

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.226 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Têrça-Feira, 5 de Janeiro de 1954

ACONSELHOU O BRIGADEIRO:

FÓRMULA MINEIRA EM BASES IMPESSOAIS

[illegible] candidatura de Juscelino — Em lugar de nomes, uma reforma da Lei Eleitoral [illegible]

Confusão no emplacamento de automóveis e ônibus

Recusa-se o Banco do Brasil a receber dos proprietários o "empréstimo" da "Petrobrás" — Inaugurados os postos, mas não podem trabalhar — O último a pagar

(Texto na segunda página)



TRAJANO DE OLIVEIRA
Um dos porta-vozes do grupo comunista. Foi o primeiro a falar, mas teve a proposta que fêz retirada pelo próprio companheiro, Olimpio de Melo, no recuo tático

Bancários decidem esperar Jango:

Embora dominando a assembléia, os comunistas recuaram

Convocados os banqueiros para uma reunião no Ministério do Trabalho, dia nove — Concentração de bancários dia oito

(TEXTO NA PAGINA ONZE)



Nos guichês a confusão é total. Pagar ou não pagar à Petrobrás, eis a questão.

Quinta-feira: Duas greves programadas

Antecipada a de bebidas e adiada a dos bondes de Santa Teresa — O Ministério do Trabalho promete empréstimo ou subvenção à Ferro Carril Carioca — O pessoal de bebidas reduziu a proposta de aumento

(Texto na décima página)

Paralisada a Comissão de Inquérito da Câmara Municipal

Hugo Ramos vai pedir à Câmara dos Deputados a elaboração de um projeto obrigando o comparecimento das testemunhas — Osmar Resende apresentará novo requerimento pedindo o prosseguimento do Inquérito — Ouvidos 9 depoimentos — Culpados: Many Crockrat de Sá e o Secretário de Agricultura

(LEIA NA 3.ª PAGINA)



HUGO RAMOS
Ou age com energia ou a Comissão se afundará

O manifesto comunista marca o início do novo "Plano Cohen"

Vargas teve conhecimento prévio: seu discurso, redigido uma semana antes, já falava nas ameaças de subversão — O Congresso está fechado — Jango, no Rio Grande do Sul, dá a entender que nada tem a ver com o assunto — Prestes, mais uma vez, colabora nos planos continuistas de Getúlio (Na 3.ª pág.)

Dulcídio [apaixonado] continua nomeando furiosamente

O PREFEITO continua nomeando sem concurso para os quadros da Prefeitura, na esperança de atingir ràpidamente as 4.000 nomeações por êle anunciadas no almôço do Automóvel Clube.

Ontem foram nomeados um médico e quatro oficiais administrativos. Os felizardos são os srs. Erwin Juan Klausner (médico padrão "O"; Alzira Vieira de Brito, Maria de Lourdes Pereira, Thales de Souza Oliveira e José de Almeida Neves (Oficiais Administrativos classe "J").



NEGRÃO
Voltou a ser falado para substituir Dulcidio

Contraditórias as informações sôbre modificação na Prefeitura

A PREFEITURA (e o Prefeito) continuam inseguros. Não se sabe se Dulcidio sai ou fica. O fato de Vargas ter conversado muito com o Prefeito (na festa de fim de ano) é considerado em alguns círculos como sinal de que Dulcidio está realmente queimado. Pois Getúlio gosta sempre de alisar as pessoas que vai demitir. Nome que voltou a ser falado para a Prefeitura: Negrão de Lima, que conseguiria unanimidade no Senado. Aguarda-se uma decisão para os próximos dias.

Continua a falta d'água na zona sul

Pequena quantidade - Racionada a distribuição — Menos para a futura cunhada do Prefeito (irmã de Ester) cujo apartamento é abastecido diàriamente por uma pipa da Prefeitura (Na 2.ª pág.)



EISENHOWER
Falou em prosperidade e progresso

Eisenhower promete prosperidade permanente

O Presidente falou em bem-estar e em independência econômica — Fêz também um resumo dos 12 êxitos do seu govêrno

(LEIA NA 5.ª PÁG.)



PRESTES

ESTA foto é de 45 e mostra o chefe comunista saindo da cadeia para apoiar Vargas. Depois de 9 anos de prisão cruel o líder vermelho vinha para a rua pregar a Constituinte com Vargas. Carcereiro e encarcerado de mãos dadas, agarradinhos, enamorados, pregando a continuação de Getúlio. Agora novamente os comunistas se preparam para prestar serviço a Vargas. O manifesto comunista lançado pouco antes do discurso de fim de ano de Getúlio serve maravilhosamente aos seus propósitos continuístas. E' tamanha a coincidência que ninguém acredita nela. Acredita-se antes (e principalmente) numa coincidência fabricada, num "plano Cohen" colorido por um sistema novo. O que era verde em 37 seria vermelho em 53. Afinal de contas em 16 anos os processos de tecnicolor progrediram espantosamente e a substituição já é possível. O que não é possível para Vargas é deixar tranquilamente o Catete. E para continuar, êle fará qualquer coisa. Até desenterrar o "Plano Cohen". Até se unir novamente a Prestes.

Os "gangsters" da Guanabara exigem subvenção de milhões

O grupo Jafet, no Ministério do Trabalho, reafirma "deficit" na Frota Carioca e Cantareira, e incapacidade para pagar aos marítimos — O que diz o relatório da Frota (Leia na 2.ª pág.)

"MISS" FRANÇA



EVIAN-LES-BAINS (França) — A manequim Irene Tunc, de 19 anos, eleita "Miss França de 1954", recebe a faixa simbólica das mãos de sua antecessora Sylviane Carpentier, "Miss Europa 1953". (Foto United Press, via aérea)

NOVAMENTE EM AÇÃO O COMANDANTE BONFANTE

Disputa da presidência do Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica, buscando apoio legal para o movimento de liderança dos marítimos — Chegaram ontem os 13 primeiros votos por correspondência

(Leia na 10.ª pág.)



BONFANTE — De novo em atividade

LEÕES DE CHÁCARA

(Artigo de JOAO DUARTE, filho na 3.ª Página)

Ambulâncias com rádio para o Carnaval de 54

"A SECRETARIA de Saúde pretende inaugurar no carnaval a primeira equipe de ambulâncias comandadas pelo rádio", declarou-nos, o sr. Alvaro Dias, secretário de Saúde, dizendo que assim poderá experimentar a eficiência dos novos serviços.

"No carnaval os acidentes são muitos. Se o serviço der certo, o que acredito, poderemos atender satisfatòriamente a população".

O serviço de Pronto Socorro pelo rádio será controlado do próprio Pronto Socorro que, ao receber qualquer comunicação, imediatamente notificará as ambulâncias, que ficarão rondando a cidade, nos pontos de maior movimento.

O contrato para a instalação dos rádios nas ambulâncias foi assinado, ontem, pelo secretário de Saúde.

Prezado leitor:

OS jornalistas credenciados no Palácio do Catete foram, ontem, à presença do sr. Getúlio Vargas para os protocolares cumprimentos de princípio de ano. O representante da TRIBUNA DA IMPRENSA propôs, então, ao sr. Getúlio Vargas que recebesse, pelo menos uma vez por mês, os jornalistas, para um diálogo com pedidos de notícias e esclarecimentos.

Apoiamos a proposta do nosso representante. O sr. Getúlio Vargas usa manifestar-se em monólogos prefabricados, sibilinos, cheios de sombras, vagos, imprecisos — justamente para permitir recuos posteriores. Se adotar — e duvidamos que tenha coragem de adotar — a sugestão do nosso representante, teríamos, então, num encontro frente a frente, uma oportunidade mensal para arrancar ao sr. Getúlio Vargas palavras claras, precisas, coisa de que êle foge sempre, como o diabo da cruz.

O general Caiado de Castro prometeu patrocinar, junto ao presidente da República, a idéia. Duvidamos que tenha êxito. O sr. Vargas não ousará nunca pôr-se diante da luz.

O REDATOR DE PLANTÃO

Num churrasco, Jango será lançado à Presidência da República

LEIA NA [illegible] PAGINA

Vozes da Cidade

APESAR de tôda vigilância na Bienal, ontem, duas telas de Picasso apareceram riscadas (bigodes em duas figuras). Foram cuidadosamente raspadas. E guardas foram destacados para dar plantão, durante tôdas as horas do dia, na sala do pintor espanhol.

★

A CONVOCAÇÃO dos craques da seleção brasileira para a Copa do Mundo deverá sair, oficialmente, quinta-feira, dia sete. A grande surprêsa poderá ser a presença de Esquerdinha, do Olaria, entre os convocados. Esquerdinha vem treinando no Fluminense e o técnico Zezé Moreira acha que êle foi o mais regular dos ponteiros esquerdos no Campeonato de 53.

★

ZATOPEK corria a S. Silvestre. E já estava na frente, disparado. Foi quando um popular, vestido de atleta, conseguiu burlar o policiamento e botar-se à frente do campeão tcheco, arrancando, por isso, delirantes aplausos da assistência. Quando a polícia descobriu a história, "desclassificou" o atleta improvisado aos cascudos.

★

VERSAO corrente da "fórmula salvadora" do cinema nacional em estudo no Catete: criação de um "Crédito Cinematográfico" no Banco do Brasil, financiando 80% de produções até 3 milhões de cruzeiros. A julgar pela declaração do sr. Franco Zampari (Vera Cruz), de que as produções mais modestas de seus estúdios custam 3 milhões, o financiamento só atenderia a filmes como "Sai da Frente" ou "Nadando em Dinheiro".

★

O FILME sueco "Hon Dansade en Sommar" (no Brasil, "Última Felicidade") será lançado ainda êste mês. Apesar da cena de amor "paradisíaca" da dupla Ulla Jacobson-Folke Sundquist, o filme não sofreu cortes na Censura e será apenas "impróprio até 14 anos". Em Cannes, onde foi exibido com o título de "Ela dançou sòmente um verão", recebeu um prêmio.

★

GAGLIANO Netto não dirigirá mais a equipe esportiva da Rádio Mayrink Veiga. Anteontem, os dirigentes da Mayrink e da Rádio Nacional chegaram a um acôrdo para, a partir de sábado, transmitir as partidas de futebol em cadeia.

★

O NAVIO "Highland Monarch" trouxe, ontem, para o Rio 22.944 garrafas de "whiskey", ou sejam, 1.562 volumes em 2.000 de que se compunha a carga em geral.

O "Uruguai Star" descarregou, hoje, outras 25 caixas de "whiskey" e outras bebidas e apenas alguns volumes de carga em geral.

★

O JORNALISTA Paulo Emilio Sales Gomes, há muitos anos radicado em Paris, virá ao Brasil para ver o Festival de Cinema. Atualmente, com Novais Teixeira e Vinicius de Morais, êle procura obter adesões de "estrêlas" e cineastas europeus ao Festival.

★

A DIREÇÃO do Festival Internacional de S. Paulo já recebeu um dos filmes que representará os EE.UU. — "Roman Hollyday" ("Férias Romanas"). Já foi exibido no Festival de Veneza, causando boa impressão, mas não recebendo prêmios. É realização de William Wyler, com Gregory Peck e Audrey Hepburn (considerada a maior atriz de 53 pelos críticos novaiorquinos e pela associação da crítica americana). Título brasileiro: "A Princesa e o Plebeu".

JOSE DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS PRODUTO PALHETA TEL. 48-6299

PEDROSA APARECEU MORTO

SAO PAULO, 5 (Sucursal) — Roberto Gomes Pedrosa, presidente da Federação Paulista de Futebol, apareceu morto hoje de manhã, em seu apartamento, à rua Palmeira. A Polícia investiga, apesar de a morte parecer natural.

Os "gangsters" da Guanabara exigem subvenção de milhões

PARA exigir o pagamento de subvenções à Frota Carioca e Cantareira, elementos do grupo Jafet, estiveram hoje no Ministério do Trabalho.

O processo é o mesmo de sempre: reafirmação de incapacidade financeira para pagar o aumento dos marítimos.

O AUMENTO

Foram atendidos pelo sr. Newton Lima, que preside a Comissão de Conciliação e Dissídios Coletivos.

Trata-se da mesma pessoa que preside a comissão que estuda o aumento de passagens nas barcas e lanchas. Tudo indica, no entanto, que o grupo não está mais interessado em aumento de passagens. Motivo: seria impossível concorrer com a Frota Barreto, que cobra Cr$ 3,00.

DEFICITS

Com os documentos que entregou, o grupo pretende afirmar a existência de "deficits" nos balanços da Frota Carioca e Cantareira.

No relatório à diretoria da Frota, dêste ano, está escrito: — "Como se vê da conta de Lucros e Perdas, o resultado líquido do exercício propiciou à diretoria a distribuição de um lucro, que, depois de deduzidas as quantias destinadas às reservas legal e especial, permite distribuir um dividendo de 6 por cento".

SUBVENÇÕES

Os "gangsters" da Guanabara querem Cr$ 2 milhões por mês, para serem divididos entre a Frota e a Cantareira.

Como maior argumento, relembram a promessa do ministro João Goulart.

FALA CAIADO DE CASTRO

HOJE, pela manhã, o general Caiado de Castro, Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, fêz à TRIBUNA DA IMPRENSA, as seguintes declarações:

"O fato de o discurso do Presidente ter sido pronunciado 24 horas depois da divulgação do manifesto comunista não deve ser interpretado como uma análise da nova linha do Partido Comunista, mas como reconhecimento da existência do perigo de subversão.

Realmente, o discurso foi redigido com vários dias de antecedencia. Mas se o manifesto tivesse sido divulgado hoje, por exemplo, o discurso teria sido pronunciado daquêle mesmo jeito, no dia 2.

O Presidente da República não convocou até agora qualquer reunião do Conselho de Segurança Nacional.

O Govêrno não pretende tomar qualquer providência de ordem mais drástica contra os comunistas, além daquelas já planejadas pela Polícia".

N. R. — O Chefe de Polícia diz, porém, que não tem qualquer plano especial para desfazer as articulações comunistas. Logo, nem o Catete (Caiado) nem a Polícia (Ancora) agirá contra o manifesto do Partido Comunista.

Continua a falta d'água na zona sul

CONTINUA a falta d'água nos bairros da zona sul. Copacabana, Ipanema e Leblon, estão com a distribuição irregular e insuficiente para o consumo.

O 7.º Distrito de Águas da Prefeitura alega que a quantidade recebida de Guaicurus é pequena, bastante apenas para algumas horas.

Em Ipanema, só chega água durante a manhã, e assim mesmo, há dias em que falta o dia inteiro.

Em Copacabana, a falta é menor, pelo menos nos edifícios, onde os grandes reservatórios amenizam a situação.

AGUA PARA A CUNHADA

Caminhões-pipa da Prefeitura estão abastecendo o edifício Aquidabã (avenida Rainha Elizabeth, 43), onde mora a senhora Julieta de Abreu, irmã da cantora Esther de Abreu, noiva do prefeito.

Ontem, o caminhão fêz o abastecimento. Hoje, no prédio, faltava água, pois, até às 9 horas, o caminhão-pipa não havia chegado.

Para não dar na vista, o caminhão está abastecendo também o edifício que fica defronte.

A irmã da noiva do prefeito mora no apartamento 303, do edifício Aquidabã.

Bases amplas para a sucessão em Pernambuco

Entrevista do governador Etelvino Lins definindo o seu ponto de vista — Candidato pessedista — Nenhuma imposição do partido majoritário

O GOVERNADOR Etelvino Lins acaba de fazer, em Recife, importantes declarações sôbre a escôlha de um candidato comum para governador do Estado. Disse êle:

— "Falarei, hoje, em têrmos claros e objetivos sôbre a sucessão governamental do Estado, nas vésperas, como nos achamos, de um pronunciamento dos partidos, a respeito dêsse magno problema. E começarei por definir, de público, a minha posição, bem conhecida, de resto, por todos os companheiros que me elevaram ao pôsto de presidente do Partido Social Democrático: não tenho preferências nem alimento qualquer sentimento de prevenção quanto aos nomes mais citados nos meios políticos e pela imprensa para a honrosa investidura. O engenheiro Gercino de Pontes, superintendente da Rêde Ferroviária do Nordeste, os senadores Apolônio Sales e Djair Brindeiro, os deputados federais Jarbas Maranhão, Oscar Carneiro e João Roma, o prefeito da capital, José do Rêgo Maciel, o jornalista Gomes Maranhão, diretor do Banco do Nordeste, e o deputado José Francisco, presidente da Assembléia Legislativa, para outros não referir, estão todos à altura de ocupar o cargo de governador.

Sou um homem isento, totalmente isento, e outro não poderia ser o estado de espírito de um político que nada deseja e nada aceita para si, pessoalmente, pois não é candidato a qualquer pôsto eletivo, ambicionando apenas a união do seu Estado, como ponto de partida para a cruzada cívica em que Pernambuco se acha empenhado e se empenhará, a Deus querer, pela união dos brasileiros na conjuntura indisfarçàvelmente grave e nas duras provações a que a nação vem sendo submetida.

Escolhido candidato em condições tão honrosas, com o apoio da unanimidade quase da fôrça democrática do Estado, depois de proclamar, preliminarmente, que bastaria um voto discordante no meu partido para que não aceitasse o lançamento de minha candidatura, já apresentada pelos partidos adversários, não encontraria hoje maneira mais expressiva de corresponder à confiança dos pernambucanos, senão colocar-me a serviço dos seus reais e legítimos interêsses, impelidos por nobres e respeitáveis sentimentos de amor ao Estado e de zêlo pela sua prosperidade e projeção no cenário nacional".

CANDIDATO

E assim prosseguiu o sr. Etelvino Lins:

— "Qualquer dos nomes citados que viesse a merecer a confiança dos outros partidos — e todos são dignos dessa confiança, pois que responderiam pelos compromissos assumidos do esquema político que fôsse aprovado — haveria de nos conduzir à almejada união de Pernambuco.

Não estamos agindo, já declarei, em têrmos de imposição. Colocamo-nos, sim, dentro da realidade política que o Estado apresenta, apelando para a compreensão das demais fôrças partidárias, no sentido de um candidato saído das fileiras do P.S.D.. Não há imposição, repito, e nem contradição com a tese que sustento no plano nacional, onde o P.S.D. não elegeu isoladamente até agora o presidente da República. A eleição do general Eurico Dutra, pelo P.S.D., resultou também do apoio que lhe deu o P.T.B. Fôsse possível colocar o problema noutros têrmos, encontraríamos, sem dúvida, nas demais fôrças partidárias, nomes evidentemente dignos do honroso pôsto, a começar por aquêle que mais se tem destacado no exercício de altas funções administrativas: o ministro João Cleofas".

Acrescentou ainda o sr. Etelvino Lins:

— "Fiz referências, um mês atrás, ao nome do engenheiro Gercino de Pontes, em quem não se poderá deixar de reconhecer qualidades positivas para o cargo de governador. Mantenho o que então afirmei, sem que implique essa circunstância em quebra da atitude que hoje assumo, ao colocar o problema para o exame dos partidos nos têrmos em que o faço, como presidente do P.S.D. Renovo aqui o que disse naquela ocasião, sem quebra da linha de equidistância que me impõe a condição de presidente do P.S.D.: — Trata-se de um nome capaz, por todos os títulos, de responder pela execução imparcial, fria e corajosa de quaisquer compromissos que o entendimento interpartidário viesse a lhe impor, na qualidade de candidato comum das principais fôrças políticas de Pernambuco".

Vagões para a Central do Brasil

Dezessete firmas na concorrência para o fornecimento

TERMINOU ontem, às 18 horas, a reunião realizada na Central do Brasil para abertura das propostas das 17 firmas importadoras, nacionais e estrangeiras, que se candidataram ao fornecimento, por concorrência pública, de 635 vagões para os serviços daquela ferrovia, sendo 535 para transporte de minérios e os 100 restantes para o serviço de lastro da estrada.

As firmas que participaram da concorrência, que é admitida como a maior realizada até hoje na Central, estiveram presentes à reunião, através de seus representantes.

Choque das autoridades na morte da bailarina

O legista não gostou da exumação pedida pelo delegado — Queria ser consultado — O delegado não sabia — Para a Polícia "Jane" é cada vez mais culpada — Pausa nos trabalhos, para "abastecimento"

OS legistas do Instituto Médico Legal, especialmente o dr. José Alves Menezes, entraram em choque com a polícia do 2.º distrito e a Polícia Técnica, no caso da morte da bailarina "Rosinha", ou Rosalina Gonçalves Coelho.

Motivo: a exumação do cadáver da bailarina, feita sábado, por ordem do delegado Fernando Bastos Ribeiro, do 2.º distrito, sem a consulta ao dr. Menezes, que por isso a considera irregular.

NÃO GOSTOU

Em declarações, ontem, à imprensa o dr. José Menezes, que procedeu ao exame do cadáver no local, contou que prevenira a polícia para os arranhões que o corpo apresentava. Sòmente ontem à tarde, disse êle, recebeu o pedido de exumação, que foi feito sábado, na presença de seu colega SSeve Neto, que, segundo êle, ga Seve Neto, que, segundo êle, férias.

A segunda irregularidade apontada pelo dr. Menezes é a publicação dos quesitos feitos ao Instituto, que deveriam ser secretos até que os legistas se pronunciassem sôbre êle. Disse o legista que tomou conhecimento dos quesitos pelos jornais, o que não é regular.

Acha o médico que a polícia, agora, quer arranjar uma saída para o fato de ter pensado em suicídio, inicialmente.

NÃO SABIA

Por outro lado, o delegado Fernando Bastos Ribeiro, ouvido pela reportagem, adiantou que sòmente expedira o ofício para a exumação porque o dr. Seve Neto e o dr. Figueroa, diretor da Seção de Investigações Criminais da Polícia Técnica, lhe disseram que tinham consentimento do dr. Menezes, a quem considera competentíssimo.

INDÍCIOS CONTRA "JANE"

A Polícia Técnica ainda esta semana ouvirá, mais uma vez, "Jane", ou Ariadne Bergamo Vogel, senhoria de "Rosinha" e principal acusada de sua morte.

Segundo o detetive Edson, encarregado do caso, as suspeitas iniciais contra "Jane" transformaram-se em indícios, existindo fortes elementos contra ela.

O depoimento que o locutor Coli Filho, que mora no apartamento 1.211 do edifício "Leviatã" onde "Rosinha" foi encontrada morta, é considerado pela polícia muito bom, pelas contradições frontais que apresenta com as declarações de "Jane". Seu depoimento, como os demais, foi secreto.

Durante dois dias, a Polícia Técnica fará uma pausa nos trabalhos para estudo do que já colligiu. Visa com isso elaborar novos planos. "É uma parada para "abastecimento" — disse o detetive Edson.

O processo do Banco do Brasil contra Leães Sobrinho

FOI distribuído ontem, no TST, o inquérito administrativo intentado pelo Banco do Brasil S/A contra o advogado João Leães Sobrinho. Foi sorteado o ministro Antônio Carvalhal, para funcionar como relator e o ministro Júlio Barata como revisor.

SILÊNCIO FUNCIONAL

O advogado foi demitido pelo Banco do Brasil, sob a alegação de que havia quebrado o silêncio funcional, dando cópia do relatório da Comissão de Inquérito, de que fazia parte, ao deputado José Bonifácio, que deu vasta publicidade às irregularidades constatadas.

Perdendo na 6.ª Junta e no Tribunal Regional, Leães Sobrinho recorreu ao T.S.T. O procurador J. Antero de Carvalho, dando parecer no processo, foi contra a demissão do advogado, alegando, para isso, que não foram provadas as faltas graves argüidas contra êle.

Logo depois de devolvido pelos ministros relator e revisor à secretaria do Tribunal, o processo entrará em pauta para julgamento.

Jaime de Almeida (do Flamengo) processado na justiça cível

VICENTE Durante, proprietário da casa 3 da rua Adalberto Ferreira, 68, está processando na 14.ª Vara Cível a Jaime de Almeida, antigo tri-campeão pelo Flamengo, atualmente auxiliar do técnico Fleitas Solich.

Segundo Durante, Jaime, que é seu inquilino, faltando aos compromissos do contrato, abriu no muro dos fundos um portão para dar entrada a um carro, construindo, também, um telheiro, inclusive sem licença da Prefeitura. Por causa disso Durante foi multado.

A ação é uma notificação para que Jaime seja obrigado a demolir o telheiro, reconstruir o muro e pagar a multa da Prefeitura, sob pena de rescisão do contrato de locação.

Vai julgar o feito o juiz Marcelo Santiago Costa.

De madrugada a reconstituição do primeiro crime do ano

Apareceram ontem "Russo" e "Cigana" — Pedida a prisão preventiva do criminoso — "Russo" não estava no carro de "Cubano" — Criminoso e vítima haviam discutido no ensaio da escola de samba — Os maconheiros trabalham no escritório eleitoral do comissário

AGORA que tôdas as pessoas envolvidas no primeiro crime do ano, o assassinato do motorista "Cubano", em frente à Mesbla, apareceram, pois "Russo" e "Cigana" apresentaram-se ontem no 5.º Distrito, o delegado Miranda de Carvalho, pretende fazer a reconstituição do crime dentro de um ou dois dias.

Esta reconstituição será de madrugada, uma vez que o local, durante o dia, é de grande movimento, tanto de pedestres como de veículos, o que por certo virá prejudicar os trabalhos da polícia.

"RUSSO"

O sargento da Marinha, Alvaro Nogueira Auvinã, o "Russo", de 26 anos, solteiro, que estaria no carro de "Cubano", quando êle foi morto por Maurício de Sá Barreto, compareceu, ontem, ao 5.º Distrito. Contou ao comissário Amado que conhece Maurício desde que êle entrou para o Corpo de Fuzileiros Navais, mas nunca teve grandes relações de amizade com êle.

Na noite de 31 foi à rua da Lapa, 56, para festejar o ano novo em companhia de sua filhinha, que mora ali, com a mãe. Quando saiu, depois da meia-noite, encontrou, à porta do bar "Colosso", seu colega aposentado, Mota, e o guarda do Presídio, que conhece por "Ferrugem".

Quando conversava com êles, apareceram "Cubano", Miguel, "Cigana" e Maurício, êste discutindo muito com "Cubano", ofendendo-se ambos com palavras de baixo calão. Junto com outros, apaziguou os ânimos.

Em seguida, todos entraram no carro de "Cubano", e êle ficou, não assistindo, assim, ao crime que ocorreria momentos depois.

Estas declarações de "Russo" foram corroboradas pelos demais, que confirmaram que êle não estava no carro no momento do crime.

"CIGANA"

Em seguida, prestou depoimento "Cigana", ou Maria Marta Farias, de 24 anos, solteira, da rua Morais e Vale, 24, sobrado, amiga de Miguel, meretriz encarregada de passar a maconha pelos cabarés e bares da Lapa.

Contou "Cigana" que trabalha, nas horas vagas, no escritório eleitoral do comissário de polícia Osvaldo Guimarães, à rua Gomes Freire, 387, sobrado, junto com Miguel e Maurício, com os quais veio a ter intimidades ali, há 3 anos, apesar de conhecê-los pràticamente de vista há 7 anos.

Ela e Miguel entraram o ano com o motorista "Galeno" e sua mulher, na casa em que moram, à rua Joaquim Silva, 24. Depois da meia-noite, apareceu Maurício, que saiu com êles para ir ao morro da Mangueira assistir ao ensaio da Escola de Samba Estação Primeira.

Pegaram, no ponto da Lapa, o carro de "Cubano", que logo começou a discutir com Maurício, trocando ambos desaforos. Lá em Mangueira, os dois se acalmaram e não mais discutiram. Voltaram todos, mas chegando novamente à Lapa, a discussão recomeçou. A porta do bar "Colosso" apanharam "Ferrugem", tendo Maurício sugerido que deixassem "Cubano" no ponto, para que êle não pensasse que estavam tramando alguma coisa contra êle.

O CRIME

Pegaram novamente o carro, mas "Cubano", em vez de parar no ponto, seguiu até à Mesbla, onde parou e saltou, apanhando um objeto de ferro ou madeira e dizendo para Maurício: "Se você não me matar, eu o matarei".

Neste momento, "Cigana", que ia atrás com Maurício, ouviu o primeiro tiro dado por êle. Saiu do carro e, na rua, ouviu mais três. Gritou para Maurício: "Maurício, não faça isso", com mêdo de que a bala atingisse Miguel, que estava sentado na frente, junto com "Ferrugem".

Depois do crime, ela saiu andando com Miguel pelo jardim, tomando um ônibus na avenida Beira-Mar em direção à Lins de Vasconcelos, saltando no fim da linha. De lá voltou para casa, tendo dormido num hotel.

Resolveu apresentar-se ontem, por ter lido seu nome nos jornais.

PRISAO PREVENTIVA

O delegado Miranda de Carvalho, do 5.º Distrito, deverá pedir ainda hoje a prisão preventiva de Maurício de Sá Barreto.

"CIGANA", que nas horas vagas, quando não passa maconha, trabalha no escritório eleitoral do comissário de polícia Osvaldo Guimarães

Retirados processos do ministro Cardim

TODOS os processos em que figura como revisor o ministro Rômulo Cardim foram retirados de pauta, em virtude do pedido de licença para tratamento de saúde feito pelo ministro.

Será instalada hoje a Comissão Mista Brasil-Argentina

Vai estudar e redigir as novas listas de mercadorias do acôrdo comercial entre os dois países — Embaixador Décio de Moura, chefe da seção brasileira

SERÁ instalada hoje, às cinco horas da tarde, no Itamarati, com a presença do ministro Vicente Ráo, a Comissão Mista Brasil-Argentina, encarregada de formular as novas listas de mercadorias do acôrdo comercial entre os dois países, que deverão vigorar, a partir de 23 de março próximo, data do término da vigência das atuais listas.

A seção argentina da Comissão é composta dos senhores: embaixador Juan Cooke, conselheiro Adolfo España; Casimiro Norberto Uurdanabia e Silvio Pascale, do Instituto Argentino de Promoção de Intercâmbio; Horácio Manghi e Teodoro Fernandez, do Banco Central da Argentina.

SEÇÃO BRASILEIRA

A seção brasileira é composta dos senhores: embaixador Décio de Moura, chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamarati e conselheiro Edmundo Penna Barbosa da Silva e, nos seus impedimentos os diplomatas Miguel Osório de Almeida e João Batista Pinheiro; Lázaro Bauman das Neves, representante da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil; Arnaldo Walter Blank, representante da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil (CACEX); Carlos Roberto Gonçalves, representante da Superintendência da Moeda e do Crédito e, em seus impedimentos, Henrique de Oliveira Duprat; e na qualidade de assessores os senhores: Oscar Souto Lourenzo Fernandes, Jayme Magrassi de Sá, Wander Batalha Lima, Itagiba Barçante, representante do Serviço de Expansão do Trigo; Orlando Almeida Albuquerque, representante do Ministério da Agricultura; Joaquim Pyrrho de Andrade, representante da Comissão Federal de Abastecimentos e Preços (COFAP) e, como consultor, o conselheiro José Jobim.

"Miss Centenário" irá para o cinema

O SR. Jaime Prades, representante em S. Paulo da Suevia Filmes, emprêsa cinematográfica espanhola, declarou que a escolhida para "Miss Centenário" nas comemorações do "Quarto Centenário" da capital paulista será contratada para um filme a ser realizado na Espanha com os maiores "astros" do cinema espanhol".

O concurso foi instituído pelo "Diário da Noite" de S. Paulo, tendo como prêmio cem mil cruzeiros e uma viagem a Paris, com permanência naquela capital por quinze dias. Para o segundo lugar ("dama de honra") o prêmio é de uma viagem a Buenos Aires. Como representantes da Suevia Filmes virão a S. Paulo Cesareo Gonzalez (co-produtor de "Messalina" e "Violetas Imperiais") e Maria Felix, para o Festival Internacional de Cinema, em fevereiro.

Faltam Cr$ 100 mil para repor o dinheiro sumido dos Correios

A COMISSAO nomeada pelo diretor regional dos Correios e Telégrafos para apurar a responsabilidade do desaparecimento de Cr$ 450 mil, que estavam sob a guarda da tesoureira Adalgisa Campos, já está prestes a entregar o seu relatório.

Até agora, a comissão nada encontrou contra a tesoureira, nem contra seus colegas de repartição. Tudo indica que dentro de dois ou três dias, os Cr$ 100 mil que ainda faltam para cobrir a quantia desaparecida, serão entregues às autoridades.

Dona Adalgisa Campos espera repor a quantia antes de terminar o prazo que lhe foi concedido pelo ministro da Viação, senhor José Américo.

Silêncio sôbre o desfalque no Exercito

DEPOIS que o inquérito policial-militar instaurado no Ministério da Guerra para apurar o desfalque praticado pelo capitão Hélio de Melo Carvalho e outros, foi avocado ao gabinete do ministro, a imprensa não teve mais informações a respeito.

Não se conhece o nome do presidente do inquérito. O funcionário Válter Cirilo dos Santos já não está prêso incomunicável.

No quartel da Polícia do Exército recebe visitas e anda livremente.

Seu advogado, sr. Hugo Baldessarini, desistiu do pedido de "habeas-corpus" no Superior Tribunal Militar, para que seu constituinte não fôsse espancado.

Válter Cirilo chegou a assinar um depoimento que não prestou, na famosa "sala à prova de som", depois de ter ameaçado dizer em Juízo os nomes das pessoas implicadas no desfalque.

PERICIA

Fomos informados por pessoas da família de um dos oficiais implicados ou acusados no inquérito, de que vários advogados que militam no fôro militar, vão solicitar à Justiça a nomeação de uma comissão de peritos, para verificar ou apurar a existência da "sala à prova de som" da Polícia do Exército, para arrancar "confissões" à moda filintiana.

Alegam os causídicos que não se pode conceber que em pleno regime democrático seja necessária a utilização de métodos ditatoriais para se conseguir depoimentos em salas que fazem lembrar as "famosas sessões espíritas" da polícia da ditadura.

Atravessaram o Saara de motocicleta

COMPLETANDO o circuito da América do Sul, chegaram ao Rio os jóvens austríacos August Deutsch e Wolfram Hanning que estão realizando a volta ao mundo numa motocicleta com "side-car".

Partiram de Viena a 5 de maio do ano passado. Enfrentaram, durante a empreitada a que se entregaram, os maiores perigos, tendo atravessado, entre outros trechos difíceis o deserto do Saara, na África.

Confusão no emplacamento de automóveis e ônibus

O BANCO do Brasil recusou-se, ontem, a receber a taxa do empréstimo compulsório instituída pela lei da "Petrobrás" para os proprietários de automóveis e ônibus, sob a alegação de que a portaria do ministro da Fazenda não fôra ainda regulamentada.

Em virtude dessa desorganização, todos os postos de emplacamento de veículos, ontem inaugurados, para 1954, ficaram atônitos e confusos, sem poder trabalhar. O emplacamento de carros ficou, assim, transferido extra-oficialmente, até que o Banco resolva "receber" a taxa do empréstimo.

NOS POSTOS DE EMPLACAMENTO

Depois de inaugurados os postos, os delegados fiscais e guardas ficaram aguardando a chegada dos primeiros clientes. E êles chegaram:

— Trouxe o recibo do Banco do Brasil?

— Que recibo? — perguntou.

O delegado fiscal explicou:

— Os carros, êste ano, só poderão ser emplacados após seus proprietários pagarem no Banco do Brasil a taxa da "Petrobrás".

— Ignorava. Mas vou pagar — e ia ao Banco.

Numerosos proprietários de carros, sobretudo de carros particulares, compareceram ao Pôsto de Emplacamento da rua Francisco Bicalho, próximo da estação Barão de Mauá. E lá, como em outros postos, a situação era a mesma. Apresentavam-se sem o recibo do Banco do Brasil.

Houve um, entretanto, que informou ao funcionário do emplacamento. E falou com o repórter:

— O Banco não quer receber a taxa. Disse-me o funcionário que a portaria do Ministério da Fazenda, além de precisar de regulamentação, é discutível.

O informante é proprietário de dois carros, ambos de 1949, e teria que "emprestar" ao govêrno, para financiamento à "Petrobrás", cêrca de Cr$ 2 mil.

MOTORISTAS NÃO SABEM

Também os motoristas de praça não sabem como proceder para emplacar os seus carros.

— Está uma confusão tremenda, meu caro. Dizem que tenho que "emprestar" dinheiro ao govêrno, para poder ter placa nova no meu carro. Entretanto, não sei como fazer...

Outro motorista interrompeu Paulo Sérgio — o nome do primeiro que falou — e disse:

— O empréstimo deve ser feito o Banco do Brasil. Mas não estão recebendo. Veio de lá o Aprígio, há pouco, e não conseguiu pagar a taxa.

Após a informação, Antônio Rodrigues concluiu:

— Se o empréstimo é obrigatório, serei o último a fazê-lo, e sob protesto.

Em virtude da confusão reinante, os delegados fiscais tiveram ontem uma reunião com o prefeito, ao que soubemos, às 17 horas. O objetivo dessa reunião teria sido a divulgação de novas instruções sôbre o assunto, para os proprietários de carros e ônibus.

Despejo em massa na Avenida Rio Branco

Desaparecerão o Café Nice e a Livraria Freitas Bastos — Havia perigo de incêndio no Eldorado

FORAM despejados, às primeiras horas da manhã de hoje, todos os locatários do bloco situado na esquina da avenida Rio Branco com a rua Bethencourt da Silva. O autor do pedido de despejo foi a Caixa Econômica, que pretende demolir o prédio para, no local, erigir o edifício em que instalará seus órgãos principais.

PERIGO DE VIDA

O local onde se achava instalado o antigo cinema Eldorado, cujo locatário era o sr. Luís Severiano Ribeiro, acha-se quase em ruínas. O cinema foi destruído por um incêndio e, desde então, não se tomou nenhuma providência em relação ao estado precário do prédio. Madeira podre em quantidade, o balcão semidestruído, oferecem constante perigo de desabamento ou mesmo incêndio, que poderia levar todo o bloco.

O sr. Zairão, advogado da Caixa Econômica, declarou-nos que os locatários tinham recebido ordem de se retirar em 90 dias, na época da aquisição do prédio pela Caixa, em 1944. Apelaram para a Justiça, e somente agora é que estão podendo fazer o despejo.

Disse-nos o sr. Zairão que, até mesmo depois das diversas intimações aos locatários, estes alegaram surpresa quanto ao despejo que foi realizado pela Justiça.

Um "sebo" existente no saguão do Eldorado retirou os livros lá existentes, removendo a maior parte para ser vendida a pêso.

O sr. João Moreira Babo, que alugava o saguão ao sr. Severiano Ribeiro, declarou-nos:

"O meu prejuízo seria muito menor se o sr. Severiano Ribeiro nos tivesse avisado com antecedência quanto ao despejo. Só tive conhecimento da ação de despejo quando vim hoje abrir a loja e, não dispondo de lugar para guardar os livros, sou obrigado a vender a maior parte a pêso".

O sr. Luís Severiano Ribeiro também é acusado pela Caixa Econômica de não ter tomado nenhuma providência em relação ao estado do cinema Eldorado.

TODO O QUARTEIRAO

Até abril pretendem os advogados da Caixa Econômica esvaziar o prédio inteiro. Desaparecerão assim o Café Nice, a Livraria Freitas Bastos e outros antigos pontos tradicionais do Rio.

Também "O Globo", que fica na rua Bethencourt da Silva, já começou a se retirar para uma nova sede, assim como outros estabelecimentos situados no quarteirão.

Dr. Jose de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98.
De 12 às 18 horas

Peças "MOPAR"
Para autos Chrysler, Plymouth Dodge, De Sotto e Fargo
Consulte a nova Secão de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho, 192-A Tel. 23-0745

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
R. DAS MARRECAS 40 TEL 22-0547 RIO

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
AVISO
Amanhã, dia 6 de janeiro, o expediente da Caixa Econômica, em tôdas as suas dependências, será das 9 às 12 horas.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

LEÕES DE CHÁCARA

ESTAMOS em plena ascensão dos leões de chácara.

Toma-se um latagão aposentado da polícia especial ou um tímido rapaz de tatuagem no braço, mete-se-lhe uma pesada pistola no cinto das calças, garante-se-lhe a impunidade para os destemperos, e temos o valente pronto para todos os desacatos. Freguês não pia mais alto que êle o arrebenta todo. Galhardo, pimpão, impune, o molosso, — pois verdadeiro cão de fila é êste homem — passeia, intimidativo, pelos cantos mais escuros da sala, diante da clientela amedrontada, guardando a casa suspeita, garantindo a cobrança escorchante da consumação caríssima.

E se um inexperiente ou noviço ensaia um protesto contra o roubo, logo o fulmina o olhar severo do leão de chácara, que se vem chegando, bamboleante e agressivo, para atirar, violentamente, na calçada o incauto que quis verificar a conta, defendendo a carteira.

Getúlio copiou, para a política, esta instituição dos "cabarets" baratos. Só sabe fazer política armado de intimidativos leões de chácara. Tem a arte de recrutá-los bem. Dorme, com o seu ôlho clínico sempre aberto, na espreita do tímido rapaz que, na Câmara, habilíssimo, disfarça opiniões, generaliza, deita conceitos altíssimos, sem nada de definitivo ou de preciso. Getúlio espreita-o, prova-o, espicaça-o como quem domestica. Põe-lhe à prova o caráter. Vê se é agressivo para os dependentes, se é submisso e humilde para quem está de cima. Observa, meticulosamente, se o candidato tem a coragem fria de avançar e recuar, conforme o próprio interêsse. E se o candidato, rapaz anônimo descoberto, apenas, pelo seu ôlho clínico, passa no teste, Getúlio vai fazendo com que êle suba. Ainda aí o teste continua. E' lentamente, como quem pesca de tarrafa, que vai levantando o homem até pô-lo ao sol, à vista de todos.

Então, Getúlio tem um ministro, isto é, armou o seu leão de chácara para intimidar, com êle, o governador Fulano que está se metendo em funduras, querendo ter opinião própria, autonomia, independência.

Doutras vêzes o demorado teste é indispensável, basta ver fichas antigas, folhear arquivos. Lá está, por exemplo, Rão, aposentado de outros tempos, magnífico leão de chácara para as fumaças dos paulistas.

E quando não há tempo de treinar o seu molosso, não se dói disso o comandante experimentado. Aproveita mesmo um homem já formado, tratando de tentá-lo com prêmios maiores. E o agrada, e o elogia, e o exalta, e o prestigia, à vista de todos, tentando transformar uma personalidade em um títere. Quando viu que Agamemnon se armava, no seu posto, para a campanha de cinco anos depois, logo o ôlho clínico de Getúlio tratou de ver se conquistava Cleofas para o seu pelotão de leões de chácara. Ainda não sabe bem se o conquistou ou não, mas, apesar das dúvidas, tem desconfianças de que sim, pois Getúlio tem certeza — descrente que é dos homens — de que os seus processos de despersonalização nunca falham.

O espetáculo está aí para ser visto. Fingindo que cochila, em sua cadeira, Getúlio dispõe, em sua frente, como quem brinca com soldadinhos de chumbo, a sua fila de leões de chácara. Ao primeiro sinal lá sai um correndo, como um autômato, para pôr-se à frente do atrevido que quis ser independente e ter voz própria. Lá foi, por exemplo, Balbino para a Bahia, arreganhar os dentes a Régis Pacheco.

A fila permanece aqui, esperando ser estumada para largar-se à faina de cobrir seu homem. Há Rão, para S. Paulo, guardando Garcez, Tancredo, em Minas, cobrindo Juscelino, Balbino, na Bahia, contra Régis Pacheco, Lourival, que já começou em Sergipe, Cleofas, esperando a vez em Pernambuco. E o mais treinado de todos, o molosso de fortes presas e patas firmes, Osvaldo Aranha, diante do Brigadeiro, como quem diz: — Aquieta-te, ou eu te estraçalho a dentadas".

Getúlio começou a soltar os seus leões de chácara. A chacina já está começando na Bahia.

ACONSELHA O BRIGADEIRO:

Têrmos impessoais na Fórmula Mineira

A FÓRMULA mineira deverá prosseguir agora em têrmos impessoais, de acôrdo com a opinião do Brigadeiro, externada numa conversa, em Petrópolis, com os srs. Pedro Aleixo, João Franzen de Lima e Carlos Horta Pereira, que vieram de Belo Horizonte especialmente para ouvir o seu pronunciamento sôbre o assunto.

BRIGADEIRO
Todo o país aguarda que volte à luta política

O PRONUNCIAMENTO

O pronunciamento do Brigadeiro foi simples:

1. Não deve haver qualquer cogitação de nomes no encaminhamento das conversações.

2. Em lugar de candidatos e candidaturas, deve a UDN mineira encaminhar os entendimentos no sentido de uma reforma da Lei Eleitoral, para evitar as fraudes nos pleitos próximos. Acha o brigadeiro que, detendo o PSD o govêrno de Minas, o projeto contra as fraudes eleitorais constituirá um teste definitivo para provar a boa intenção dos pessedistas mineiros.

VOLTA A BELO HORIZONTE

Depois do encontro com o Brigadeiro, os três líderes da UDN de Minas dirigiram-se à residência do senhor Afonso Arinos, ainda em Petrópolis, e à casa do senhor Prado Kelly, em Teresópolis.

Comunicaram-lhes o resultado da conversa com o Brigadeiro. Os senhores Kelly e Arinos manifestaram-se no mesmo sentido: os udenistas mineiros devem encaminhar as conversas com o fim de assegurar a união de dois milhões de votos, para garantir a normalidade do processo sucessório.

Os senhores Pedro Aleixo, Franzen de Lima e Horta Pereira regressaram ontem a Belo Horizonte, levando o pronunciamento dos senhores Eduardo Gomes, Prado Kelly e Afonso Arinos. Ao senhor Pedro Aleixo foi pedida, pelo senhor Afonso Arinos, a elaboração de um projeto sôbre as fraudes eleitorais.

GOLPE DEFINITIVO

Os elementos que, na UDN mineira se vinham opondo aos entendimentos, sentem-se agora reforçados pelo pronunciamento do Brigadeiro.

Entendem êles que foi dado um golpe definitivo nas conversações, que caminhavam já pelo terreno concreto da indicação de nomes. Defenderão na próxima Convenção udenista em Minas (fevereiro) a tese de que o assunto está afeto à direção nacional do partido, e não aos próceres estaduais, pois envolve interêsses de tôda a agremiação.

A atitude do Brigadeiro está sendo encarada como um veto frontal aos entendimentos. E, apoiados nela, os elementos antiacôrdo vão agora lutar contra as conversações iniciadas pelo senhor Magalhães Pinto.

O EDIFÍCIO ITU, de 28 pavimentos — **OBRAS JÁ NA 22.ª LAJE,** e o EDIFÍCIO MAIPU, de 22 pavimentos — **OBRAS JÁ NA 21.ª LAJE,** marcham para o seu término com **uma nova laje cada 10 dias e quatro andares de alvenaria por mês.**

EDIFÍCIO ITU
(28 pavimentos)
Obras na 22.ª laje
Rua 13 de Maio, esquina Almirante Barroso — Largo da Carioca — Tabuleiro da Baiana
Apartamentos de
entrada, sala, 1 e 2 quartos, kitchnette e banheiro completo.
Preços a partir de Cr$ 310.000,00 com pequena entrada e o restante em 26 prestações mensais.

EDIFÍCIO MAIPU
(22 pavimentos)
Obras na 21.ª laje
Rua Santana, quase esquina da Avenida Presidente Vargas.
Apartamentos de
sala e quarto independentes, cozinha, banheiro: Cr$ 240.000,00
entrada, sala, 2 quartos, cozinha e banheiro: Cr$ 345.000,00
40% de financiamento e outras facilidades de pagamento.

SANTOS VAHLIS
Incorpora e vende imóveis desde 1933
Assembléia, 104 – 4.° andar

Vargas brinca de ídolo popular e distribui autógrafos a duas ou três pessoas que por delicadeza se fingem de interessadas. Café ("Lembrai-vos de 37"), assiste e sorri. Mas o Presidente, muito interessado em caprichar na letra, não presta atenção ao Vice.

Paralisada a Comissão de Inquérito da Câmara Municipal

O VEREADOR Hugo Ramos Filho vai pedir à Câmara dos Deputados a elaboração de um projeto de lei, autorizando as Comissões de Inquérito da Câmara Municipal a convocar "debaixo de vara" qualquer cidadão que se negue a prestar depoimento.

Essa atitude será assumida em vista do não comparecimento àquela Comissão de Inquérito de Many Crockrat de Sá, implicado no escândalo dos caminhões-feiras; Jaime Pinheiro, ex-chefe do Departamento de Fiscalização da Secretaria de Agricultura, também envolvido em falcatruas; Felisberto de Carvalho, adjunto da mesma Secretaria e o secretário de Agricultura, sr. João Luiz de Carvalho.

O Secretário de Agricultura deixou de comparecer, apesar de haver sido convocado pelo plenário da Câmara, por solicitação do presidente Hugo Ramos Filho.

CONTINUARÁ O INQUÉRITO

A Comissão de Inquérito deixou de funcionar no dia 31 de dezembro, por haver se esgotado o prazo concedido pelo plenário. A 16 de março, quando a Câmara Municipal voltar a reunir-se, o vereador Osmar Resende dará entrada em um requerimento, pedindo a revalidação do ato que instituiu a Comissão de Inquérito, para apurar os escândalos da Secretaria de Agricultura.

Nessa ocasião, entretanto, já estará na Câmara o sr. João Luís de Carvalho, ocupando o seu lugar de vereador, pois pretende desincompatibilizar-se para lançar, novamente, a sua candidatura à vereança.

OUVIDOS NOVE DEPOIMENTOS

Durante os trabalhos da Comissão de Inquérito foram ouvidos nove depoimentos e feitas duas acareações: prestaram depoimento os srs. Melo Barreto, diretor do Jardim Zoológico; Luís Mota, administrador do Mercado de São Cristóvão; Neves Florim, encarregado do Setor de Caminhões-feiras; Aldemir de Moura, ex-chefe do Serviço de Transportes da Secretaria de Agricultura; Osvaldo Luís Cavalcanti Guimarães, chefe do Serviço de Economia Rural; Milton Socci, chefe do Setor de Máquinas Agrícolas da mesma Secretaria; Ita França, ex-chefe do Serviço de Correspondência da Secretaria de Agricultura; Yedda dos Santos, auxiliar de administração do Mercado de São Cristóvão, e João Lemos, que levou para a fazenda do sr. João Luís de Carvalho, no Estado do Rio, um trator pertencente à Prefeitura.

Foram feitas duas acareações: uma entre a funcionária Yedda Santos e o administrador do Mercado de São Cristóvão. Outra entre os mesmos e o chefe do Serviço de Economia Rural da Secretaria de Agricultura. Nessa ocasião, o sr. Osvaldo Guimarães foi desmascarado: havia mentido anteriormente, quando afirmou ignorar a existência da Cooperativa de Vendas em Comum dos Lavradores do Distrito Federal no Mercado de São Cristóvão.

OS CULPADOS

Embora a Comissão de Inquérito ainda não haja terminado o seu trabalho, por falta de tempo, os depoimentos demonstram a culpabilidade de Many Crockat de Sá e do Secretário de Agricultura: o primeiro, presidente de uma Cooperativa de Lavradores do Distrito Federal, que importou repolhos de São Paulo e caquis do Rio Grande do Sul, irregularmente, visando conseguir meios para eleger-se vereador no próximo pleito. O segundo, porque permitiu todos os escândalos denunciados pelo vereador Osmar Resende, sem que tomasse providências. Havia, ainda, o caso da firma Agropecuária Campo Grande Ltda. — de sua propriedade — que alugara quatro caminhões basculantes ao Jardim Zoológico a preços astronômicos. Êsses caminhões não eram necessários ao Zoo da cidade, conforme alegou em seu depoimento o sr. Aldemir de Moura, chefe do Serviço de Transportes, porque o seu departamento nunca recebeu pedido de caminhões.

Num churrasco Jango será lançado à Presidência da República

S. PAULO, 4 (Sucursal) — "Jango vai ser lançado candidato à presidência da República em um churrasco em Volta Redonda" — confidenciou, nesta capital, jornalista ligado ao Ministério do Trabalho a um dirigente metalúrgico paulista que, nessa ocasião, também foi convidado a participar do churrasco.

A revelação foi feita durante os festejos comemorativos da passagem do 21.° aniversário do Sindicato dos Metalúrgicos quando foi assinado o empréstimo de Cr$ 5 milhões, pelo IAPI ao Sindicato, para término das obras da nova sede.

INTRIGA

Na sessão falou, entre outros, o sr. Luiz Carlos Silveira, diretor da DOAS, que intrigou o movimento de recuperação moral com os trabalhadores, dizendo que os componentes do movimento desejavam a volta à política de dissolução dos movimentos sociais à pata de cavalo. Concitou os trabalhadores a se unirem com Getúlio em tôrno do programa da Eletrobrás, asseverando, ainda, que os que estão contra tal programa defendem interêsses alienígenas.

DEFESA

Imediatamente dois militantes sindicais pediram a palavra para dizer que já estavam autorizados a defender o movimento, porém no govêrno de Getúlio também se dissolviam greves à pata de cavalo e cacetadas, sempre que o Ministério do Trabalho reconhecia não poder manobrar a greve.

Outro militante sindical acusou as leis trabalhistas de só existirem no papel, contando que, certa vez, foi parar na polícia, depois de agredido por um empregador, quando, como delegado sindical, pretendia fazer valer a lei que regula o número de horas de trabalho.

Prove
o café brasileiro
TIPO EXPORTAÇÃO
LORD Café
Agora no seu armazém

Jânio desmentiu que tivesse apoiado o candidato ademarista

Carta do Prefeito ao presidente do PDC — Recua o sr. João Sampaio em suas novas declarações — Tática ademarista

SÃO PAULO, 5 (Sucursal) — "Repilo, com veemência, a insinuação de que teria contribuído para a vitória do sr. William Salem, na Câmara Municipal" — é um dos trechos da carta que o sr. Jânio Quadros (em Campos do Jordão) escreveu ao professor Queirós Filho, presidente do PDC.

"Essa insinuação é um insulto nascido da ingenuidade ou da malícia" — acrescentou o prefeito.

AUTONOMIA DOS PODERES

A carta do sr. Jânio Quadros será examinada pela direção do PDC, na próxima reunião do Diretório Regional. Em geral, causou boa receptividade dos pedecistas.

Diz o sr. Jânio Quadros, na carta, a certa altura, que "reafirma sua posição de respeito à autonomia dos poderes" e esclarece que "se conservou sempre à margem dos acontecimentos para a composição da Mesa da Câmara".

NOVA DECLARAÇÃO

Falando, ontem, novamente, aos jornalistas, o sr. João Sampaio declarou que não afirmara, anteriormente, ter sido traído pelo sr. Jânio Quadros.

"Não disse isso. Afirmei que o sr. Jânio Quadros apenas não me apoiou, mas também não apoiou o candidato contrário".

O sr. William Salem, eleito presidente da Câmara Municipal, na eleição mais corrupta já realizada em São Paulo, anunciou, ontem, a adoção de uma série de providências moralizadoras, na edilidade.

Comenta-se, nesta capital, que as providências foram tomadas segundo a tática ademarista, para confundir a opinião pública.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187 de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

bar FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco

Agenor Feio corrompe a mocidade fluminense

Quer passar por protetor do ensino — Saudades do DIP —

"O SENHOR Agenor Feio pretende expandir sua ação nefasta, à frente da Secretaria de Segurança Pública, visando através do oferecimento de propinas, a corromper consciências jovens (como se não bastassem as adultas), para obter a falsa auréola de protetor do ensino, paraninfando turmas de estudantes" — disse o vereador Afonso Celso, na tribuna da Câmara Municipal de Niterói.

SAUDADES DO DIP

O vereador criticou o sr. Feio, por ter baixado uma portaria proibindo a realização das festividades de encerramento do Liceu Nilo Peçanha, fato que deu motivo a "repulsa unânime dos verdadeiros democratas".

"E' a mentalidade saudosista dos que governam o país. Eles têm saudades do DIP" — frisou.

RECUPERAÇÃO MORAL

Congratulou-se com o movimento estudantil de recuperação moral iniciado em São Paulo, e que se propaga, ràpidamente, pelos demais Estados.

Concluindo, leu uma carta dos alunos do Liceu Nilo Peçanha dirigida ao "Diário do Povo", na qual é denunciada a infiltração de elementos suspeitos visando a inculcar o senhor Feio como protetor do ensino no Estado do Rio.

Túlio Régis quer voltar ao Exército

O EX-CAPITÃO do Exército, Túlio Régis do Nascimento, condenado a 30 anos de prisão por crime de espionagem durante a última grande guerra, deu entrada no Supremo Tribunal Federal, a mais um pedido de "habeas-corpus" visando a anular a sentença que o condenou.

Túlio Régis foi acusado de traidor e colaborador com o inimigo. Possuía uma estação de rádio clandestina, a fim de avisar os nazistas da partida dos nossos navios mercantes para o exterior.

Condenado a 30 anos de prisão, teve sua pena reduzida para 12 anos, pelo Superior Tribunal Militar. Até hoje tem batido o "record" em requerer "habeas-corpus" no Supremo e escrever aos jornais.

Luta pela presidência na Câmara dos Vereadores

PROSSEGUEM os entendimentos para a eleição da nova mesa diretora da Câmara Municipal, já havendo sido elaboradas duas chapas — uma encabeçada pelo sr. Levi Neves e apoiada pelo diretor Arthur Massena, que até hoje ainda não perdeu uma eleição, e outra pelo vereador José Junqueira, candidato do PTB e do atual presidente, vereador Castro Menezes.

Na chapa do sr. Levi Neves consta o nome do trabalhista Soares Sampaio, para 1.° Secretário, com o que não concorda o seu partido, que pleiteia a presidência.

Das discussões já surgiram desentendimentos entre o vereador Soares Sampaio e o PTB: ou o partido o apoia ou ingressa no PTN, cancelando os compromissos assumidos com o sr. João Machado, que lançaria sua candidatura a deputado apoiado por Soares Sampaio.

O manifesto comunista é o início do novo "Plano Cohen"

RECEAVA-SE ontem à tarde, na Câmara, que o manifesto comunista seja o início das manobras do govêrno para a elaboração de novo "Plano Cohen". Numerosos deputados apareceram nos corredores da Câmara, justamente apreensivos diante do rumo que estavam tomando os acontecimentos das últimas 48 horas.

AS COINCIDÊNCIAS

Temiam, principalmente, que o govêrno procure aproveitar-se do fato de estar fechado o Congresso até o dia 18, para a concretização dos seus planos subversivos.

Estamos informados, por fontes autorizadas, que o ministro do Trabalho, lá no Rio Grande do Sul, foi informado, prèviamente, sôbre a existência do manifesto do Partido Comunista. Chegou mesmo a tomar conhecimento do seu texto integral, antes da divulgação.

Embora não tendo participação direta na redação do documento, o senhor João Goulart nenhuma objeção fêz, quanto aos seus têrmos. E' que os objetivos do manifesto coincidem exatamente com os seus: criação, no país, de um clima de agitação que favoreça as manobras que, durante todo o ano de 1953, êle realizou, nas suas visitas aos Estados.

NOVO "PLANO COHEN"

Pregando a deposição violenta do govêrno, o manifesto comunista vem ao encontro dos planos do senhor Getúlio Vargas: fomento de uma situação que "obrigue" o govêrno a dar o golpe.

Foi assim em 1937, quando surgiu no país o chamado "Plano Cohen" através do qual se pregava também a deposição violenta do senhor Getúlio Vargas. Achou então o govêrno que havia motivos para o golpe do Estado Novo.

Agora, volta o sr. Luiz Carlos Prestes a colaborar nos planos continuístas do senhor Getúlio Vargas, à semelhança do que fêz em 1945, quando pregou uma frente única dos getulistas e dos comunistas para a "Constituinte com Getúlio", dentro da campanha queremista.

GETÚLIO JÁ CONHECIA

Outra circunstância que não está passando despercebida, não só nos círculos políticos, como até de certos meios militares, é a de que o senhor Getúlio Vargas possivelmente conheceu, prèviamente (tal como Jango), os têrmos do manifesto.

E a prova disto é o seguinte: o manifesto foi publicado na "Imprensa Popular", do dia 1.° de janeiro. E o discurso com o qual o senhor Getúlio Vargas, no dia 2 (banquete das classes armadas), falava nas ameaças comunistas ao regime, já estava redigido há mais de uma semana.

Donde a conclusão: quando o discurso foi escrito, o Catete já sabia que o Partido Comunista, no dia 1.°, ia lançar ao país ameaças de subversão comunista. "Foi muito em cima", como se diz, a resposta do sr. Getúlio Vargas ao brado do Partido Comunista.

O CONGRESSO FECHADO

O Congresso está fechado. Os líderes políticos e partidários se encontram nos seus respectivos Estados.

O sr. João Goulart demorou-se propositadamente no Rio Grande do Sul, a fim de dar a entender que nada tem a ver com o assunto. (Recorde-se que durante a greve dos marítimos, por êle fomentada, o ministro do Trabalho estava em viagem pelo Norte).

REUNIÃO DO MINISTÉRIO?

Circulavam rumores, hoje pela manhã, de que o sr. Getúlio Vargas pretende convocar o Ministério para saber quais as providências que devem ser tomadas, em face da gravidade da situação nacional.

O sr. João Goulart possivelmente não participará da reunião.

No Catete, entretanto, mantinha-se absoluta reserva sôbre a eventualidade de uma reunião do Ministério. Informaram-nos que, em lugar de convocar o Ministério, preferiria o sr. Getúlio Vargas convocar o Conselho de Segurança Nacional.

A POLÍCIA NÃO AGIRÁ

O chefe de Polícia declarou ontem, no Catete, à TRIBUNA DA IMPRENSA, que não tem qualquer plano especial de represália ao manifesto comunista.

Enquanto isso, o sr. Brandão Filho, chefe da Divisão de Ordem Política e Social, anuncia que vai processar a "Imprensa Popular" por ter divulgado o manifesto. Acontece, porém, que o diretor do jornal, sr. Pedro Mota Lima, está foragido.

Teremos, assim, uma repetição do monótono e indefinido processo judicial contra o sr. Luís Carlos Prestes.

Homenagem da Câmara à aluna que Amaral Peixoto proibiu de falar (contra)

Incentivo ao amor pela verdade e pela livre manifestação do pensamento

MARIA Luiza Faustino, aluna do Liceu Nilo Peçanha (Niterói), que foi impedida de falar nas festividades de formatura de sua turma, pelo secretário de Educação do Estado do Rio, será convidada a comparecer à Câmara Municipal, a fim de ser homenageada pelos vereadores fluminenses.

HOMENAGEM À JUVENTUDE

Nesse sentido o vereador Luís Botelho apresentou um requerimento à Câmara (aprovado sem maiores discussões), a fim de que, na pessoa da aluna, "seja prestada uma homenagem à juventude niteroiense pelas qualidades de amor à verdade e à livre manifestação de pensamento que a caracterizam".

ILEGAL E MONSTRUOSO

Continua a repercutir, na Câmara Municipal de Niterói, a portaria do secretário de Educação e Cultura proibindo à oradora oficial da turma de ler o seu discurso, "por conter críticas às autoridades fluminenses, além de ser impertinente".

O ato foi tachado pelos vereadores de "ilegal e monstruoso, um verdadeiro atentado à liberdade de pensamento".

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES: — Meio-dia — 3,10 — 6,30 — 9,30: "Quo Vadis".

1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10: "Atalhos do destino".

2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Uma noite no paraíso", "Veneno em teus lábios", "Ouro e vingança", "Muralha de esperança" e "O herdeiro de Monte Cristo".

2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Brinquedo proibido".

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — * Brinquedo proibido.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Quo Vadis?
ODEON (22-1508) — Atalhos do destino.
PALACIO (22-0888) — Veneno em teus lábios.
PATHE (22-8795) — Muralha de esperança.
PLAZA (22-1087) — O herdeiro de Monte Cristo.
REX (22-6327) — Uma noite no paraíso.
RIVOLI — * Crimes da alma.
VITORIA (42-9020) — Ouro e vingança.

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — Onde impera a traição.
COLONIAL (42-8512) — O herdeiro de Monte Cristo.
FLORIANO (43-9074) — Ouro e vingança.
GUARANI (32-5651) — (Fechado para obra).
IDEAL (42-1218) — Atalhos do destino.
IRIS (42-9763) — Uma noite no paraíso.
LAPA (22-2543) — O tesouro perdido.
MEM DE SÁ (42-2232) — Veneno em teus lábios (e) O Gaúcho.
PRESIDENTE (42-7128) — * Crimes da alma.
PRIMOR (43-6631) — O herdeiro do Monte Cristo.
S. JOSÉ (42-0592) — Na terra dos monstros.
TEXAS — O filho de Monte Cristo.

ZONA SUL

ALASKA — Uma noite no paraíso.
ALVORADA (27-2936) — Muralhas de esperança.
ART PALACIO (37-3443) — * Paris é sempre Paris.
ASTORIA (47-0466) — O herdeiro de Monte Cristo.
AZTECA (45-6812) — * Brinquedo proibido.
BOTAFOGO — Ouro e vingança.
COPACABANA (47-2593) — * Brinquedo proibido.
IPANEMA (47-2806) — Vivendo sem amor (e) * A Carta.
LEBLON (27-7805) — Veneno em teus lábios.
METRO-COPACABANA (37-9797) — Quo Vadis?
MIRAMAR — Atalhos do destino.
PIRAJA (47-2668) — * Atire a primeira pedra (e) Cidade tentada.
POLITEAMA (25-1143) — Traiçoeira (e) Nossas vidas.
RIAN (47-1144) — Atalhos do destino.
RITZ (37-7224) — O herdeiro de Monte Cristo.
ROXY (27-8245) — Ouro e vingança.
S. LUIZ (25-7679) — Atalhos do destino.

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — Ouro e vingança.
AVENIDA (48-1667) — Veneno em teus lábios.
CARIOCA (28-8178) — Atalhos do destino.
HADDOCK LOBO (48-8610) — O herdeiro de Monte Cristo.
MARACANÃ (48-1910) — * Pirata sangrento.
METRO-TIJUCA (48-0970) — Quo Vadis?
OLINDA (48-1032) — O herdeiro de Monte Cristo.
TIJUCA (48-4518) — * Brinquedo proibido.
VELO (48-1381) — Jesse James.

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — * Cruéis dominadores (e) O primor malandro.
BANDEIRA (25-7575) — Um segrêdo em cada sombra.
BANDEIRANTES (29-3262) — Missão nos Balcãs (e) Mentira salvadora.
BARONESA — Muralhas de esperança.
BONSUCESSO — Ouro e vingança.
BRAZ DE PINA (27-3489) — Uma noite no paraíso (e) Vitimas da sorte.
COELHO NETO — Turbilhão no Pacífico.
EDISON (29-4448) — Santa de um louco (e) Quem ama não teme.
ESTACIO DE SÁ (32-2923) — O filho de Monte Cristo (e) A máscara de um assassino.
FLUMINENSE (29-1404) — Heróis da retaguarda (e) Balas e flechas.
IRAJÁ (29-5339) — * A morte do caixeiro viajante.
JOVIAL (29-0852) — Avalanche de ódios (e) Tesouro fatal.
MADUREIRA (29-8733) — * Brinquedo proibido.
MASCOTE (29-0411) — O herdeiro de Monte Cristo.
MAUÁ — Muralhas de esperança.
MÉIER (29-1222) — Baionetas caladas.
MODELO (29-1575) — Bailarina infernal (e) * Romance proibido.
MODERNO — Marujos do amor.
MONTE CASTELO (29-8250) — Uma noite no paraíso.
NATAL (48-1430) — Vivendo sem amor (e) * Dois contra uma cidade inteira.
PENHA (29-1121) — Arrancada da morte (e) Ladrão que rouba ladrão.
PIEDADE (29-6532) — Somos todos irmãos (e) O demônio do Congo.
QUINTINO (29-8230) — Dançarina infernal (e) * Romance proibido.
RAMOS (30-1004) — Caçadores de fantasmas (e) Sorveteiro em apuros.
REALENGO — Marcado para morrer (e) Palácio das paixões.
ROCHA MIRANDA — Folias em Hollywood.
ROSÁRIO (30-1889) — Floresta maldita.
RYDAN (49-1633) — Veneno em teus lábios.
SANTA ALICE (38-9993) — Atalhos do destino.
SANTA HELENA (30-2666) — * A mão negra.
S. CRISTÓVÃO (29-4925) — Vitimas da sorte (e) Caindo na farra.
S. JERÔNIMO — Traiçoeira (e) Manchada pelo destino.
S. PEDRO (30-9198) — Uma aventura na India.
VAZ LOBO (29-9138) — O perseguido (e) Ao norte das Rochosas.
VILA ISABEL (38-1310) — * Essas mulheres...

TEATRO

PARA AMANHA

BOLSO (27-1735) — "Stúdio 53", "No Tempo do Onça".
CARLOS GOMES (22-7581) — As 20 e 22 horas: "Uma Mulher do Outro Mundo".
FOLLIES (27-8216) — "O. K. Baby", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
GLORIA (22-9145) — "Cupim", às 20 - 22 horas Sáb. e dom., vesp 16 horas.
JARDEL (27-8712) — "Marreta e bombo!", às 20 e 22 horas. Vesperais sábados e domingos.
RECREIO (22-8164) — "Rei Momo de Touca", às 20 e 22 horas.
DULCINA (32-3817) — "Obrigada pelo amor de vocês", 21 horas. Vesperal, quinta, sábado e domingo, às 16 horas, até dia 30.
RIVAL (22-2721) — "Maya", às 21 horas. Sábado e domingo, 20 e 22 horas, vesperal 16 horas.
REPUBLICA (22-0271) — Descanso.
TEATRO MUNICIPAL (42-3103) —
SERRADOR (42-6442) — "Bagaço", sáb. e dom. às 20,30 horas, e vesperais às 16 horas.
PATRONATO DA GAVEA — "O Boi e o Burro", sab. dom. às 15,30 e 17 horas, e dom. às 10 horas, no Cine Pax.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 5 de Janeiro de 1954

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Editor Geral
HELIO FERNANDES

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.
Telegramas: CARLACERDA, Rio

SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7º, salas 704/3 — Tel.: 36-0472
Endereço Telegráfico:
LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

Democracia e diploma

O PRESIDENTE do Tribunal Superior Eleitoral, sugerindo medidas para o aprimoramento do processo eletivo e para a moralização do sistema eleitoral, quer que o cidadão, para ser eleitor, apresente o certificado de conclusão do curso primário.

Como no caso da decisão do juiz curitibano, que também comentamos nesta coluna, querendo aperfeiçoar e moralizar, pode-se dificultar às classes pobres o exercício da democracia.

A Constituição exige que o eleitor saiba ler e escrever e, não, que êle apresente um certificado de conclusão de qualquer curso. Um certificado dêsses não mostra que o cidadão pode decidir melhor na cabine indevassável. Mostra, simplesmente, que êle teve meios para seguir um curso.

Recordamos, então, o caso de Andrew Jackson, nos Estados Unidos. Analfabeto, vendido como servo, só aprendeu a ler com a espôsa. Nunca cursou uma escola ou obteve diploma mas foi eleito vice-presidente da República e, numa das fases mais difíceis da vida do país, coube-lhe substituir o presidente, que fôra assassinado. O nome do presidente era Lincoln e, segundo os historiadores, Jackson soube ocupar o seu lugar com dignidade e visão.

A decisão e os subsídios

O EXERCICIO das funções eletivas municipais é gratuito, decidiu o juiz Hernani Abreu, em Curitiba. Aos vereadores cabe apenas receber um "pró-labore" de Cr$ 3 mil, mensais.

Afirmam os observadores politicos que essa decisão, se estendida a todo o país, terá efeitos revolucionários.

Aparentemente, trata-se de uma medida de moralização que evitaria ser a função pública encarada como negócio. Na realidade, porém, é uma decisão injusta.

O subsídio foi criado para que os homens de condição modesta também possam ocupar cargos públicos, com liberdade de ação e dedicando todo o seu tempo ao serviço da comunidade.

A moralização das funções eletivas cabe aos eleitos, por meio do exemplo, e aos eleitores, por meio do voto e da pressão sôbre os seus representantes. Uma decisão judiciária, por mais bem intencionada que seja, poderá prejudicar o funcionamento normal do regime democrático, como é o caso da sentença proferida pelo juiz Hernani Abreu.

Escritório eleitoral

TRÊS membros de uma quadrilha de maconheiros confessaram a sua culpa no primeiro crime ocorrido em 1954 — o assassinato de um motorista diante do cinema Plaza.

Os três criminosos são o falso motorista Maurício, a prostituta "Cigana" e o seu companheiro Miguel que, além de passarem maconha nos cabarés da Lapa, tinham outro emprêgo. Todos três trabalhavam no escritório eleitoral pró-Ademar de Barros que foi instalado na Avenida Gomes Freire, pelo sr. Oswaldo Guimarães, comissário de Polícia.

Essa aliança de elementos da ralé social com um policial dá bem uma idéia da "base popular" com que conta o sr. Ademar de Barros para se candidatar à Presidência da República.

E, agora, Aranha?

O SENHOR Oswaldo Aranha disse, repetidamente, a deputados e senadores, que se fôsse oficializado, sem a sua aprovação, o aumento do salário mínimo, demitir-se-ia do Ministério da Fazenda.

O aumento foi oficializado e, segundo opinião generalizada no seio do próprio govêrno, é a última pá de cal no chamado Plano Aranha pois veio anular qualquer efeito benéfico que êste pudesse ter.

Se Aranha aprovou o aumento, desdisse tudo que se propôs fazer. Se não aprovou, foi desautorado, publicamente, pelo presidente da República.

E, agora, Aranha?

O telegrama da cumplicidade

O SR. Tancredo Neves, Ministro da Justiça, passou o seguinte telegrama de fim de ano aos jornais:

"Agradecendo cooperação que o jornal sob a esclarecida direção de Vossa Excelência houve por bem prestar, no decorrer de 1953, a esta Secretaria de Estado, quero, no limiar de 1954, formular votos pela sua felicidade pessoal e augurar novos êxitos ao valoroso órgão da imprensa brasileira, esperando que, como intérprete da opinião pública, continue emprestando o brilho da sua desinteressada cooperação patriótica ao sucesso das missões atribuidas a esta pasta."

E' claro que êste telegrama circular não foi dirigido também à TRIBUNA DA IMPRENSA. O ministro da Justiça teve o cuidado de riscar a TRIBUNA da relação de jornais que merecem votos de felicidade pessoal, que tiveram êxitos no ano passado, e que deram colaboração às suas missões ministeriais. Foi bom, aliás, que o fizesse porque se houvéssemos recebido uma cópia dessa circular do sr. Tancredo Neves estariamos, agora, constrangidos mas satisfeitos, recusando-nos a receber os seus votos. Isto porque o telegrama foi passado também à "Última Hora". E um voto, ministerial ou não, que se dirige àquele jornal não pode, em hipótese nenhuma, ser aceito por êste aqui.

Somos dois polos, dois antagonismos, dois sentidos de vida. Aqui, nós somos pobres, honestos, dignos, livres. Ali são êles beneficiários dos favores públicos, cínicos, imorais, vendidos a todos os interêsses. Quem se dirige a nós apoia e aplaude o nosso estilo de vida. Quem se dirige ao polo oposto se acumplicia com os ladrões, os imorais, os falsos profetas, os exploradores do povo, os ventanistas do Banco do Brasil.

O sr. Tancredo Neves excluiu-nos de sua relação para os telegramas de fim de ano. Incluiu, entretanto, "Última Hora". Quanto a nós a exclusão muito nos honra e satisfaz. Quanto à "Última Hora", talvez honre, apenas, ao sr. Tancredo Neves.

Mesmo assim, entretanto, sem paixão, queremos dizê-lo, o sr. Tancredo Neves, como Ministro da Justiça, fêz muito mal em incluir, nos seus votos, o jornal financiado com o dinheiro roubado do Banco do Brasil. Fêz mal por vários motivos.

Aquêle jornal está indiciado, por um voto unânime da Câmara dos Deputados, como réu de escandaloso favoritismo. O govêrno de que o sr. Tancredo Neves, como Ministro da Justiça, é o órgão jurídico por excelência, se comprometera, após uma reunião ministerial, a tomar tôdas as providências indicadas pela comissão de inquérito em seu relatório e está em vias de receber, mandadas pela Mesa da Câmara, essas conclusões que são, preliminarmente, um libelo e uma condenação ao jornal que recebe seus tão calorosos votos. Ora, se o sr. Tancredo Neves reconhece, como o faz em seu telegrama, todos aquêles méritos em "Última Hora", é claro que, num comprometedor prejulgamento, está tentando, com mão enluvada, retirar conteúdo do relatório da Comissão de Inquérito.

Por outro lado, o ministro da Justiça é o mais categorizado membro da comissão constituida pelo govêrno para examinar o caso de "Última Hora". Se, agora, acha justa oportunidade para fazer, de corpo presente, todos aquêles elogios ao jornal, isto quererá dizer, necessariamente, que as conclusões da comissão a que preside, pois que a integra como o jurista do govêrno, são as de que nada há contra o jornal que "interpreta a opinião pública brasileira".

E foi isto mesmo o que "Última Hora" viu, com a sua maneira esperta e matreira de ver as coisas, quando publicou, como manchete, no seu número de ontem, o estranho telegrama do sr. Tancredo Neves, um estranho telegrama onde um ministro de Justiça se acumplicia, talvez por nada, com jornalistas imorais e ladrões públicos.

O telegrama da cumplicidade fica como documento em que se espelha uma personalidade dúbia.

Prestes, o conquistador

LIGHT

Desenho de (HILDK)

Cartas dos Leitore

Para que se pagam impostos

DO sr. Flávio Lemos Júnior, Rio:

"Sendo a TRIBUNA DA IMPRENSA, sem favor, o jornal mais valente do Brasil (o que deveria ser normal nos outros, dada a corrupção reinante), peço a divulgação do seguinte, em nome de milhares de contribuintes ludibriados:

O povo do Distrito Federal exige que os vencimentos máximos na Prefeitura sejam de Cr$ 15 mil. Mais que isso é roubo. Os impostos são pagos para melhoramentos da cidade e não para sustentar parasitas, com Cr$ 20 mil a Cr$ 40 mil mensais.

Onde estão as novas avenidas, calçamentos, jardins, hospitais, escolas, ÁGUA, transportes, limpeza pública, rêde de esgotos, telefones, etc.? Que faz de útil essa pseudo-Prefeitura? Ou se reduzem os vencimentos ou tôda a cidade deixará de pagar impostos!"

Telefonemas interurbanos

DO CÔNEGO M. Tobias, Rio:

"O caso que levo à TRIBUNA DA IMPRENSA, reclama, há tempos, providências da Telefônica e creio que é de fácil solução. Há individuos inescrupulosos que pedem ligações interurbanas e dão o número de outro assinante, como se fôsse êste quem pedira a ligação.

Acontece, então, que o assinante que não pediu nenhuma ligação interurbana recebe sua conta no fim do mês, com chamadas para São Paulo, Niterói, Marechal Hermes. Devolve a conta e começa a trapalhada, com aborrecimentos para o assinante, a quem velhacos quiseram lesar, e mais trabalho, avisos e comunicações dos funcionários da Light.

Antigamente não se dava isso. Por que não volta a Telefônica ao processo antigo, isto é, não fazer as ligações antes de verificar quem está pedindo, exigindo confirmação? Seria mais cômodo para ela, os ladrões dêsse gênero de furto teriam menos oportunidades e os assinantes de telefones seriam menos maçados para o pagamento de suas contas".

Não está longe

DO sr. Roberto Carlos Grey Rio:

Foi com entusiasmo que li seu artigo de 23 do corrente, sob o título "Cisco, insetos e gravetos", do qual o primeiro substantivo eu substituiria pelo adjetivo cínicos.

Já é tempo de acabarmos com essa oligarquia Vargas, que está levando o país ao feudalismo e à miséria. Chega de demagogia! Essa gente não compreende advertências e conselhos. E' preciso que se prove, perante a Nação, quanto são corruptos e corruptores, a fim de que os patrícios menos esclarecidos tenham por êle, desprêzo, em futuro que, graças a Deus, não está longe".

Afronta à Igreja

DA SENHORA Teresinha Brandão Machado, São Paulo:

"Inescritível foi minha tristeza, ao ler, no jornal oficial do Banco do Brasil, a reportagem feita no Palácio S. Joaquim, com D. Jaime. Aquilo foi uma afronta ao Cristo, à Igreja e, consequentemente, aos católicos.

Que paradoxo, meu Deus! Eles, os ladrões, os canalhas, quererem levar o Cristo ao povo. Eles, cujas vidas são a completa negação da verdade e do amor, agora se vestem com pele de ovelha, quando de fato são lobos vorazes. E' de estarrecer.

Felizmente, li o enérgico protesto de D. Jaime. Não poderia ser de outro modo".

Gasolina e Petrobrás

DO SENHOR S. L. Botelho, Rio:

Venho solicitar vossa necessária intervenção no novo escândalo que desponta: o aumento da gasolina e a célebre Petrobrás, como foi feito nos casos de "Última Hora", CEXIM, etc.

Gasolina — Como é do conhecimento de muita gente, a gasolina vendida atualmente no Brasil chega pelo preço de Cr$ 0,80 o litro e a isso se acrescentam Cr$ 0,80 de imposto, também por litro, sendo a mesma vendida a Cr$ 2,40. Conforme foi noticiado, pretende-se um aumento de Cr$ 0,50, o que representará o aumento real de 80 por cento.

Petrobrás — Quanto a esta, pergunto onde já se viu, em que país do mundo, obrigar todos os proprietários de veículos a motor a serem acionistas de uma Sociedade pelo simples fato de ser essa petrolífera?

O que irrita sobretudo é a inútil aplicação do dinheiro público. Com exemplo: o sêlo de educação e saúde, que sobe sempre de preço, enquanto os pouquíssimos hospitais funcionam à custa de insuficientes medicamentos de propaganda dos Laboratórios".

Cargo para homens

DO sr. Manuel Pereira dos Anjos, Mascarenhas, Baixo Guandu, Espírito Santo:

"Se continuar como vai, êste nosso Brasil está perdido: hoje é procurado cargo para homem em vez de homens para exercer um cargo. Os magnatas e potentados já têm os seus afilhados, que constantemente estão vendo os truques e trapaças dos grandes — perdoe a palavra — ladrões.

Aqui neste recanto, já estão roubando muito. Em dois meses, assaltaram duas coletorias, uma pela segunda vez. Tudo ficou sem solução, por parte das autoridades, ficando a gente proibida até de falar a respeito de tais roubos".

Carta do sr. Sobral Pinto

A PROPOSITO de um artigo do nosso diretor Carlos Lacerda, recebemos do sr. Sobral Pinto a seguinte carta:

"A fim de pôr têrmo a qualquer interpretações malévolas ou confusionistas, quero deixar claro o sentido da minha intervenção na campanha implacável que se desencadeou, recentemente, contra o Coriolano de Góis.

Movido tão somente pelo amor à verdade, sustentei e sustento, com a mais arraigada convicção, que com base na carta de Severino Taciano da Costa Barros, lida da tribuna da Câmara por Raimundo Padilha, não se pode atribuir ao Coriolano a prática de atos menos honestos na direção da CEXIM. Muito pelo contrário: o que aquela carta mostra, pelos próprios fatos expostos pelo seu signatário, é que o Coriolano deixou de proferir despacho que lhe propiciaria vantagem pecuniária ilícita no valor de 20 milhões de cruzeiros, segundo a versão do denunciante. Julgo desnecessário insistir no assunto, porque estou certo de haver demonstrado, de maneira irretorquível, o que aqui reafirmo, na carta que dirigi ao Afonso Arinos, lida por êste na Câmara e publicada em vários jornais.

O meu procedimento nesse episódio, ditado por um impulso de consciência e pelo só amor à justiça, de que sou humilde servidor, não pode, por isso mesmo, merecer qualquer censura ou reparo da parte de homens serenos, e cujo julgamento se inspire em superiores razões de ordem moral.

Não tem, assim, qualquer aplicação à minha atitude a história da "lógica do sr. Venerando", da fantasia de Guareschi. A minha intenção foi reta: o meu intuito foi o mais elevado; e as minhas palavras, claras e peremptórias. E a verdade que traduziram, acima das paixões exacerbadas, não pode ser destruida pelas críticas mais veementes ou os comentários mais agressivos.

Aguardando a publicação desta carta, sou, cordialmente, o amigo ao seu dispor — *Sobral*".

Haya de la Torre completou cinco anos de asilo

BOGOTA, 4 (UP) — Ao completar cinco anos, o asilo do político peruano dr. Victor Raul Haya de la Torre na Embaixada da Colômbia em Lima, o internacionalista colombiano dr. Jesus Maria Yepes solicitou a permissão do govêrno de seu país para divulgar qual foi a fórmula concreta de solução para o conflito que o presidente do Peru, general Manuel Odria, lhe havia proposto em novembro passado.

Yepes disse que, durante suas conversações com Odria, êste lhe havia sugerido a fórmula de transferir Haya de la Torre para um local diverso da Embaixada, onde gozaria de tôdas as imunidades que ora desfruta, mas que Yepes lhe havia declarado que não estava de acôrdo porque isto equivaleria a "converter a Colômbia em um Estado carcereiro". Então, Odria propôs outra fórmula que Yepes acolheu bem em principio e a transmitiu ao presidente da Colômbia, tenente-general Gustavo Rojas Pinilla, porque a considerou baseada em "um espírito diferente".

Até hoje Yepes manteve silêncio sôbre esta fórmula, dizendo sòmente que com ela Haya de la Torre poderia estar caminhando livremente por qualquer país estrangeiro um mês depois de aceita. Agora, em vista de que o govêrno peruano propôs a transferência de Haya de la Torre para outro local, Yepes pediu permissão a seu govêrno para divulgar a outra solução.

Os jornais colombianos destacaram ontem o cumprimento de mais um ano do asilo de Haya de la Torre. "El Tiempo" dedicou dois comentários editoriais em defesa da tese colombiana sôbre o asilo que se concede ao político peruano na Embaixada da Colômbia em Lima.

OS PASSOS PERDIDOS

DESAPROPRIAÇÃO E LOCAÇÃO

★ Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

A PREFEITURA desapropria um imóvel, por motivo de necessidade pública: a solução de um problema urbanístico, tal como o alargamento de uma rua ou a abertura de uma avenida, ou qualquer outra medida com objetivo análogo. O imóvel, porém, tem morador, ou moradores, inquilinos do expropriado. Qual o efeito da desapropriação sôbre os contratos de locação total ou parcial e os contratos de sublocação eventualmente existentes?

Esses contratos, parece evidente que a desapropriação os extingue. Caso contrário, estaria frustrada a desapropriação, em seus objetivos de necessidade pública. Podendo o mais — forçar a alienação do domínio — esbarraria diante do menos — o direito ao uso, que é, aliás, a justificativa da desapropriação. Não se trata, pois, de uma alienação comum, em que o adquirente seja obrigado a respeitar as locações existentes, salvo o direito de retomada, nos casos que a lei determina. As razões válidas para permitir ao Poder Público a aquisição do domínio por ato unilateral (decreto), discutível, apenas, quanto à avaliação do preço a pagar, o são, igualmente, para determinar a imissão de posse imediata, desobrigado o expropriante de respeitar a locação, salvo quanto à concessão de prazo, para a desocupação. Este já era o princípio do Código Civil (art. 1209), para o caso geral da alienação na vigência de contrato, a menos que o mesmo contivesse cláusula expressa de vigência, nessa hipótese, e fôsse registrado, para o efeito de obrigar a terceiros.

Quanto à concessão de prazo, não há razão alguma para excluí-la, no caso da desapropriação. Esse prazo, atualmente, não será, mais, o do Código Civil, mas o da lei do inquilinato vigente, previsto para a retomada "ad usum" do adquirente. Todos êstes pontos parecem dispensar maior esclarecimento.

Acontece, entretanto, que, durante êsse prazo, a ocupação total ou parcial do prédio não é gratuita, mas continua a ser paga, na base do contrato anterior, contra recibos de aluguel. "O preço da ocupação é impropriamente chamado de aluguel" — opina o Dr. Castro Cerqueira, em exercício na 1.ª Vara de Fazenda. Será, mesmo, imprópria a denominação?

Não vemos porque. A cessão de uso e gozo mediante retribuição (e é bem êsse o caso) é locação e o preço da locação não é senão aluguel. Pelo menos, sempre se chamou assim. Por outro lado, não vemos em que o fato de se tratar de aluguel possa enfraquecer a posição da Prefeitura. E' aluguel, sim, e nem por isso fica a Prefeitura adstrita a respeitar indefinidamente a locação, tornando a desapropriação pràticamente inútil, impedida, pelo contrato, de executar as obras públicas necessárias, que não encontraram óbice no mesmo direito de propriedade.

A situação da Prefeitura, na hipótese, é a mesma em que se encontra o adquirente para uso próprio ou para construção maior: o contrato primitivo não subsiste. O que há é, apenas, uma tolerância, ou antes, uma concessão legal de prazo para que a retomada, com a efetiva desocupação do imóvel, não venha a causar ao inquilino maior transtôrno: a situação prevista no art. 1209 do Código Civil, adaptada aos novos prazos legais.

Findo o prazo, então a posse do imóvel pelo ex-inquilino torna-se injusta, passa a ser ato de esbulho e dá ensejo à reintegração, na forma do despacho comentado. E' êsse o procedimento próprio, e não a ação de despejo, que é a do proprietário contra o inquilino ou do sublocador contra o sublocatário que dá causa à rescisão. A jurisprudência, é certo, tem estendido o despejo aos casos de posse injusta e clandestina. Mas — aí, sim — permitimo-nos ver uma autêntica impropriedade, que a jurisprudência vai consagrando.

Reajustamento da política comercial européia visando independência do dólar

Comércio com a Ásia — Necessidade de preços de competição — Temores em Londres sôbre uma depressão nos EE.UU.

GENEBRA, 5 (U.P.) — Em uma análise de 155 laudas sôbre o comércio entre a Europa e a Ásia, a Comissão das Nações Unidas para a Europa aconselhou um reajuste da política comercial a fim de libertar a Europa de sua dependência da área do dólar.

Destacou a análise o declínio da procura mundial de sêda e o futuro "problemático" da borracha e do estanho, acrescentando:

"As perspectivas de um aumento substancial das exportações asiáticas para os EE.UU. são um tanto incertas e a importância da afluência de dólares para investimentos na Europa dependerá da capacidade dos produtos europeus para competir no mercado asiático.

Sem embargo, o documento ofereceu como ajuste "desejável" um aumento "das exportações da Ásia e do Extremo Oriente para os Estados Unidos, combinado com um aumento menor das importações desta fonte. O excedente em dólares resultante poderia então ser empregado para efetuar maiores compras asiáticas na Europa, contribuindo assim para a solução do problema europeu dos dólares.

Assinalou, contudo, que a magnitude da afluência de dólares para serem gastos na Europa "dependerá da capacidade dos países europeus de satisfazer as necessidades asiáticas a preços de concorrência".

Recomendou a análise um aumento das rendas européias em dólares nos Estados Unidos e no resto da área do dólar, com uma troca simultânea nas importações européias de matérias-primas, de modo que se dê preferência a fontes asiáticas e do Extremo Oriente em lugar da área do dólar.

Mais adiante, disse: "Parecem ser consideráveis as possibilidades de aumentar as exportações de graxas e azeites, sementes oleaginosas, tabaco e algodão para a Europa, e as perspectivas a longo prazo parecem ser bastante boas se se consegue na Ásia um aumento da produção e uma diminuição de seus custos".

Assinalou que a Europa ofereceu mercados para quase a têrça parte das exportações dos países asiáticos e os abasteceu em proporção idêntica. "Mas o comércio com os países asiáticos representou sòmente uma pequena proporção, cêrca de 7 por cento, do total das exportações ou importações dos países europeus".

Advertiu o documento que houve uma diminuição de cêrca de 25 por cento no volume das importações que fêz a Europa Ocidental da Ásia, excluindo o Japão, em relação com o nível de pré-guerra. Sem embargo, as exportações européias para a Ásia aumentaram continuamente desde 1948.

Disse que a posição comercial do Japão, país asiático, mas competidor da Europa nos mercados asiáticos, mudou fundamentalmente desde a guerra. "No período de pré-guerra — manifestou — cêrca das duas têrças partes do comércio do Japão se realizava com os demais países asiáticos e do Extremo Oriente, e acima de 60 por cento dêste com a China e a Coréia. Por outro lado, em 1951, a parte chinesa do comércio japonês declinou a menos de um por cento, e o reinício dêste intercâmbio depende dos acontecimentos políticos".

TEMORES NA "CITY"

LONDRES, 5 (UP) — A Europa Ocidental corre perigo de ver paralisada sua iniciativa pela preocupação de uma possível depressão econômica nos Estados Unidos.

Esta advertência, que impressionou aos elementos da "City", de Londres, foi feita nada menos que por Robert Marjolin, secretário geral da Organização de Cooperação Econômica Européia (OCEE), no número de janeiro da revista do Lloyd's Bank, ao final de uma detalhada revista dos atuais esforços da OCEE, para fortalecer a Europa Ocidental, mediante a ampliação de seu "mercado comum".

Disse Marjolin que uma das dificuldades é a falta de disposição de alguns países a suprimir seus sistemas de proteção, pelo temor às conseqüências dessa depressão norte-americana. Opinou que a medida conjunta mais importante que os europeus poderiam tomar para amortecer o golpe da depressão, seria ampliar e consolidar o mercado comum na Europa, pois "se cada país da Europa tratasse de proteger-se de seus vizinhos, haveria pouca esperança para qualquer deles. Como não há na Europa um extenso mercado razoàvelmente livre de restrições, não podemos esperar manter um alto nível de empregos ante uma depressão norte-americana".

O chefe da seção financeira do "Times" não comentou o argumento de que a preocupação pela depressão norte-americana tende a paralisar a iniciativa européia, mas pôs em dúvida a possibilidade de aplicar o plano da OCEE, de "abolição de restrições de importações quantitativas entre os países membros". Alegou que, embora todo mundo na União Européia de Pagamentos aprove em teoria a abolição completa das restrições quantitativas, tanto a Grã-Bretanha como os principais países mercantis da OCEE "se verão obrigados pela crise da balança de pagamentos a restabelecer as restrições que haviam levantado". Ademais, disse, a OCEE não fêz nenhum forte ataque contra os sistemas aduaneiros em vigor na Europa, e êstes podem fàcilmente resultar num sério obstáculo para o estabelecimento do "mercado comum".

EISENHOWER PROMETE PROSPERIDADE PERMANENTE

WASHINGTON, 5 (U.P.) — O presidente Eisenhower disse esta noite em discurso transmitido pela televisão que o Govêrno dos EE. UU., se necessário fôr, utilizará todos os meios legítimos a seu alcance para manter a prosperidade nacional.

Dirigindo-se a todo o país, o presidente disse: "Este Govêrno acha que nem devemos nem necessitamos tolerar uma América do Norte que não consista mais que em auges e catástrofes econômicas. Cremos que a prosperidade da América do Norte não depende nem necessita depender da guerra ou dos preparativos para a guerra.

"Sabemos que êste grande país pode fazer os ajustes necessários para responder às circunstâncias variáveis sem atrair o desastre e sem causar o cáos econômico por que anseiam os comunistas. Nosso sistema é o produto da maior riqueza do mundo, refletido na vida e no bem-estar de todo cidadão.

"Todos nós estamos preocupados com o custo da alimentação e do vestuário, da habitação e dos impostos, das rendas e das economias e dos empregos; estamos preocupados com o custo das escolas e da assistência médica, com o futuro dos nossos filhos e netos, com os problemas e propósitos e com as grandes aspirações que alimentam nossas vidas".

O discurso foi consagrado principalmente a assuntos nacionais e a dar garantias ao povo de que o Presidente está velando por seu bem-estar e que fomentará medidas para que continue a prosperidade nos Estados Unidos. Eisenhower, aparentemente, quis enfrentar com estas palavras os comentários de alguns economistas, especialmente os estrangeiros, e as acusações de alguns adversários políticos, de que os Estados Unidos já entraram ou estão a ponto de entrar em um período de depressão econômica.

Muitos economistas e homens de negócios estrangeiros estão interessados na perspectiva econômica dos EE. UU., na crença de que a situação dêste país, mais que a de qualquer outra nação, influi neste momento na economia do mundo livre.

O Presidente fêz um resumo de doze êxitos de seu govêrno em seu primeiro ano de gestão, entre os quais destacou em primeiro lugar o fim da luta e das baixas de vidas na Coréia e o fortalecimento das defesas do mundo livre contra a agressão comunista.

Eis os 12 êxitos mencionados pelo Presidente:

"1 — A luta e as baixas na Coréia se acabaram, felizmente. Portanto, podemos tirar maior satisfação de nossa vida cotidiana. 2 — Nossas próprias defesas e as do mundo livre foram reforçadas contra a agressão comunista. 3 — Insiste-se nas maiores garantias de segurança dos que se encontram ao serviço do Govêrno. 4 — Os pedidos de novas verbas foram reduzidos em 13 bilíões de dólares. 5 — As reduções de impostos que entram em vigor êste mês foram possíveis, financeiramente, graças a consideráveis reduções nos gastos. 6 — As restrições que estrangulavam nossa economia foram justamente levantadas. 7 — A fantástica contradição dos preços de produtos agrícolas, em declínio vertiginoso, enquanto o custo da vida subia consideravelmente, cessou. 8 — O barateamento, devido à inflação, de cada dólar que se ganha, de cada conta de economia e de cada apólice de seguro que se possui, e de cada pagamento de pensão que se percebe, foi contido. 9 — Tornou-se efetiva a adequada relação no funcionamento dos poderes Executivo e Legislativo do Govêrno Federal. 10 — Promulgou-se uma legislação de imigração de emergência. 11 — Formulou-se uma política enérgica para tomar e reter a iniciativa nos assuntos internacionais. 12 — Propôs-se ao mundo um plano para dedicar a energia atômica ao serviço da paz da humanidade e para contribuir para aliviar o ambiente de suspeita e temor que incita as nações a fazer a guerra".

Segundo o Presidente, os progressos logrados em seu primeiro ano no poder "prometem um novo ano ainda mais frutífero para a segurança da Nação e o bem-estar do povo".

Quanto ao plano de tomar medidas, se necessário, para manter a prosperidade, Eisenhower disse, em parte:

"Um planejamento e uma iniciativa acometedora devem vir acompanhados, desde logo, do ingrediente indispensável: uma fé persistente e razoável no desenvolvimento e no progresso da América do Norte, uma fé que não possa ser feita vacilar pelos espontâneos semeadores do pessimismo".

O Presidente anunciou que alguns de seus planos para o futuro serão apresentados em sua mensagem anual ao Congresso, na próxima quinta-feira, dia 7.

"E' um programa — declarou — que não se baseia em promessas ilusórias, nem no subôrno de uns quantos, nem em ameaça a ninguém. E' um programa inspirado no zêlo pela felicidade coletiva, consagrado ao bem-estar de tôda a família norte-americana, quaisquer que sejam seus meios de vida, sua posição social, sua árvore genealógica ou suas crenças religiosas.

"Quando apresentar na próxima quinta-feira a mensagem sôbre o estado da União, confio em que convireis comigo em que se apresenta uma oportunidade que nos permitirá, na qualidade de povo forte e unido, marchar sempre para a frente e demonstrar ao mundo quanto é grande e benéfico o poder dos homens e das mulheres livres.

"Erigiremos uma América do Norte mais forte e melhor, com maior segurança e crescente prosperidade para todos".

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

O PEQUENO MUNDO

PÃO-DURO E O LÔBO

LISBOA — Tal como David, que com uma funda arremessou uma pedra que liquidou o temível Golias, também na aldeia alentejana de Barrancos um pastorzinho de 14 anos, Antônio Pão-Duro Cortesano, com uma certeira pedrada, matou um corpulento lôbo que assaltara o seu rebanho e devorara algumas ovelhas.

Atingida em cheio pela pedrada, a fera caiu estonteada e, em seguida, o destemido garoto matou-a com seu grosso cajado.

O nariz de Truman

WASHINGTON — O nariz de mármore do busto do ex-presidente Truman no Capitólio foi bem esfregado e ficou imaculadamente limpo para a nova sessão do Congresso, a ser iniciada amanhã.

O busto, que se acha à entrada do Senado, teve de ser submetido a uma lavagem em regra durante o recesso do Congresso, porque o nariz estava tão sujo que os turistas se divertiam em tentar torcê-lo.

Ao que se presume, os democratas simpáticos a Truman procuravam torcer o seu apêndice nasal por uma questão de simpatia, ao passo que os republicanos o faziam para tirar vingança.

Cigarro e câncer

NOVA YORK — A indústria do tabaco nos Estados Unidos constituiu uma comissão que estudará se o câncer pulmonar pode ser produzido pelo cigarro.

As quatorze companhias principais manufatureiras de cigarros entraram com os fundos necessários para tal investigação, como medida de defesa, em vista de várias experiências feitas recentemente com ratos de laboratório, para provar que o uso do tabaco pode causar o câncer nos seres humanos. As companhias de cigarros manifestam que não existe prova concreta de tal coisa.

"Um cientista de reputação inatacável se encarregará das investigações", dizem as companhias em uma declaração pública. "A comissão estará integrada, ademais, por um grupo de cientistas imparciais que não têm interêsse algum na indústria do cigarro.

"E' nossa opinião que os produtos manufaturados não causam danos à saúde e estamos dispostos a cooperar com os que têm a seu cargo a proteção da saúde pública".

Caráter e impressão digital

GENOVA — Um médico italiano disse que as impressões digitais permitem estabelecer com exatidão o caráter de um homem.

O dr. Antonio Canepa, de 25 anos de idade, criminologista e graduado do Instituto de Ciências Aplicadas de Chicago, Estados Unidos, disse à imprensa que havia podido distinguir claramente entre as impressões digitais de assassinos, criminosos menores e homens honestos, e que a leitura das impressões permite estabelecer se um homem é inclinado ao roubo, ao assassínio ou sofre de alguma enfermidade mental.

Canepa afirmou que havia provado sua teoria recentemente, examinando as impressões digitais de sentenciados e ex-sentenciados de várias penitenciárias norte-americanas e dos guardas das mesmas.

Acrescentou que, por exemplo, havia declarado categòricamente como sendo de criminosos as impressões digitais de quatro homens, para comprovar depois que os mesmos haviam sido executados como assassinos, e que havia conseguido distinguir claramente entre as impressões digitais de ladrões e homens honestos.

Canepa apresentou suas conclusões ao Instituto Norte-Americano de Criminologia e diz que êste as considerou exatas.

Tem 2 metros e 40, não sabe falar: porém, é inteligente

CALCUTÁ, Índia, 5 (UP) — Um lama tibetano declarou, hoje, que o maior dos eruditos lamas do seu país, Tsultung Zambo, passou algum tempo em "tranqüila meditação" no alto de um pico do Himalaia, enquanto um silencioso "homem das neves" o auxiliava em sua contemplação religiosa.

O lama Chemed Rigdziu Dorji Lopen declarou ao jornal "Zugantar" que o lama erudito afirma estar em boas relações com as misteriosas criaturas que, segundo se acredita, habitam os altos pontos das montanhas mais inacessíveis do mundo, embora nunca tenha falado com elas.

Enquanto Zambo estava meditando em um pico, um "mrigu", palavra com que se denomina, em tibetano, o "homem das neves", se aproximou dêle.

"Não só não me causou dano algum — disse Zambo — como, ainda, me auxiliou, positivamente, na meditação. Não pode falar, porém é muito inteligente".

Zambo afirmou que o "homem das neves", que uma expedição britânica procura encontrar, tem 2 metros e 40 centímetros de estatura, e que, aparentemente, é amistoso.

Lopen, por sua vez, assegura que viu dois "homens das neves", mumificados, em mosteiros tibetanos. Afirma, como Zambo, que êles medem 2m,40 de altura, e que têm o rosto e a pele de côr escura e cobertos de pêlos de mais de um centímetro de comprimento.

Lopen acrescentou que está de acôrdo com os nativos, em que o "homem das neves" habita lugares não muito altos, mas, com freqüência sobem às montanhas, também como fazem outras criaturas de dois pés, mais fàcilmente identificáveis.

DIARIAMENTE DE S. PAULO!

Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.

R. Riachuelo, 187/189
Fone 52-6835 - Rio

Caboclo

VESTIBULAR — BELAS ARTES

Aluno da Escola Nacional de Belas Artes prepara particularmente candidatos ao concurso de habilitação à referida escola. Explica Desenho Geométrico a alunos de Ginásio e Científico. — Sr. Gilberto Kobler. Telef. 27-9219 (das 18,30 às 19,30).



Há 25 anos, o Sr. Raymundo Viana tinha apenas uma modesta loja em Baturité, no Ceará. Foi por essa época que vendeu os primeiros litros de um produto de petróleo, o querosene.

que comecei com tão pouco"...

"Olhando para tudo que me rodeia, custo a acreditar que foi aqui, neste mesmo local, há 25 anos, que fiz as primeiras vendas a meus fregueses".

"Naquela época, tudo era diferente. Era difícil o negócio... pequena a freguesia e... grande a desconfiança em tudo o que significava progresso... Por exemplo: muitos acreditavam mais na vela de sebo como iluminante do que no querosene... que alguns só compravam para misturar em remédios caseiros"...

"Mas o tempo foi passando... veio o progresso com suas verdades definitivas... o negócio se ampliou... e o querosene, de simples iluminante, passou a ser procurado também pelos fazendeiros para seus tratores, refrigeradores e chocadeiras".

"Hoje, passados 25 anos, sempre trabalhando por conta própria, consegui ter um empório que, modéstia à parte, serve a fregueses de uma ampla área do nordeste. Eu, que só vendia querosene, vendo hoje mais de quinze produtos Esso diferentes".

A ESSO STANDARD DO BRASIL tem grande satisfação na longa convivência mantida com Revendedores como Raymundo Viana.

São homens como êsse que tornam possível satisfazer, nos nossos dias, as grandes necessidades de produtos de petróleo no Brasil, índice de desenvolvimento nacional.

Esso contribui para o progresso do Brasil



Esso Standard do Brasil

acontece todo dia

FUGIRAM DO "TINTUREIRO"

QUATRO criminosos do bando de "Sete Dedos" ao serem transportados na tarde de ontem pelo "tintureiro" chapa 9-23-26, do 15.º para o 17.º Distrito, na altura da avenida Paula e Sousa, em frente ao número 396, arrombaram a porta, tendo três deles conseguido fugir. Os fugitivos são: Albino de Freitas Nogueira, de 41 anos, da rua Haddock Lobo, 83; João Vicente Moreira dos Santos, vulgo "Major", de 27 anos, da avenida Henrique Valadares, 152, e Conrado Muller, vulgo "Capitão", de 45 anos, da praça Mauá, 17, todos sem profissão. Somente não conseguiu fugir Reinaldo Marques Batista, vulgo "Bicicleta", de 35 anos, de residência ignorada, que ao pular do carro em movimento fraturou o crânio, tendo sido medicado no Pronto Socorro, e novamente preso no 15.º Distrito. Os detentos eram conduzidos pelo investigador Felizer e o motorista Otacilio Loizod.

Instável, sujeito a chuvas

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até as 14 horas de amanhã: Tempo instável, ainda sujeito a chuvas, melhorando no decorrer do dia. Temperatura estável. Ventos do quadrante norte, moderados. Máxima, 26,5. Mínima, 20,4.

Baleado

LUIS Alves dos Santos, solteiro, de 24 anos, da rua Amaro Rangel, 72, foi baleado ontem num bar próximo à sua residência, sem saber por quem. O tiro atingiu a rótula da perna direita, sendo o ferido medicado no Pronto Socorro.

Chegada de navios

CHEGAM hoje os seguintes navios: "Bow Hill", "Del Sud", "Andrea C", "Mucuri", "S. João Bosco", "Rio Ipiranga" e Salte 50".

Avançou o sinal e colidiu com a Ambulância

AVANÇANDO o sinal, ontem, no cruzamento da av. Presidente Vargas com a praça da República, o lotação 4-47-95, cujo motorista fugiu, chocou-se com a ambulância 1176 do Pronto Socorro, dirigida por Manuel Bandeira, ferindo, em consequência, o ajudante de motorista (da ambulância) Jorge Cardoso, de 27 anos, da rua Firmino Gameleira, 200; e os enfermeiros Jorge de Paula Carneiro, de 35 anos, da rua Aparecida, 260, e Judith Maria Soares, de 56 anos, da rua Uberaba, 2, casa 5, que viajavam na ambulância.

Os feridos, com contusões e escoriações, retiraram-se, depois de medicados no Pronto Socorro. O motorista da ambulância apresentou-se ao 16.º DP.

Barbeiro atropelado

COM fratura do crânio foi internado, à noite de ontem, no Hospital Miguel Couto, o barbeiro Augusto Inácio dos Santos, de 54 anos, casado, da rua Adalberto Ferreira, 356, que em frente ao número 517 da avenida Ataulfo de Paiva foi atropelado pelo ônibus chapa 8-12-82, da linha 103, da Viação Relâmpago. O motorista fugiu.

Perdeu a direção e bateu no paredão

PERDENDO a direção, um caminhão de lixo da Prefeitura bateu no paredão da esquina da rua Lauro de Araújo com avenida Presidente Vargas, ferindo o gari Boaventura Oliveira, de 37 anos, casado, da rua Jerônimo Coelho, 263, que nêle viajava.

Com fratura do crânio, Boaventura foi internado no Pronto Socorro, em estado grave.

Roubava para não ser espancado

QUANDO tirava objetos de uma barraca de fazendas, na entrada do viaduto de Santa Cruz, o menor João de Lima, de 10 anos, filho de João Antônio e Maria de tal, do morro Agudo, foi prêso por um soldado da Polícia Militar.

Conduzido ao 29.º Distrito, declarou que assim procedia porque sua mãe mandava e que o espancaria se voltasse para casa sem ter roubado nada.

As autoridades policiais entregaram a criança à Delegacia de Menores e providenciaram a prisão de seus pais a fim de esclarecer as acusações que pesam sôbre eles.

Tentou matar a ex-amante

PORQUE sua ex-amante, Leda Gomes Soares, de 17 anos, solteira, da rua General Canabarro, 162, não quis reconciliação, o operário Julio Carneiro de Azevedo agrediu-a, ontem à noite, em frente ao prédio 378 da rua Andaraí, com uma facada nas costas.

Julio, que antes já tentara matar Leda, foi prêso em flagrante e levado para o 12.º Distrito, onde foi autuado. Leda ficou internada no Pronto Socorro, para onde foi levada em estado grave.

AGREDIDO PELO FILHO DA AMANTE

A SOCOS e pauladas, o operário João Batista de Sousa, de 33 anos, solteiro, da rua Rubim, 486, foi agredido ontem à noite em sua residência pelo menor Murilo Batista, de 11 anos, filho de sua amante Maria da Conceição, com quem discutia.

Com ferimento no supercílio esquerdo, João foi medicado no hospital Carlos Chagas, de onde se retirou após os curativos.

DESASTRE DA RÊDE:

IGNORADO AINDA O NUMERO DE MORTOS

Trabalho de pesquisas depois da remoção d os vagões tombados — Descoberto apenas o corpo do chefe do trem — Não caiu no Rio Verde — Mau estado de conservação, a causa

NÃO se sabe ainda o número exato de mortos no desastre da Rêde Mineira de Viação. E' possível que existam ainda corpos sob os vagões tombados nas grandes poças d'água formadas pelas últimas chuvas.

As notícias procedentes de S. Lourenço registram declarações do delegado local, que afirma serem impossíveis os trabalhos de pesquisas, antes da remoção dos vagões por turmas da Rêde Mineira de Viação.

Até o momento sabe-se que morreu apenas o chefe do trem, Inácio Ribeiro, conhecido por Inacinho, de Soledade. Inácio passara as festas de fim de ano em Passa Quatro e regressava à sua cidade, quando encontrou a morte. Seu corpo foi removido para Soledade.

NÃO TOMBARAM NO RIO

Os vagões do trem PS-1 da Rêde Mineira não caíram no rio Verde, como se noticiou a princípio. Tombaram junto aos trilhos, em poças d'água formadas pelas chuvas. O desastre ocorreu entre as estações de Pouso Alto e Bom Retiro.

Descarrilaram dois vagões de segunda classe e um carro-correio.

MAU ESTADO

O delegado de polícia de São Lourenço atribui o acidente ao mau estado de conservação das linhas da Rêde Mineira de Viação. Os dormentes estão queimados ou podres, não suportando o pêso das composições.

UM FERIDO

Encontra-se ferido pelo acidente o chefe de trem que trabalhava num dos vagões descarrilados, sr. Leite. Ficou prêso entre as ferragens.

Saldo no IPASE: 32 milhões

COM um saldo de Cr$ 32 milhões e 627, a Tesouraria do IPASE encerrou o exercício de 1953, após haver efetuado pagamentos de 1.º de outubro a 31 de dezembro, que totalizaram a importância de Cr$ 196.081.313,50, estando incluídos nêsse total o pagamento de pensões aos beneficiários de ex-servidores do Estado, falecidos a partir de janeiro de 1946, de acôrdo com a lei número 1938, de 17 de agôsto de 1953.

Assim, dentro de suas possibilidades financeiras, o IPASE, conseguiu cumprir um dispositivo legal que vinha beneficiar viúvas e filhos de antigos segurados da instituição de previdência.

ROUBOU O LOTAÇÃO E RESISTIU À PRISÃO

RESISTINDO à prisão, o desocupado Jackson Gomes, de 24 anos, solteiro, da rua Venceslau, 155, que ontem à noite roubou do pôsto de gasolina Esso, n. 30, na avenida Amaro Cavalcanti, 195, um lotação, agrediu a socos e pontapés o soldado n. 280, da PE, de serviço na RP-87, sendo por fim detido pelo resto da guarnição e levado ao 22.º Distrito, onde foi autuado.

Jackson roubou o lotação e foi perseguido por Manuel José, empregado da Esso, que não conseguiu alcançá-lo. Hoje de manhã, Manuel ia para casa, quando viu, na rua Silva Rabelo, parado junto ao meio-fio, o lotação, todo avariado. Mais adiante, num café, encontrou Jackson. Chamou então a RP, pelo telefone. Chegando ao local, o guarda n. 280, Walter Carvalho, de 28 anos, da rua Ricardo Machado, 288, casa 2, saltou da RP e foi em sua direção, sendo então agredido por êle.

Com contusões pelo corpo, Walter foi medicado no Pôsto de Assistência do Méier, retirando-se após os curativos.

Misterioso caso de contrabando na Marambaia

Um casal de suiços e um marroquino — Estariam exercendo atividades subversivas — Mais de 12milhões de contrabando de uísque — A Polícia em diligência, não encontrou as caixas

CINCO estrangeiros, (um casal suiço, dois marinheiros franceses e um marroquino), foram presos pelas autoridades militares do Exército e entregues à Divisão de Polícia Política, acusados de passarem contrabando na restinga da Marambaia.

Há dias, vinha sendo notada uma embarcação tipo iate, nas proximidades da ilha de Palma. O sr. Oswaldo Piragibe, residente no local (praia de Sepetiba), achando estranha a presença daquela embarcação, comunicou o fato às autoridades militares.

SUSPEITAS

A embarcação costumava navegar próximo ao campo de prova e manobras do Exército. Dias depois, o sr. Oswaldo Piragibe avistou dois elementos suspeitos nas proximidades e os surpreendeu cambiando dólares na praia de Guaratiba. Suas suspeitas aumentaram ainda mais.

No domingo à tarde, o sr. Piragibe, juntamente com outras pessoas, avistaram os dois suspeitos, que se aproximaram de um carro tipo 53, marca "Nash". Nessa ocasião, um barco de borracha com um motor, conduzindo três pessoas (embarcadiços) foi avistado por populares.

O sr. Piragibe, juntamente com outras pessoas, foram até o local, prenderam os suspeitos, entregando-os ao tenente Ari, que por sua vez os entregou à polícia.

Na embarcação foram encontrados várias latas de gasolina, grande quantidade de víveres e outros objetos. Seus tripulantes estavam esfomeados.

HISTÓRIA MAL CONTADA

O casal é Claud Pascoud, de 33 anos, e Marie Christine Pascoud, de 30 anos, ambos suiços, que foram presos no Copacabana Palace, apartamento 421, e são os consignatários de uma suposta partida de 2.500 caixas de uisque. Reside no Brasil há cêrca de três anos. Também foi prêso no apartamento 536 do hotel o marroquino Marcel Chevallier, que se diz proprietário do navio "El Monjaid".

Próximo da restinga da Marambaia, foram presos os marinheiros franceses François Pierre Rubin e Auguste Le Magner (passageiros do navio suspeito), que se encontravam no bote de borracha.

Na polícia, os cinco estrangeiros contaram uma história que não chegou a convencer as autoridades. O casal declarou que desembarcara há tempos em Belém do Pará, de um avião francês, procedente de Paris e dali rumou para esta cidade, a fim de aguardar a chegada do navio "El Monjaid" que transportava o contrabando de "wisky".

DE QUALQUER MANEIRA

O carregamento do barco, procedia da Inglaterra e o barco estava fretado a Marcel Chevallier. Aqui, o casal procurou entrar em entendimentos com as autoridades aduaneiras, tentando legalizar o desembarque da "mercadoria".

Alegou ainda que há mais de 15 dias o barco se encontrava ancorado na restinga da Marambaia e como os entendimentos não haviam chegados a bom têrmo, resolveram fazer a descarga de qualquer maneira.

INDICIOS APENAS

Disseram ainda que essa tentativa havia sido frustrada pela denúncia de pescadores. Policiais da Ordem Política e Social, continuam investigando o caso que ainda está na fase indiciária, não havendo prova material do contrabando. A polícia até agora ainda não localizou a embarcação e nem encontrou nenhuma caixa de "whisky".

Tudo faz supôr que se trata de elementos que estejam contrabandeando armas.

O NAVIO

O navio "El Monjaid" nunca entrou no pôrto do Rio de Janeiro, pelo menos oficialmente.

Apuramos na Administração do Pôrto do Rio de Janeiro que o navio "El Monjaid", de 32 metros de comprimento, movido a óleo cru, foi construido na Bélgica em 1948, com 154 toneladas brutas e 50 toneladas líquidas. Seu pôrto de registro é Casablanca. Pertence à Sociedade Anônima "Le Trident".

Marcel Chavallier, sorridente, esperando que a polícia o julgue inocente

Os marinheiros François Pierre Rubin e August L'Ephanter, presos na Divisão de Polícia Política. Não conseguiram voltar para o navio.

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

O FRACASSO DOS INSTITUTOS

ENQUANTO sobrecarrega cada vez mais a iniciativa particular de taxas e impostos, fiscalizando o cumprimento dos dispositivos legais, o govêrno deixa de cumprir as mais elementares obrigações a que está sujeito, por determinação própria, inclusive.

Empregados e empregadores recolheram ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários — para não falar nos outros — durante o ano de 1952, Cr$ 3.101.133 mil. A União, entretanto, não pagou sequer pequena parcela do muito que deve sòmente a êsse Instituto. As contribuições de empregados e empregadores foram pagas sôbre um total de salários de Cr$ 25.843 milhões.

Não são ainda conhecidas as cifras referentes ao ano de 1953, quando devem ter sido bem maiores as contribuições em causa. O govêrno, em 1938, devia ao IAPI Cr$ 46 milhões. Os débitos se foram acumulando de ano para ano, atingindo, já em 1946, o total de Cr$ 1.100 milhões. Em 1952, devia a União ao IAPI um total de Cr$ 6.201 milhões, sem contar juros. Essa dívida correspondia a nada menos de 96,21% do total do ativo realizado do Instituto.

A ineficiência dos institutos parece revestir-se de maior gravidade, tendo-se em vista o calote que a União pratica contra êles. De qualquer forma, não se compreende que sòmente o IAPI, com uma arrecadação que agora deve aproximar-se de Cr$ 4 bilîões, pràticamente nenhum benefício preste aos seus associados.

As verbas de pessoal vão absorvendo de ano para ano cada vez maior percentagem em relação ao total da receita e, em decorrência, as disponibilidades para benefícios de fato se vão aos poucos restringindo e perdendo consistência, a ponto de deixar ao completo abandono aquêles que para o Instituto contribuem.

Daí a necessidade de encontrar sempre novas rendas, novas fontes onde buscar dinheiro, novas contribuições que possam satisfazer os interêsses políticos e atender ao grande número de padrinhos ligados ao govêrno e que têm afilhados para empregar.

Quando os institutos, principalmente o IAPI, no fim de 52 e princípio de 53, tudo fizeram para obter o monopólio do seguro de acidentes de trabalho, nada mais visavam senão obter maiores verbas para, além de distribuir empregos, formar uma caixinha que propiciasse aos "donos da situação" concorrer com vantagem às eleições dêste ano.

Com a derrota sofrida no Congresso, conseguiram as sauvas da falsa previdência social a mensagem de Vargas à Câmara, no sentido de ser aprovado o monopólio. Lá está ela transformada em projeto e correndo as comissões da Câmara. E' uma última tentativa no sentido de dar aos institutos aquilo que êles querem transformar numa fonte inesgotável de recursos para as manobras eleitorais que se aproximam.

E não é de admirar que outras manobras venham a ser feitas, no sentido de achacar ainda mais patrões e empregados. Elas virão ainda êste ano, sempre sob a bandeira da proteção ao trabalhador, no velho e surrado estilo do homem que chefia o govêrno.

Os números do IAPI são um afestado da falência da previdência social no país. Os índices da sua receita cresceram de 100 em 1938 para 3.082 no ano de 52. No período 48-52, a arrecadação de contribuições do IAPI subiu de mais de 200% e nem por isso tiveram os contribuintes forçados qualquer melhora na assistência que lhes deveria ser prestada pelo Instituto.

E' um verdadeiro crime contra o próprio trabalhador e, em última análise, contra a economia nacional, permitir que a denominada previdência social, como aqui vem sendo praticada, tenha seus limites de ação financeira ainda mais desenvolvidos.

Lã

ESTA em vigor desde dezembro o novo plano de financiamento ao produtor da safra de lã de 54. Esse plano foi aprovado pela diretoria do Banco do Brasil na base de Cr$ 750 por arroba.

Bancos em S. Paulo

A CAIXA dos bancos, em 30 de novembro de 53, em S. Paulo — dados dos 35 estabelecimentos que operam naquele Estado — atingia Cr$ 2.866 milhões.

Os empréstimos foram da ordem de Cr$ 39.435 milhões e os depósitos de Cr$ 46.219 milhões.

Gasolina

ESTA confirmada a notícia que publicamos sôbre a gasolina no novo regime de ágios. O produto, deve, de fato, sofrer um aumento de 50 centavos no seu preço, por causa da taxa extra de Cr$ 12 que os importadores pagarão para cada dólar adquirido do Banco do Brasil.

Aranha

NA entrevista concedida à imprensa nas últimas horas de 53, Aranha reconheceu, como não poderia deixar de reconhecer, que está emitindo muito. As cifras totais de dezembro são ainda desconhecidas, mas o ministro deu a entender que no último mês do ano passado as emissões constituiram "record" por causa do desequilíbrio orçamentário.

Esse mesmo desequilíbrio tem existido em quase todos os anos em proporções avultadas. O que tem contribuido enormemente para as emissões não é apenas o débito orçamentário, mas, também, e em escala elevada, a nova política econômico-financeira, que, como dissemos, tende a se agravar muito no corrente ano.

UNIVERSAL FILMES S. A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

Srs. Acionistas:

Atendendo ao que dispõe a Lei de Sociedades por Ações e os nossos Estatutos sociais, vimos à presença de VV. SS. relatar o que ocorreu durante o exercício findo em 26 de setembro do corrente ano, relativamente aos negócios sociais.

E' com satisfação que fazemos notar o desenvolvimento dos negócios sociais e as nossas esperanças do seu maior incremento no decorrer do próximo exercício, ao mesmo tempo que comunicamos a VV. SS. que em assembléia geral extraordinária realizada a 10 de janeiro dêste ano, o capital social foi aumentado de Cr$ 3.200.000,00 para Cr$ 5.000.000,00, pelo aproveitamento de lucros acumulados.

Aproveitamos a oportunidade para esclarecer a VV. SS. que dos lucros dêste exercício serão distribuidos dividendos no total de Cr$ 3.000.000,00, dos quais serão aplicados Cr$ 2.000.000,00 em aumento de capital, conforme deliberação de assembléia geral extraordinária a ser realizada oportunamente.

Ficamos à disposição dos Srs. Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos que desejarem, na sede social, à Rua Senador Dantas n.º 39, nesta Capital.

Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1953.

Pela Diretoria — **Rudi Gottschalk**, Diretor Gerente. — **D. M. Tikhomiroff**, Diretor.

BALANÇO GERAL EM 26 DE SETEMBRO DE 1953

ATIVO

Ativo fixo		
Móveis e utensílios e aparelho sonoro	776.788,00	
Menos: Reserva para depreciação ...	251.649,70	525.138,30
Ativo disponível		
Caixas e bancos		12.009.056,90
Ativo realizável a curto prazo		
Contas a receber	4.192.929,00	
Menos: Reserva para contas duvidosas	33.221,60	
	4.159.707,40	
Contas correntes	270.599,10	
Inventário de filmes e acessórios	134.770,10	4.565.076,60
Ativo realizável a longo prazo		
Empréstimo compulsório	146.598,60	
Depósitos em garantia	1.613.312,00	
Obrigações de guerra	168.800,00	1.928.710,60
Ativo pendente		
Despesas diferidas e pagamentos antecipados		51.071,60
		19.079.054,00
Ativo compensado		
Ações caucionadas pela diretoria ...		2.000,00
		19.081.054,00

PASSIVO

Passivo não exigível		
Capital	5.000.000,00	
Reservas		
Reserva legal	972.760,60	5.972.760,60
Passivo exigível		
Dividendos a pagar	1.535.194,80	
Contas correntes	216.691,40	
Contas a pagar	1.343.935,50	
Universal Films Inc., New York	6.365.891,20	9.461.712,90
Passivo pendente		
Reserva para câmbio		244.579,40
Conta de lucros e perdas		
Saldo em 26 de setembro de 1953 ...		3.400.001,10
		19.079.054,00
Passivo compensado		
Caução da diretoria		2.000,00
		19.081.054,00

Rudi Gottschalk
Diretor-Gerente

(Assinatura ilegível)
Contador — Reg. n. 5.550 - Dec. n. 2.275

Demonstração da conta de lucros e perdas para o exercício findo em 26-9-1953

DEBITO

	Cr$
Despesas gerais	11.624.632,00
Impostos	951.272,50
Amortizações:	
Móveis e utensílios e aparelho sonoro	67.265,60
Lucro do exercício transportado	3.527.959,10
	16.171.129,20
Reserva legal	176.398,00
Dividendo	1.500.000,00
Capital — aumento	1.800.000,00
Impostos sôbre aumento do capital	317.647,00
Saldo em 26 de setembro de 1953, segundo balanço geral	3.400.001,10
	7.194.046,10

CREDITO

		Cr$
Produto das operações sociais		15.471.684,70
Rendas diversas:		
Juros recebidos	668.615,70	
Diversos	30.828,80	699.444,50
		16.171.129,20
Saldo em 27 de setembro de 1952		3.666.087,00
Lucro do exercício transportado		3.527.959,10
		7.194.046,10

Rudi Gottschalk
Diretor-Gerente

(Assinatura ilegível)
Contador — Reg. n. 5.550 - Dec. n. 2.275

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Senhores Acionistas da Universal Filmes S. A.

De acôrdo com o Artigo 127 do Decreto-lei N.º 2.627, a Diretoria da Universal Filmes S. A. nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 26 de setembro de 1953.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme êsse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 26 de setembro de 1953 e os resultados das operações para o exercício findo nessa data.

Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1953.

Edward Tully. — José Azevedo Correia. — Alvaro Ayres Couto.

O ano policial em estatísticas oficiais

Mais de 3 mil mulheres prêsas pela Costumes — Apenas 6 processados pela Polícia Política — Até um chinês a Economia Popular prendeu — 45 telefones de "bock-makers" retirados — Crianças prêsas: 3312 — No necrotério, aumentou o número de cadáveres

PELAS estatísticas oficiais, em 1953 as delegacias policiais tiveram um movimento bem maior que nos anos anteriores. As prisões foram mais numerosas, mais diligências e averiguações foram feitas. Tôda a polícia trabalhou mais, apresentando agora a seguinte estatística:

A Delegacia de Vigilância efetuou 2.170 prisões, averiguando 957 casos. Foram presos 297 vigaristas, 788 "punguistas", 50 assaltantes e 146 "descuidistas", além de 726 prisões por porte de arma. Ao todo, foram lavrados 1.138 flagrantes, sendo 619 por infração do artigo 19 da Lei das Contravenções Penais e 519 por infração do artigo 39 da mesma lei.

Por outro lado, apenas 6 pessoas foram processadas na Lei de Segurança Nacional, pela Divisão de Polícia Política e Social, enquanto eram presas, para averiguações, 125. Oito pessoas foram extraditadas, ficando 20 à disposição da Justiça.

Durante todo o ano passado, o Serviço de Repressão ao Meretrício da Delegacia de Costumes e Diversões prendeu 3.181 mulheres, contra 519 homens e 451 casais. Isso, como resultado de 230 queixas e 355 sindicâncias. Embora os flagrantes de atentado ao pudor tenham sido apenas dois, iguais aos flagrantes de lenocínio.

TÓXICOS

Cento e um maconheiros foram presos pela Seção de Repressão a Tóxicos da Delegacia de Costumes. Totalizando 163 prisões, com 8 curandeiros, 9 cartomantes, 17 falsos médicos e dentistas e 28 diversos.

A Companhia Telefônica, a Seção de Jogos da Delegacia de Costumes oficiou, solicitando a retirada de 45 aparelhos, que funcionavam em escritórios de "book-makers" fechados pela polícia.

Nos 12 meses do ano, foram feitas 1.845 rondas noturnas, resultando em 2.381 flagrantes de "bichos" e "book-makers", e 28 de lenocínio. Foi superado o ano de 1952, quando foram feitos 1.528 flagrantes de "bichos" e "book-makers" e 13 de lenocínio.

ECONOMIA POPULAR

Pelos xadrezes da Delegacia de Economia Popular, passaram 1.535 contraventores, comerciantes apanhados em falta em suas lojas. Dêsses, 713 são portuguêses, logo seguidos de 686 brasileiros, 77 italianos, 33 espanhóis, 13 sírios, 4 poloneses, dois austríacos e dois alemães. Além de um libanês, um suiço, um francês, um lituano e até um chinês.

MENORES

Pela Delegacia de Menores, durante o ano de 1953, transitaram 3.312 menores, sendo 2.489 meninos e 823 meninas. Dêsses, 1.327 meninos e 339 meninas foram entregues aos pais e responsáveis, sendo o restante distribuido entre o Juizado de Menores, o SAM, autoridades judiciárias, autoridades estaduais, Hospital Pedro II, Fundação Abrigo Cristo Redentor, Educandário Sagrada Família, além de autoridades diversas.

O Juizado de Menores, durante o ano passado, solicitou à Delegacia de Menores 675 capturas, sendo solucionadas 456, e estando 169 em andamento. Cinquenta foram negativas.

Ao todo, foram abertos 2.128 prontuários, sendo 1.396 masculinos e 532 femininos.

NECROTÉRIO

O necrotério do Instituto Médico Legal recebeu, até novembro de 1953, 2.147 cadáveres, numa média mensal de 173.

Duzentos e catorze foram assassinados, 294 suicidaram-se e 1.257 morreram de acidentes, assim distribuidos: assassinados — 132 por arma de fogo, 74 por arma branca, 3 esganados, 2 estrangulados, 1 enforcado, 1 asfixiado e 1 envenenado.

Suicídios — 204 por veneno, 26 por queimaduras, 21 por quedas, 12 por enforcamento, 11 por arma de fogo, 11 por gás, 7 por arma branca e 2 por afogamento.

Dos 1.257 que morreram de acidente, 112 foram por afogamento, 113 por queimaduras e 13 eletrocutados. Os outros (1.019) estão incluidos nos acidentes vários.

Em 1953, morreram mais pessoas que em 1952.

Efetivado o Procurador por decisão judicial

Na ação que intentou, alegou, entre outras razões, ter participado, durante 7 dias da F.E.B.

REFORMANDO sentença de primeira instância, o Tribunal Federal de Recursos concedeu a segurança requerida por Amyntor Villela Vergara, contra o diretor da Divisão do Pessoal do Ministério da Justiça, que lhe indeferiu um pedido de apostila de seu título do cargo de procurador da República.

O requerente baseou-se no artigo 18 das Disposições Transitórias da Constituição, alegando que fôra amparado em vista de estar no exercício do cargo, para substituir o seu parente, sr. Pedro Vergara.

Alegou, ainda, possuir os requisitos necessários para a estabilidade, qualidades de servidor público, estar em exercício na época e ter participado da Fôrça Expedicionária.

Na primeira instância (4.ª Vara da Fazenda), o juiz João José de Queiroz negou-lhe o pedido, declarando que a sua designação fôra condicionada ao período de afastamento do titular e não lhe valia o fato de ter sido destacado para a Fôrça Expedicionária, já que nela ficara apenas sete dias, aguardando fosse tornada insubsistente a sua convocação.

Não se conformando, agravou o interessado para o T.F.R., que, em sessão de ontem, deu provimento, em parte, ao recurso, para assegurar-lhe o direito ao cargo.

O datilógrafo não podia sentar

O JUIZ da 6.ª Vara Criminal condenou Arlindo Inocêncio por haver atirado em Antônio Rodrigues, dactilógrafo, de tal forma que, ferindo-o, incapacitou-o para o exercício da profissão por mais de 30 dias.

A denúncia contra Inocêncio dizia: "No dia 12 de maio do corrente ano (1953), cêrca das 23 horas, em frente ao n.º 12 da rua Correia Dutra, o acusado, por motivo não justificado nestes autos, sacou de um revólver e disparou contra Antônio Rodrigues Neto, produzindo-lhe ferimentos que lhe ocasionaram incapacidade para as ocupações habituais, por mais de 30 dias".

O juiz recebeu a denúncia e condenou Inocêncio a um ano e seis meses, reconhecendo que o dactilógrafo, durante uma mês, não podia exercer a profissão — levara dois tiros nas nádegas.

D. Marcina procura salvação nos EE. UU.

DONA Marcina, que deveria voltar ao Hospital Central do Exército para continuar o tratamento a que estava sendo submetida, resolveu seguir para os Estados Unidos e tentar ali a sua recuperação. Desenganada pelos médicos brasileiros, dona Marcina piora cada dia que passa. Agora, além da doença que a ataca há três meses, surgiu-lhe uma anemia.

VIAJARÁ AMANHÃ

A viagem de dona Marcina será patrocinada pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, e seu embarque será às 24 horas de amanhã, num avião da Pan American. Nos Estados Unidos, a viúva Laureano ficará nas Clínicas Mayo.

Acompanharão dona Marcina médicos e enfermeiras que poderão atendê-la em qualquer emergência.

Exame vestibular de Farmácia

DESDE o dia 2 do corrente, das 12 às 16 horas, estão abertas as inscrições ao exame vestibular para o Curso de Farmacêutico, na secretaria da Faculdade Nacional de Farmácia (Av. Wenceslau Braz, 40).

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A.

FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Aimorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D. F.) Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dôres do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Resende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pitanguí, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Piunguí, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Tres Lagoas, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores: embaixador Edmundo Luz Pinto, dr. Trajano Furtado dos Reis, dr. Antonio Guimarães Drumond, redator da Agência Nacional, Dourival Correia da Paixão, José Marcelino de Azevedo, engenheiro Arthur Pereira de Castilho, general Castro Pinto, Vitor Bazin Drumond, J. C. Nogueira Ribeiro, Raul Lengras, Otávio Eurico Alvaro, Manoel Alves, Delmir dos Reis Braga, Aristides Galipolli, Michel Chaboub, Francisco de Paula Queiroz Ribeiro, João Milart Filho, Apolinário Henrique Moreira Caspar e Anibal Pinto de Paiva.

Senhoras: Cecy Spinola dos Santos, Eulina de Cerqueira Thompson, Zilma Maria de Souza, Maria Dilma de Paéra, Rosalva Xerez e Alice Vergara Paes Leme.

Senhoritas: Lucia Magalhães, Herminia Aarão Reis, Maria de Lourdes Góis Monteiro, Maria Almeida, Maria Lucia Daker, Vilma Viana e Silvia Pedreira.

Meninos: Pedro Carlos, filho do sr. Alvaro Augusto Pinheiro e sra. Ziça de Moraes Sarmento Pinheiro; Luiz Henrique, filho do sr. Fernando de Almeida Gordilho e sra. Araci de Macedo Gordilho; Valdir, filho do sr. Luciano Rodrigues Milanez e sra. Zilda Martins Milanez; Valdir, filho do sr. Lionel Braga e sra. Roselli Martins Braga; Luiz Gabriel, filho do sr. Miguel Arcanjo Soares Pinto e sra. Jaci Medeiros Pinto; Fernando, filho do sr. Jaime Leal Soares e sra. Angela dos Santos Leão Soares; e Adelmo, filho do sr. Alaor Gomes e sra. Adelaide Cieci Gomes, residentes em Uberaba (Minas Gerais).

Meninas: Célia Maria, filha do sr. Abreu Brandão e sra. Rosa Matos Brandão e Rute, filha do sr. Raif do Rego Monteiro e sra. Almirene do Rego Monteiro.

Cinema na ABI

REALIZA-SE amanhã, quarta-feira, no auditório da ABI, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias.

A exibição terá início às 17,30, com um documentário nacional do cinegrafista Rosemberg, seguida de um filme de longa metragem.

O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

PEN Club

HOJE, às 17 horas, na sede social, na avenida Nilo Peçanha, 26, haverá uma assembléia geral ordinária anual do PEN Club, para prestação de contas e eleição de diretoria.

Caso não haja numero, será convocada nova assembléia, às 18 horas, no mesmo local e para os mesmos fins.

Máquinas de costura para os centros sul-coreanos

NOTICIAS de Nova York informam que o general James Van Fleet, presidente da Fundação Americano-Coreana, receberá da Singer Sewing Machine Company, cem máquinas de costura doadas àquela organização.

As máquinas serão remetidas a Pusan e Seul, vindas de Hong-Kong, o mais próximo depósito Singer.

A organização dirigida pelo general Van Fleet pretende fundar centros de costura em diversas comunidades, os quais poderão, utilizando tecidos também doados por outras firmas americanas, fabricar abrigos de inverno e trajes diversos para os sul-coreanos despojados pela guerra.

JANOS TOLNAI — *Seguiu ontem para os Estados Unidos, em negócios, o sr. Janos Tolnai, gerente de vendas da firma Cassio Muniz S.A.. A bordo, antes do embarque, o sr. Janos Tolnai ofereceu um coquetel às pessoas que lhe foram apresentar despedidas. No clichê, um aspecto da reunião, vendo-se o homenageado e alguns diretores daquela firma.*

AS BANDEIRANTES CONDECORAM

AS Bandeirantes encerraram o ano de 1953 distribuindo recompensas. A moda dos governos que condecoram por serviços prestados, a Federação também concede medalhas aos membros que se distinguiram, e aos amigos que a auxiliaram em seus trabalhos e dificuldades. Há a Medalha de Mérito por serviços relevantes, a Estrêla de Honra — a mais alta — por serviços excepcionais, e outras, ainda, destinadas a recompensar atos meritórios, até mesmo a coragem pessoal em momentos de grande perigo.

Para os que não pertencem ao movimento, há a Medalha de Agradecimento, um lindo trevo esmaltado em aro de prata. São muitos os que já a possuem. Na tarde de quarta-feira, coube aos srs. Geraldo Batista, Plinio Pinheiro Guimarães e sra. Marion de Athayde verem seus serviços reconhecidos. Marina Pederneiras e Maria Stela Pinheiro Guimarães tiveram a Medalha de Mérito.

A cerimônia foi simples, revestida daquele encanto e naturalidade que presidem tôdas as reuniões bandeirantes. A presidente, d. Vera Delgado de Carvalho, disse algumas palavras, explicando o significado da cerimônia e aludindo ao espírito de amizade e confiança que reina sempre entre os membros do movimento. As assistentes, formadas em ferradura, aplaudiram os homenageados e o discurso e cantaram o Hino Claro, dirigido por Isa Vasconcelos.

Houve, antes, um chá muito bem apresentado, com salgadinhos e doces, encerrando a reunião da semana e do ano. Sua organização coube a Lidia Delgado de Carvalho, a "hostess" do Conselho Central, que disto se desempenhou com capricho. O de quarta-feira estava "hors concours". Assistiram à cerimônia a sra. Avelina Salles Haynes, secretária do conselho da Região de S. Paulo, diversos membros daqui e algumas bandeirantes. Estavam presentes Maria José Queiroz de Athayde, vice-presidente; Rosita Sampaio Bahiana, presidente da comissão Internacional; Sara Cunha Freire de Barros, presidente da Loja; Helena Moss Moniz Freire, a jornalista da corporação, presidente da comissão de Publicidade; e Stela Lynch Light, Lalá Freire Penteado, Dora Americano Freire, Maria de Lourdes Estelita Pessoa, Adília Florentino da Fonseca, Heloisa Coelho da Rosa, Vânia Meireles Sampaio, Maria Luisa Barbosa de Oliveira, Teresa Cecilia Werneck Schuster.

Faltaram algumas que, por um motivo ou outro, não puderam comparecer e aquela que já elevou "sua tenda junto ao Senhor", cujo espírito era vida e chama e cuja saudade vive tão funda em todos os corações.

DIANA

CURSOS

O CONSELHO Nacional de Petróleo vai realizar êste ano mais um curso de Refinação de Petróleo, destinado a engenheiros, químicos e químicos-industriais.

Precedendo àquele curso, será ministrado outro, de Revisão, com o objetivo de proporcionar aos candidatos àquela especialidade um repasse geral de matérias julgadas essenciais ao bom aproveitamento das aulas. Êste curso terá a duração de três meses e será gratuito, intensivo, de freqüência obrigatória.

Os candidatos devem satisfazer as seguintes exigências: a) ser brasileiro nato, ou naturalizado; b) apresentar: I — certidão de nascimento; II — documento de identidade; III — diploma ou certificado de conclusão de curso superior; IV — documento de quitação militar; c) contar mais de 21 e menos de 40 anos de idade na data de encerramento das inscrições, d) concordar em submeter-se oportunamente a exame médico, que será eliminatório.

Haverá, também, uma prova eliminatória de inglês.

As inscrições para o concurso de seleção estão abertas na sede do Conselho Nacional do Petróleo (Setor de Supervisão do Aperfeiçoamento Técnico), na Avenida 13 de Maio, 13, 16.º andar, sala 18, das 8 às 11 horas.

CONTINUAM abertas as inscrições do curso de Fundamentos e Técnica de Recreação, sob os auspícios do Serviço de Recreação, de Assistência Cultural do Ministério do Trabalho.

As aulas estão sendo realizadas no auditório do Ministério, às 17 horas.

Boas festas

TRIBUNA DA IMPRENSA agradece e retribui os votos de Boas Festas que lhe foram enviados pela Federação das Associações Rurais do Estado de S. Paulo, Waldemar Bordallo, J. R. Vieira, H. C. Carpinetti, general A. Caiado de Castro, Curso Le-Noir, Hotel Comodoro, Waldemar M. Grazziotin e família, B. Barbosa, Casa José Silva, Clovis Motta e família, Federação Atlética de Estudantes, Oscar Flues & Cia. Ltda., Amasyles D. Ferreira, H. Porto, Cyro Aranha e família, A Gráfica, Social Ramos Clube, Juan Benito Arturo Gonzalez Suarez, Aristarte Leite, Edificadora Teresópolis Ltda., Aguinaldo Moreira Lima, Helio Motta, Nelson F. de Andrade Pinto, Ubaldino do Amaral e família, J. M. Dupont, Rui Buges, Cléa J. de Figueiredo Fernandes, Newthon Barata Fernandes, Academia Gracie Jiu-Jitsu, Pedro Landeim, Adelaide Maria Vacconi Paixão, José Pereira, Sul America, Companhia Nacional de Seguros de Vida, Nelson Salema Garcão Ribeiro, Theophilo da Silva Graça, Pedro Gallotti, Doria Associados Propaganda Ltda., Real Gabinete Português de Leitura, Marcel Girard, José Cupertino de Almeida e família, Renato Moggi, Cooperativa Escolar João Ribeiro, Olympio dos Santos Pinto e família, Dolores Olinda Nunes, Organização Salgado, Luiz Gonzaga Salgado, Carlos Soge, Hortensia de Mello Cerqueira, S. A. Técnica Murray, José Maria Carvalho, Diva Figueiredo, Anne and Tom Kerney, Sergio Telles, Esther de Proença Lago, Chris, Alfredo Aurelio Staffa, Benedicto de Mattos, Luis Rey Carou, Paulo Rodrigues e sra., Ginásio e Escola Comercial Afonso Celso, Calábria, Hilde-

GUELDHY DE OLIVEIRA MORAES-VICTOR LUIZ UZEDA PRAÇA

Os noivos Gueldhy de Oliveira Moraes e Victor Luiz Uzeda Praça, na sacristia da igreja Bom Jesus do Calvário, depois do casamento

SABADO, às 18 horas, na igreja Bom Jesus do Calvário, realisou-se o casamento da senhorita Gueldhy, filha do sr. Francisco José de Moraes e sra. Alayde Oliveira de Moraes, com o sr. Victor Luiz, filho do sr. Jaime Souza Praça e sra. Irene Uzeda Praça.

A noiva usou na cerimônia um vestido de renda "chantilly" e nylon, rodado e sem cauda, um véu curto de tule, solidéu da mesma renda do vestido e "bouquet" de angélicas. Foram seus padrinhos o dr. Jaime Souza Praça e sra. Nircéa Oliveira da Silva e, do noivo, o sr. Acir Uzeda e sra. Irene Uzeda Praça.

As testemunhas no ato civil foram o sr. e sra. Frederico Carvalho, pela noiva, e o sr. Guerlain Moraes e sra. Alayde de Moraes, pelo noivo.

Depois do ato religioso, o sr. e sra. Jaime Souza Praça ofereceram uma recepção intima aos parentes e amigos.

PUBLICIDADE

CARTA ABERTA À DIRETORIA DA COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL E SEUS ACIONISTAS

Senhores:

A 24 de dezembro do corrente ano dirigimos ao Exmo Sr. General Raulino de Oliveira, M. D. Presidente dessa Companhia, uma carta cujo teôr transcrevemos abaixo:

"Exmo. Sr. General:

Assunto: Fornecimento de Carvão para as necessidades de 1954 para a Companhia Siderúrgica Nacional.

Aproximando-se a época usual da realização da concorrência anual da Companhia Siderúrgica para suas necessidades de carvão, a 11 do corrente mês tivemos o prazer de dirigir-lhe nossa carta n.º 6.751, informando-lhe do interêsse de nossa representada em novamente licitar em concorrência o fornecimento em questão. O signatário, em recente viagem a New York, soube por intermédio do Dr. Aparicio da Cunha, Chefe de seus Escritórios naquela cidade, que na lista de firmas fornecedoras que a Direção Industrial enviara a New York, não constava o nome de nossa representada e que sem instruções da Companhia não poderia o Dr. Cunha consultá-la para apresentar preços.

Nas circunstâncias, o signatário sentiu-se na obrigação de enviar a V. Excia. um telegrama, reiterando o interêsse de nossa representada em licitar o fornecimento e solicitando que fôssem dadas instruções aos referidos Escritórios para consultá-la. Como até o momento de voltar não tivessem os Escritórios de New York recebido instrução alguma, presumimos que tal fato implica em uma recusa da Companhia Siderúrgica Nacional.

Sentindo-nos prejudicados pela ação da Companhia Siderúrgica, que evidentemente se reflete no nosso bom nome e no de nossa representada, vimos solicitar que nos informe as razões dessa recusa e, ao mesmo tempo, trazer ao conhecimento de V. Excia. fatos relativos à concorrência passada cujo resultado questionamos, embora na época não tivéssemos protestado por isso ou não sido caso a conhecer os resultados senão muito após a adjudição do contrato (carta da C. S. N. n. DI 456 17.01, de 18 de junho de 1953). É evidente que numa concorrência dessa ordem, em que entra em jôgo matéria prima essencial ao funcionamento da Companhia Siderúrgica e a qualidade de seus produtos, a primeira preocupação é a *idoneidade* dos concorrentes seguida do critério *preço* e seu corolário *qualidade*. Consequentemente, embora tenha nossa representada apresentado os documentos comprovantes de sua idoneidade, não podemos nos furtar em fornecer a V. Excia. dados adicionais sôbre a mesma, mormente quando se depreende que a Companhia Siderúrgica não deseja que ela participe da concorrência em vias de realização.

"*IDONEIDADE* — C. H. Sprague & Son Company é o maior exportador de carvão americano como se verifica no relatório anexo de embarques parciais efetuados em 1953 pelo pôrto de Hampton Roads. Além do acima exposto são grandes mineradoras na bacia de New River e Pocahontas. Entre seus freguêses no estrangeiro contam-se as Usinas Siderúrgicas relacionadas em anexo. Nos Estados Unidos fornecem a diversas Usinas, entre as quais a Inland Steel, United States Steel e Bethlehem Steel, cujo certificado aqui juntamos.

Contam-se como seus freguêses no Brasil as seguintes companhias:

Companhia Comércio e Navegação
Estrada de Ferro Central do Brasil
Estrada de Ferro Leopoldina
Lloyd Brasileiro
Companhia Vale do Rio Doce
Companhia Nacional de Navegação Costeira
Estrada de Ferro Santos a Jundiaí

com as quais tem presentemente contratos ou já se desempenhou satisfatòriamente em fornecimentos.

Pleiteia-se, portanto, em abundância a idoneidade de nossa representada em executar fornecimentos de carvão para qualquer utilização industrial.

Assim, quer-nos parecer que não deve ter prevalecido o critério de idoneidade para não ser adjudicado à nossa representada o fornecimento anterior, mormente quando foram apresentados à Companhia Siderúrgica documentos comprobatórios dessa idoneidade.

PREÇOS — Adjudicou a Companhia Siderúrgica o fornecimento anterior à firma Pittsburgh Consolidation que apresentou os seguintes preços:

a) — *Carvão de Alto Volatil*

Quantidade	*Preço FAS por 2240 lbs*	*Total FAS*
270.000	US$ 11.15	US$ 3.010.500.00

b) — *Carvão de Baixo Volatil*

50.000	US$ 11.65	US$ 582.500.00
Total F. A. S. do fornecimento		US$ 3.593.000.00

Apresentou nossa representada três alternativas, como seguem:

ALTERNATIVA 1

a) — *Carvão de Alto Volatil* 270.000 a US$ 10.198	US$ 2.753.460,00
b) — *Carvão de Baixo Volatil* 50.000 a US$ 10.488	US$ 524.400,00
Total F. A. S.	US$ 3.277.860,00

ALTERNATIVA 2

a) — *Carvão de Alto Volatil* 270.000 a US$ 10.756	US$ 2.905.120,00
b) — *Carvão de Baixo Volatil* 50.000 a US$ 10.488	US$ 524.400,00
Total F. A. S.	US$ 3.429.520,00

ALTERNATIVA 3

a) — *Carvão de Alto Volatil* 270.000 a US$ 10.98	US$ 2.964.600,00
b) — *Carvão de Baixo Volatil* 50.000 a US$ 10.488	US$ 524.400,00
Total F. A. S.	US$ 3.489.000,00

Do acima expôsto verifica-se que as três alternativas de nossa representada apresentam as seguintes vantagens em preço à proposta da Pittsburgh Consolidation:

Alternativa 1	US$ 316.140,00
Alternativa 2	US$ 163.140,00
Alternativa 3	US$ 104.000,00

Consequentemente, também não deve ter prevalecido o critério preço para adjudicação da encomenda à Pittsburgh Consolidation, a não ser que tenham sido os mesmos ponderados em função de suas características técnicas e análise. Passemos então a essas características, que podem reunir-se sob o título:

QUALIDADE

Anteriormente à concorrência, soubemos que a Pittsburgh Consolidation havia negociado três carregamentos de carvão para a Companhia Siderúrgica. Soubemos, outrossim, que se tratava do tipo alto volatil, que constitui a maior porção do contrato, de carvão procedente da camada Elkhorn n.º 3, o qual também podíamos fornecer. Como a Companhia Siderúrgica, apesar de nossas reiteradas solicitações jamais nos informara sôbre os resultados dos testes e experiências efetuadas com as amostras anteriormente submetidas por nossa representada em concorrências anteriores, resolvemos na concorrência que se aproximava cotar carvão idêntico e da mesma procedência do que o fornecido pela Pittsburgh Consolidation pois: se encomendaram três carregamentos à Pittsburgh Consolidation sem concorrência durante a vigência do contrato de outro concorrente, era evidente que o carvão submetido havia sido considerado aprovado.

Consequentemente, entramos na concorrência com nosso carvão Phoenix (duas alternativas, sendo uma para preparação prévia), carvão êsse com características aproximadamente idênticas ao fornecido pela Pittsburgh Consolidation. Vejamos as análises (base sêca) das propostas:

	Pitt. Cons.	Phoenix (*Alt. 1*)	Phoenix (*Alt. 2*)
Camada	Elkhorn n.º 3	Elkhorn n. 3	Elkhorn n.º 3
Umidade	3	3.7	3.7
Mat. Volateis	36.6	41.25	41.25
Carbono fixo	59.79	54.75	55.00
Cinza	3.61	4.00	3.5
Enxofre	.77	.85	.85

O mapa que a Companhia Siderúrgica apresentou com o resultado da concorrência mostra que, com acerto, tomou em consideração o fator cinzas para ponderar os preços. Ora, na alternativa n.º 2 do carvão Phoenix a cinza é mais baixa que a indicada na proposta da Pittsburgh Consolidation. Como então na comparação final nossos preços ficaram mais altos?

A análise apresentada em nossa proposta indica os máximos e mínimos de seus diversos componentes. Quando indicamos 3.5 de cinzas êste é um *máximo* que naturalmente contém um fator de segurança para imperfeições na amostragem etc.

É evidente, por conseguinte, que a análise da amostra que mandamos à Companhia Siderúrgica, cuja contrapartida foi analisada por nossa representada nos Estados Unidos, deve ter apresentado ainda um teor de cinza mais inferior. Outrossim temos análises dêsses carvões efetuadas na Inland Steel sob o ponto de vista de sua utilização como "by-product", cópias das quais juntamos e onde V. Exa. verificará os teores exatos dos vários componentes da análise que devem ser corroborados pelas análises efetuadas no laboratório da Companhia Siderúrgica Nacional.

Consequentemente, até que nos sejam dados os resultados das análises e testes efetuados com nossas amostras, a maneira e métodos por que foram conduzidos, a influência dos resultados sôbre o preço ou seja a "evaluation" dos carvões que propusemos, reservamo-nos o direito de julgar que também não deve ter prevalecido o critério de qualidade, mormente quando a Companhia Siderúrgica não convida para apresentar preços um fornecedor idôneo, que sempre demonstrou o desejo de licitar êsse fornecimento, *e que mesmo que prevalecesse o critério de julgamento da concorrência passada, nada impediria que apresentasse na presente um preço tal que neutralizasse tal "influência da cinza no coque"*.

Reservamo-nos o direito de dar publicidade a esta carta, a fim de salvaguardar nossa posição perante nossa representada.

Atenciosamente
APARCO
ass.) J. C. Laport
Diretor Comercial

ANEXOS: —

1) — Relação parcial de Usinas Siderúrgicas no estrangeiro, clientes de C. H. Sprague & Son Co.
2) — Estatística de embarques de carvão nos Estados Unidos, demonstrando que C. H. Sprague & Son Co. é o maior embarcador de carvão americano.
3) — Análises e testes dos carvões oferecidos.
4) — Carta da Bethlehem Steel Co. informando ser C. H. Sprague & Son Co. seus fornecedores e terem se desempenhado satisfatòriamente em seus contratos de fornecimento de carvão "by-product".

Aos dias 28 do corrente mês fomos convidados a comparecer à Diretoria Industrial dessa Companhia em Volta Redonda, a fim de discutir o assunto da referida carta. Lá comparecendo, e em entrevista na Direção Industrial e sua Assistência, foi-nos informado o seguinte:

Quanto à *concorrência passada*, que iriam responder aos argumentos apresentados na citada missiva em devido tempo. Esperemos, por conseguinte, essa resposta...

Quanto à *concorrência que se aproxima* — e para a qual já foi o Escritório de New York dessa Companhia instruído a expedir os necessários convites — que a razão de não ter a Diretoria Industrial convidado nossa representada a apresentar proposta, se prendia ao fato de ter a Companhia Siderúrgica Nacional nessa concorrência e nas futuras adotado o seguinte critério:

CONVIDAR, PARA PARTICIPAR DA MESMA, SOMENTE EMPRESAS MINERADORAS DE CARVÃO E NÃO MAIS CONVIDAR "SALES AGENTS" (AGENTES EXCLUSIVOS DE VENDAS PARA EMPRÊSAS MINEIRAS).

Ao informarmos que nossa representada era "sales agents" de, entre outras, suas próprias minas (que possuem uma produção total de mais de 4.000.000 de toneladas), foi-nos objetado que a Direção Industrial não tinha conhecimento desse fato e que no KEYSTONE COAL BUYER'S MANUAL, edição de 1953, era somente relacionada como "sales agents". Quer-nos parecer que a Assistência da Direção Industrial tinha obrigação de saber dêste fato, pois várias vêzes informamos-lhe que nossa representada era proprietária de emprêsas de mineração de carvão. Ainda mais, em 8 de fevereiro de 1950 foi-nos solicitado um carregamento de urgência de carvão proveniente de emprêsa de mineração pertencente à nossa representada, que foi embarcado pelo S/S "Plymouth", isto quando essa Companhia achava-se em dificuldades para conseguir embarques de carvão devido a greves nos Estados Unidos.

A ser coerente com êsse novo critério de eliminação dos agentes de vendas exclusivos das emprêsas de mineração e, sendo condição essencial do fornecimento a apresentação de amostras para concorrer, *por que, então não convidaram* diretamente as emprêsas de mineração cujas amostras de carvão foram apresentadas por intermédio de nossa representada? Em tôdas nossas propostas apresentadas em concorrência foram relacionados os nomes dessas emprêsas de mineração e as respectivas minas!

Continuando coerente com êsse mesmo critério *por que convidaram* a PITTSBURGH CONSOLIDATION CO. *que é "sales agents"* para a Consolidation Coal Co. e para a Turkey Gap Coal & Coke Co., tendo fornecido carvão dessas representadas no contrato ora *em execução?* Foram as últimas que venderam o carvão ou seus "sales agents" que é a primeira? A informação que a PITTSBURGH CONSOLIDATION é "sales agents" das duas citadas companhias foi tirada do mesmo manual Keystone que usaram para tentar demonstrar-nos que C. H. Sprague & Son Co. não passava de meros "sales agents"!!! Existem, portanto, dois pêsos e duas medidas? Uma companhia é convidada por ser "sales agents" e outra não o é exatamente por sê-lo?

Aliás, êsse critério de não convidarem para apresentar preços agentes exclusivos de vendas de emprêsas de mineração, parece oriundo de um desconhecimento total da estrutura comercial das vendas de carvão nos Estados Unidos. São raras as emprêsas de mineração que efetuam vendas diretas; a maioria absoluta tem seus "sales agents" que normalmente são companhias independentes, que em certos casos controlam as emprêsas de mineração e em outros são controlados por elas e, em ainda, outros, são completamente independentes. A questão principal é que suas vendas são efetuadas *exclusivamente* em um caso ou em outro por intermédio de seus "sales agents". Êsse fato é corroborado pelo próprio Keystone Coal Buyer's Manual que a Direção Industrial, menos esclarecida por sua Assistência, cita como Bíblia. VV.SS., entre os milhares de emprêsas de mineração nêle relacionadas, apontarão com o dedo as que não possuem "sales agents" exclusivos.

Êsse novo critério e sua provada incoerência parece denotar o propósito de alijar da concorrência firmas idôneas (como o é nossa representada e as emprêsas de mineração que representa e controla) e tanto mais grave quando tende a indicar por essa incoerência, que foi utilizado para escolher meia dúzia de firmas que não possuíssem agentes no Brasil que pudessem verificar as propostas e preços apresentados por suas representadas em hora prèviamente marcada, como até agora vinha sendo realizado por essa Companhia.

Estamos dirigindo esta carta à Diretoria dessa Companhia e a seus Acionistas por ser evidente tratar-se de assunto de interêsse geral a maneira por que vai ser contratado o novo fornecimento dessa matéria prima essencial à sua operação. Absolutamente não estamos pleiteando o contrato, porem sòmente que seja dada à nossa representada e às emprêsas de mineração de carvão que representa e controla, *uma oportunidade de licitá-lo em concorrência*. Consequentemente, caso continue essa Companhia na recusa em deixar nossa representada participar da concorrência e, posteriormente à mesma e antes da decisão final, dar-nos acesso aos métodos e aos critérios baseados nos quais julgam seus resultados, não nos resta outra alternativa senão deixar ao Govêrno, a seus Acionistas e ao Público o julgamento sôbre os motivos dessa recusa.

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1953.

ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÃO COMERCIAL S. A. — APARCO — J. C. Laport — Diretor Comercial.

Homenagens

POR motivo da aposentadoria, no cargo de diretor das Rendas Aduaneiras, do sr. Oscar de Lima Chaves, funcionários do Ministério da Fazenda e alguns de seus amigos vão oferecer-lhe um almôço em local e dia que ainda não estão determinados.

COLEGAS e amigos do dr. Carlos Robiliard de Marigny pretendem homenageá-lo, oferecendo-lhe a beca de desembargador.

A lista de adesão encontra-se no Cartório do Juiz da Décima Vara V.C.F., na rua d. Manoel, 15, 2.º andar.

Cruzeiro Turístico

DEVE chegar hoje ao Rio o paquete "Pedro II", do Lloyd Brasileiro, com o grupo de excursionistas embarcados em S. Paulo para o XIII Cruzeiro Turístico ao Norte, promovido pelo Touring Club do Brasil.

Aqui receberá o grupo do Distrito Federal, devendo prosseguir viagem amanhã, para Vitória, primeiro porto de escala do programa da excursão.

INSTITUTO DOS ARQUITETOS DO BRASIL

O INSTITUTO dos Arquitetos do Brasil, departamento de S. Paulo, em colaboração com a Associação Paulista de Medicina, Associação Brasileira de Hospitais, Instituto de Engenharia e Associação Paulista de Hospitais, divulgou as bases do concurso de um projeto de hospital, lançado por ocasião do 1.º Curso de Planejamento de Hospitais, realizado [illegible] do ano passado, no Rio.

Poderão inscrever-se equipes formadas por estudantes de Medicina, Engenharia, Arquitetura e Administração Hospitalar de todo o país, devendo cada equipe apresentar o seu trabalho até o dia 2 de março. O prazo para as inscrições terminará no dia 15 do corrente.

Serão distribuidos os seguintes prêmios aos melhores classificados: Universidade de S. Paulo, Cr$ 50.000; Conde Alexandre Siciliano Junior, Cr$ 40.000; Jockey Club de S. Paulo, Cr$ 20.000; vereador Marchetti, Cr$ 10.000; Instituto de Engenharia de S. Paulo Cr$ 10.000; Associação Paulista de Medicina, Cr$ 10.000; Associação Paulista de Hospitais, Cr$ 10.000 e Instituto de Arquitetura do Brasil — Departamento de S. Paulo, Cr$ ... 10.000.

Informações mais detalhadas poderão ser obtidas com o arquiteto Jarbas Karman, Instituto de Arquitetos do Brasil — Departamento de S. Paulo, rua Bento Freitas 306 — S. Paulo.

Associação dos Engenheiros das Escolas Francesas

A ASSOCIAÇÃO dos Engenheiros das Escolas Francesas, que congrega todos os engenheiros formados nas grandes estabelecimentos de ensino superior da França, reune-se habitualmente na primeira quinta-feira de cada mês, num almoço de confraternização, no Club da Aeronáutica.

No almoço da próxima quinta-feira, serão homenageados o coronel Gashypo Chagas Pereira, administrador da Estrada de Ferro Leopoldina, professor Francisco Sá Lessa e coronel Orlando Rangel, respectivamente presidente e diretor da Cia. Vale do Rio Doce, e o sr. Mario Brito, professor da Escola de Engenharia.

ANIVERSARIO DE FRANCISCO LUIZ — *Fêz dois anos, ontem, o menino Francisco Luiz, filho do sr. Moses Hiram A. Netto, funcionário da Tesouraria do Jockey Club e sra. Beatriz Macedo A. Netto. A foto nos mostra Francisco Luiz soprando as duas velas do bolo de aniversário, durante a festinha oferecida por seus pais, domingo, 3, em sua residência da rua Alvaro Ramos. Amiguinhos de tôdas as idades estiveram na reunião.*

Colmeia de pintores

O CONSELHO Diretor da Colmeia de Pintores do Brasil decidiu, em sua última reunião, premiar com medalhas de ouro, prata e bronze as atividades dêsse nucleo de artistas.

A Colmeia prosseguirá nas suas reuniões dominicais, das 8 às 12 horas na Quinta da Boa Vista.

Outras informações podem ser obtidas pelo telefone 28-0610.

Missa no aniversário de Paschoal

UM grupo de amigos e admiradores de Paschoal Carlos Magno comemorando seu aniversario a, dia 13, vai mandar celebrar missa em ação de graças, na igreja de São Francisco de Paula.

Tomarão parte na homenagem o Orfeão Carlos Gomes, do Instituto de Educação, e a Orquestra Sinfônica Universitária, da Casa do Estudante.

Viajantes

SEGUIU para os Estados Unidos, a fim de tomar parte na Conferência promovida pela Academia Americana de Ortopedia que se realizará em Chicago, de 23 a 29 do corrente, o dr. Osvaldo Pinheiro Campos.

Como membro da Sociedade Real de Ortopedia da Inglaterra e do Congresso Internacional de Paralisia Infantil, foi convidado a proferir a conferência oficial daquela reunião.

EM viagem de estudos, seguiu para a Europa o dr. Madureira de Pinho, consultor jurídico do Ministério da Guerra. Fará conferências nas Universidades de Roma e Paris.

ACOMPANHADO de sua família, deixou ontem o Rio o sr. Jorge d'Escragnolle Taunay. Destina-se ao México, onde vai assumir as funções de secretário da embaixada brasileira.

Homenagem ao embaixador da Nicarágua

NO Hotel Miramar, será realizado depois de amanhã, às 20,30, o banquete que amigos e admiradores do sr. Justino Sanson Balladres, embaixador da Nicaragua no Brasil, lhe oferecem por motivo de sua recente promoção. Presidirá esta homenagem, que é extensiva à sra. Maria Sanson Balladres, o embaixador dos Estados Unidos.

As adesões podem ser feitas pelo telefone 45-3272. O traje é rigor, com gravata preta.

Escola Brasileira de Estatística

DURANTE o mês de janeiro corrente, estarão abertas as inscrições ao concurso de habilitação à Escola Brasileira de Estatística, para efeito de ingresso no curso de formação universitária, que tem a duração de quatro anos.

As provas vestibulares serão realizadas nos dias 12, 13 e 14 de fevereiro, constando de matemática, desenho geométrico, inglês e geografia do Brasil. Para o curso superior existem 100 vagas.

O curso intermediário, que tem a duração de um ano, será ministrado em caráter intensivo, na base de 18 aulas semanais, com as seguintes matérias: matemática (álgebra, trigonometria, geometria analítica e análise matemática), estatística (metodológica e aplicada), geografia econômica do Brasil, inglês e mecanografia.

A finalidade dêsse curso é preparar pessoal da administração pública, do comércio e da industria, capaz de executar levantamentos estatísticos com a desejada eficiência técnica.

Os interessados devem dirigir-se à secretaria da Escola, na avenida Franklin Roosevelt, 166, todos os dias, das 7,30 às 17,30.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A - 2.º andar - Tel. 42-8008

Orf-Léne
TINGE MELHOR
TANTO TINGE, o cabelo branco nas côres claras, como nas escuras; existe em 27 CÔRES; peça a seu fornecedor, para exibir uma caixa de ORF-LÉNE; nas costas da caixa, tem a lista de tôdas as côres; à venda nas PERFUMARIAS, DROGARIAS E FARMACIAS
Peça bula de instruções para AMERICO: CAIXA POSTAL 2975 — Rio de Janeiro.

LOTERIA FEDERAL **2 MILHÕES** AMANHÃ
SABADO : CR$ 3.000.000,00

Teatros e Boites

TEATRO SERRADOR
FONE: 42-6442
MILTON CARNEIRO e sua companhia
ESTREIAM AMANHA, AS 21 HORAS
"AMOR A PRAZO FIXO"
de ANDRÉ ROUSSINOL
UM VAUDEVILLE COM MUITA MALICIA E POUCA ROUPA!
SÓ UMA SEMANA EM CARTAZ
DE 5 A 14 DE JANEIRO

VIBRA EM DELIRIO O PUBLICO DE
CASABLANCA
COM O SHOW DOS SHOWS!
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
E' o espetáculo máximo de
CARLOS MACHADO
RESERVAS: 26-1783 E 26-7437
HOJE, AS 20,30 e 22,15 HORAS — AMANHA, VESPERAL

ZE' CORNETEIRO Chegou!
O.K. BABY
Virginia Lane
CONSUELO - CAVALCANTI - PITUCA
HOJE ... FOLLIES
Outubro! Novembro! Dezembro! JANEIRO e sempre o mesmo sucesso!

MEIA-NOITE
DO COPACABANA PALACE
APRESENTA
JUSTIN
O Mais Jovem e Perfeito Ilusionist.
DICK FARNEY
CÓPIA e seus conjuntos
RESERVAS — TELEFONE 57-1818

BOITE-BAR
CIRO'S
ABERTA TODAS AS NOITES
MUSICA E DANÇA
Rua Duvivier, 49-C — Copacabana
Tel.: 37-1191 — Posto 2

VOGUE
apresenta
"AS 3 PASTORINHAS"
cantando para você
e
SACHA e LOUIS COLLI
ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO
QUER COMER BEM?
JANTE DIARIAMENTE NO VOGUE
TEL.: 57-1881

Grande Cia. de MARIONETES
"LOS PUPI"
ESTRÉIA AMANHA, AS 20 HORAS
MIL BONECOS
que falam, cantam, dançam, como artistas de verdade!
ESPETACULO PARA CRIANÇAS E ADULTOS
HORARIO: Todos os dias, às 20 horas
VESPERAIS: Quintas-feiras, sábados e domingos, às 16 horas
NOTA: aos sábados, 3 sessões, às 16, às 20 e 22 horas
POLTRONA Cr$ 30,00 — Selo à parte
TEATRO CARLOS GOMES

MONTE CARLO
ESTA APRESENTANDO
CLARINS EM FÁ
Um show que é uma homenagem do CARNAVAL CARIOCA aos idolos que o consagraram!
ATAULFO ALVES E SUAS PASTORAS
IRIS DEL MAR — DIANA MOREL
e todo o famoso elenco de Monte Carlo
Reservas: 47-0644 e 27-5863

TEATRO

CLAUDE VINCENT

OS "PICCOLI DE PODRECCA"

ONTEM chegou de Londres uma carta de D. Lia Podrecca, mandando-me um recorte do "Daily Express", de 22 de dezembro de 1953, artigo de meu amigo John Barber, e que, a pedido de D. Lia, traduzo aqui.

ESTRÊLAS SÔBRE FIOS. Espetáculo: Marionetes italianas. Teatro: o Princes. Artigo: John Barber. Diz êle:

"Poucos atores vivos despertam tanto entusiasmo numa platéia, quanto o têm feito as marionetes italianas. Ontem, na estréia, os aplausos cresceram cada vez mais. Fiquei surprêso ao ver uma apresentação tão grande, tão bem elaborada, mas o Signor Podrecca tem passado 30 anos criando os seus fantoches e viajando com êles. No que diz respeito à perícia técnica, nunca vi coisa igual a seu acrobata da corda bamba.

O espetáculo é extraordinário. Vê-se um exército de soldadinhos em marcha, uma cena de navio de diversões, iluminado, no rio Mississippi, cheio de gente. Entre os números de maior êxito, há a tourada e uma fantasia no Inferno, mas o meu preferido era o do bonequinho que caiu do palco e tinha de ser espancado por u'a mão humana, de grande pessoa.

SINFOROSA STRANGULOSI, a cantora esquisita que tem voz de d. Lia Podrecca e que trabalhou no Rio com "Os Piccoli"

No fim do espetáculo, Podrecca, que agora tem 70 anos e não mais maneja os marionetes, nos trouxe ao palco sua senhora, outrora uma atriz inglesa do Gaiety Theatre, e os seus 24 assistentes. O aplauso que êle recebeu era maior do que Londres lhe concedera quando, há 20 anos, estreou aqui. O que Podrecca nos dá é muito mais que uma novidade para crianças. É tão elegante quanto a indumentária das marionetes, e tão misterioso quanto a linda música que acompanha os seus bailados".

Além disso, a carta de D. Lia diz que ficarão em Londres até o dia 24 de janeiro, para estrear logo em seguida em Bruxelas (já estiveram em Paris, com igual sucesso, no Théâtre des Champs Elysées). E ela me pergunta se eu tenho visto uma companhia que está levando, na América do Sul, uma imitação dos "Piccoli". Ela deseja saber se êste grupo está fazendo o número da cantora esquisita com a voz da D. Lia e o número do pianista. Diz ela que nesta companhia nova há um tenor e um contra-regra que trabalharam com os Podrecca, e que levaram grande parte da música dos Piccoli sôbre uma fita sonora.

"Temos tido menção desta companhia", diz ela, "por amigos que dizem que a imitação não é boa. Que pena! Tanto mais, que não poderemos voltar imediatamente ao Brasil, e isso estragaria a reputação dos espetáculos de marionetes".

O pianista de "Los Pupi", que estréia hoje, no Carlos Gomes

Sérgio Cardoso com Nicette Bruno

SERGIO Cardoso vai trabalhar com Nicette Bruno, em seu Teatrinho, em S. Paulo. Tomará parte na representação de uma peça, dirigida por João Bittencourt, e dirigirá outra.

Música para

A COMPANHIA Dulcina-Odilon está preparando o lançamento de "Os Inocentes", o primeiro grande espetáculo de 1954, que estreará no dia 15 no Teatro Dulcina.

Para marcar as cenas de "suspense" da comédia de Willian Archibald, o maestro Leon Gombarg está compondo música própria.

Terezinha Rubia e Birunga,

"Os Inocentes"

os conhecidos filhos de Mara Rubia, serão os protagonistas de "Os Inocentes".

O elenco conta, ainda, com Dulcina, Conchita de Moraes e Dary Reis.

RODOLFO MAYER
E SEU TEATRO
COM
Lourdes Mayer e André Villon
na comédia
"OBRIGADA PELO AMOR DE VOCÊS"
ÚLTIMA SEMANA
HOJE, AS 21 HORAS
AR REFRIGERADO — FONE: 32-5817

BOITE ... 3 BBB
Um show só de mulheres
"CARNAVAL DE COLOMBINA"
Script e direção de
NEY MACHADO
Um espetáculo diferente na mais linda boite do Rio.
Estrada do Joá, 2700. Ao lado do Joá
A Boite fecha aos domingos e funciona às segundas-feiras

TEATRO DULCINA (Ex-REGINA)
TEL.: 32-5817 — AR REFRIGERADO
Dia 15 de janeiro, o 1.º grande espetáculo de 1954!
"OS INOCENTES"
DULCINA e CONCHITA MORAES com os garotos Teresinha Rubia e Birunga
UMA NOVIDADE SENSACIONAL!

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
Amanhã e tôdas as noites, o show de Carnaval de SILVEIRA SAMPAIO
"QUEM ROUBOU MEU SAMBA?"
com JORGE VEIGA, RENÉE TOSOWELLS e grande elenco
RESERVAS: TEL. 25-7272

Filme sôbre Picasso

LUCIANO Emmer ("Garotas da Praça de Espanha") é um dos diretores mais famosos no terreno do filme sôbre arte. Seus trabalhos mais conhecidos nesse setor são "Paraíso Perdido", "Alegoria da Primavera" e o recente "Leonardo da Vinci", feito para comemorar o quinto centenário do artista. Depois de compistar seu quarto filme de longa metragem — "Terza Liceo" — Emmer voltou ao "filme sôbre arte", com um trabalho em seis partes sôbre Picasso, escrito por Sergio Amidei. A câmera cinematográfica foi colocada no "atelier" do artista, onde raramente são permitidos estranhos, e Emmer disse: "Faça de conta que eu não existo".

A fita começa com a apresentação das obras que Picasso expôs recentemente em Milão (cêrca de 60 peças), e termina na igreja de Vallauris, para a qual êle realizou dois grandes painéis sôbre a guerra e a paz. O pintor aparecerá apenas nas seqüências filmadas em Vallauris. O restante será inteiramente dedicado às suas obras, desde o "Picador a Cavalo" (que pintou aos oito anos de idade), até os quadros mais recentes incluídos na exposição milanesa. Jean Cocteau foi convidado por Emmer para escrever a narração. (UIF)

Títulos da Warner

TITULOS brasileiros de filmes incluídos no programa da Warner para 1954: "Ao pé do cadafalso" (The Beggars' Opera), com Laurence Olivier, producão inglêsa; "Meu Filho, Minha Vida" (So Big), com Jane Wyman; "Torrentes de Vingança" (Thunder over the Plains), com Randolph Scott, Phyllis Kirk e Lex Barker; "No Reino das Sombras" (The Moolighter), 3-D com Fred MacMurray e Barbara Stanwyck; e "O Caçador de Diamantes" (The Diamond Queen), com Fernando Lamas, Arlene Dahl e Gilbert Roland.

Yvonne de Carlo

A PRODUTORA italiana Venturini contratou Yvonne de Carlo para o papel d'"A esposa de Putifar", filme inspirado no conhecido episódio bíblico. Ainda não se conhece o nome do ator que deverá resistir às seducões de Yvonne, na pele de José. Os exteriores serão filmados no Egito (UIF).

Nadia Gray

A ATRIZ Nadia Gray, rumena de nascimento, vai naturalizar-se italiana. Começou sua carreira em Bucarest, no teatro. Depois foi para Londres, ingressando no cinema a convite do magnata J. Arthur Rank. Vendo-a num filme britânico, o diretor italiano Mario Camerini ("Os Noivos") levou-a para o cinema italiano. (UIF).

De Paris

FOI nomeada diretora do Teatro "des Ambassadeurs" a senhora Gilberte Refoulé.

O "Ambassadeurs", como se sabe, passou a chamar-se "Théâtre des Ambassadeurs-Henri Bernstein" e a nova diretora era uma das mais íntimas auxiliares do grande dramaturgo, durante todo o tempo em que exerceu a direção do teatro, ocupando o lugar de administradora. (SFI).

Carlos Drummond de Andrade se lembra de nós

RECEBEMOS alguns votos que para nós soam auspiciosos! Carlos Drummond nos manda os seguintes versos:

"A Claude Vincent, merci
pelos votos de dezembro.
Também eu lhe deixo aqui
a prova de quanto lembro

sua gentil amizade,
num desejo natural:
que tenha tranqüilidade
em meio à guerra teatral".

Bibi viaja

QUINTA-FEIRA, Bibi Ferreira estréia no Santana, de S. Paulo. Ela já viajou sábado passado, para iniciar os ensaios do espetáculo Roberto Gomes - Júlio Dantas, com o qual estréia. O segundo espetáculo será "A herdeira", peça em que Leonardo Vilar atuará pela primeira vez como elemento do elenco de Bibi.

Festival O'Neill do Teatro Negro

O TEATRO Experimental do Negro está ensaiando cenas de "O Imperador Jones", "Todos os filhos de Deus têm asas" e todo o drama "Onde está marcada a cruz", com Léa Garcia, Abdias Nascimento, Orlando Macedo, Ivone Miranda, Fradman Ribeiro, Jorge Aguiar e outros. Abdias dirige. Estréia no dia 11, no Teatro Dulcina. Reservas na bilheteria.

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para moveis
C. Postal 1485 — Rio
Fone: 32-9309

Dr. Jório Salgado
Doenças dos seios
Cirurgia e Ginecologia
R. STA. LUZIA, 799, S/1.802
TEL. 32-8824

CINEMA

ELY AZEREDO

OS "MELHORES" DE 1953

POR questão de espaço, deixamos de abordar em nossa reportagem "Retrospecto 53" (publicada em 28 de dezembro) certos setores especializados, como fotografia, música, cenografia, etc. Hoje suprimos essa lacuna.

CINEMA NACIONAL — Os melhores diretores de fotografia (1) Chick Fowle, de "O Cangaceiro"; (2) Ray Sturgess, de "Sinhá Moça"; (3) Ruy Santos, de "O Saci"; (4) Edgar Brasil, de "Veneno".

Música de fundo: Gabriel Migliori ("O Cangaceiro"); Francisco Mignone ("Sinhá Moça"); Enrico Simonetti ("Uma Pulga na Balança"); e Claudio Santoro ("O Saci").

O ano passado revelou muita gente de fibra no cinema nacional; principalmente o período da euforia de janeiro a julho. Além das revelações surpreendentes já citadas em nossa reportagem retrospectiva (Lola Brah, Ricardo Campos, Milton Ribeiro, Doris Monteiro), é preciso guardar um punhado de nomes: Adoniram Barbosa ("O Cangaceiro", "Esquina da Ilusão"); Neusa Veras ("O Cangaceiro"); José Policena, Eugênio Kusnet e Henricão, de "Sinhá Moça"; Herval Rossano ("O Homem dos Papagaios"); Wallace Viana e Benedito Corsi ("Esquina da Ilusão"); o multiforme Renato Consorte, industrial em "Esquina da Ilusão" e empregado de hotel em "A Família Lero-Lero"; Paulo Matozinho, Aristeia de Paula Souza e Lívio Nanni, de "O Saci"; Diana Montel e Carlos Tovar em "A Carne é o Diabo!"

Não podemos abandonar 1953 sem lembrar mais alguns nomes (mais ou menos o que seriam "menções honrosas" em um festival): Carybé, que criou o vestuário e atuou como "desenhista de produção" de "O Cangaceiro", contribuindo para a concepção romântica do cangaço de Lima Barreto; Vanja Orico ("Mulé Rendêra"), uma das razões do prêmio de Cannes; Oswald Haffenrichter, um dos responsáveis pelo elevado nível técnico dos melhores produtos da Vera Cruz; Artur Neves, produtor de "O Saci", que soube ser fiel a Monteiro Lobato; Alberto Pieralisi, pelo bom humor que nos proporcionou em "João Gangorra" e "A Família Lero-Lero"; Walter D'Avila, por suas extraordinárias atuações nas comédias semi-teatrais de Pieralisi; e Jean Manzon, que está fazendo cinema publicitário em nível elevado.

CINEMA ESTRANGEIRO — Atores coadjuvantes: Gilberto Roland (o melhor, com "Meus Seis Criminosos", e "Assim estava escrito"; "Barry Fitzgerald (Depois do Vendaval), Victor McLaglen (Depois do Vendaval), Jay Adler (Meus seis Criminosos), Kevin McCarthy (A Morte do Caixeiro Viajante), Georges Chamarat (Romance Proibido), Eddie Albert (Perdição por Amor), Millard Mitchell (Meus seis Criminosos), Robert Newton (Androcles e o Leão) e Kurt Kazmar (O Amor, sempre o Amor).

Atrizes coadjuvantes: Glória Grahame (a melhor, com "Assim estava escrito" e "Precipícios d'Alma"), Miriam Hopkins (Perdição por Amor), Claire Trevor (Sem Pudor), Thelma Ritter (O Quarto Mandamento) Renée Faure (Essas Mulheres...), Jan Sterling (Suplício de um Condenado), Katy Jurado (O Bruto), Jean Peters ("Páginas da Vida", "Torrente de Paixão", "Clube de Moças"), Katheen Harrison (Contos de Natal) e Claude Nollier (Moulin Rouge).

Atores infantis: Bobby Driscoll (o melhor, com "O Amor, sempre o Amor") Enzo Staiola (O Drama da linha Branca), Tommy Retti (Coração de Mãe), Angela Clarke (A Virgem de Fátima) e Peter Asher (Aventura na Malia).

Fotografia em preto-e-branco: (1) "Rashomon"; (2) Gabriel Figueroa "Maclovia", Manchada pelo Destino"); (3) Robert Surtees (Assim estava escrito); (4) Robert Burks (A Tortura do Silêncio); (5) James Wong Howe (O Vingador).

Fotografia em côres: (1) Ossie Morris, com Eliot Elisofon (Life Magazine) como consultor Moulin Rouge); (2) Winton Hock (Depois do Vendaval); (3) Leon Shanroy (As Neves do Kilimanjaro); (4) Joe Mac Donal (Sangue por Glória); (5) Cristopher Challis (Coração Indômito).

Música de fundo: Dimitri Tiomkin ("Meus Seis Criminosos", "A Tortura do Silêncio", "O Rio da Aventura", "O Amor, Sempre o Amor", "Vida contra Vida"); Georges Auric (Moulin Rouge); Victor Young (Depois do Vendaval); Chaplin (Luzes da Ribalta); Brian Easdale (Coração Indômito).

Cenografia: "Moulin Rouge" (Paris "fim-de-século"); "As Neves do Kilimanjaro" (Paris, 1914-18); "Perdição por Amor" (a Chicago e a Nova York de Dreiser); "Sangue por Glória" (aldeia francesa, 1914-18); "O Amor, sempre o Amor" (a Ottawa de 30 anos atrás); "Depois do Vendaval" (a aldeia irlandesa); "O Prazer" (a "Maison Tellier" o "Palais de la Danse", a aldeia francesa) "Luzes da Ribalta" (Londres de 14-18); "Primavera de Escândalos" (a cidadezinha"), Iliana Bonfati e Cosetta Greco ("Ga(a aldeia dinamarquesa e Copenhage); "A Louca Aventura" (cenografia de "ballet": "The I don't care girl" e "Beale Street Blues").

Revelações femininas: Lucia Bosé ("Paris é sempre Paris" e "Garotas da Praça de Espanha"), Iliana Bonfanti e Cosetta Greco ("Garotas da Praça de Espanha"), Anne Bancroft ("Sinfonia Eterna", "Almas Desesperadas"), Joyce MacKenzie (o episódio "The Clarion Call" em "Páginas da Vida"), Ana Maria Ferrero e Rossana Podestà ("Amanhã é outro dia"), Marisa Pavan (Sangue por Glória), Machiko Kyo (Rashomon), Linda Christian (O Amor, sempre o Amor), Dawn Addams (Caminhos da Noite), Lana Turner (depois de anos de insignificância, em "Assim estava escrito"), Adrienne Corri (Rio Sagrado), Antonella Lualdi ("dublada" em "Essas Mulheres..." e falando em "O Inferno não tem Preço") e "Véronique Deschamps (A Chicoteada).

Revelações masculinas: Peter Lawford (depois de anos de mediocridade, em "Só esta vez" e "Caminhos da Noite"), Toshiro Mifune e Masayuke Mori (Rashomon), Alan Young (Androcles e o Leão) e Mario Angelotti (É Primavera).

ROBERT Clarke e Catherine McLeod, a dupla central de "O Herdeiro de Monte Cristo" (Sword of Venus), que a RKO está apresentando no circuito do Plaza. Robert Clarke interpreta Robert Dantès, filho do fabuloso Conde de Monte Cristo e, portanto, herdeiro de uma fortuna tão grande quanto cobiçada. Dan O'Herlihy é o novo Barão Danglars. Direção de Harold Daniels. Tempo de projeção: 73 minutos. Impróprio até 14 anos.

DANIEL Gélin (toureiro) em "Sang et Lumières", um dos últimos filmes incluídos no programa da França Filmes do Brasil, que distribuirá também "Se Versalhes falasse", de Sacha Guitry e "Les Compagnons de la Nuit". "Sang et Lumières", co-produção franco-espanhola, tem por base o romance de Joseph Peyré. No elenco dirigido por Georges Rouquier (famoso pelo documentário "Ferrebique"), veremos Zsa Zsa Gabor, Henri Vilbert, Arnoldo Foà, Christine Carère e alguns atores espanhois.

Tribuna Religiosa

Matriz de Santa Terezinha

REALIZAM-SE até o dia 6, na matriz de Santa Teresinha, de Mariz e Barros, festividades vespertinas e recitativos ao presépio.

Santuário de N. S. de Fátima

O PRESÉPIO mecanizado armado no santuário de Fátima, único no seu gênero, está aberto diàriamente, à visitação pública, das 7 às 17 horas e das 14,30 às 21 horas.

Festa do Menino Jesus

REALIZOU-SE domingo, na matriz de Nossa Senhora das Graças (rua Conde de Azambuja), no bairro de Maria da Graça, a festa em louvor do Menino Jesus.

Houve missa festiva, cânticos, comunhão, procissão e festejos externos, a partir das 18 horas.

O cardeal Spellman na Coréia

NOTICIAS de Pan Mum Jom informam que, durante a sua estada na Coréia, por ocasião dos festejos do Natal, o cardeal Spellman, de Nova York, acusou os comunistas de terem impedido que as personalidades do clero levassem a palavra cristã aos prisioneiros chineses e norte-coreanos anti-comunistas.

Os prisioneiros haviam feito um convite ao cardeal Spellman, para que visitasse o acampamento dos anti-comunistas, afirmando, textualmente, que odiavam o bolchevismo e confiavam em Deus.

Todavia, as autoridades vermelhas negaram consentimento para que os prelados católicos penetrassem nos acampamentos, mostrando-se intransigentes até o fim.

Festa do Senhor do Bonfim

NO dia 17, no Santuário de Santa Efigênia, na rua da Alfândega, promovidas pela irmandade do Senhor do Bonfim, haverá solenidades festivas em louvor do padroeiro.

A VINGANÇA ME FÊZ SEDUTOR
Inesquecível história de amor vivido
COMO FAZER COM QUE SEU AMOR SEJA CORRESPONDIDO
VOCÊ E OS ASTROS — SUA MAJESTADE MEU MARIDO — AMOR TRUNCADO
Encontro no trem - Romances em fotodesenhos - Contos - Romances - Astrologia
Confessionário do amor - Canções famosas - Poesia - Humorismo - Consultórios, etc.
Leia o n.º 337 de GRANDE HOTEL — Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 4,00 - Nas bancas

HOJE
PALACIO ★ ... MEM DE SÁ ★ AVENIDA ... RYDAN
6.ª feira
BOTAFOGO ★ ... IMPERIAL ★ ...
LINDA DARNELL
GARY MERRILL — HILDEGARDE NEFF
VENENO EM TEUS LÁBIOS
A MAIS TERRIVEL NOITE VIVIDA POR UM HOMEM!
"NIGHT WITHOUT SLEEP"

Seção IMOBILIÁRIA

APARTAMENTOS PRONTOS
PRESTAÇÕES CR$ 3.513,90

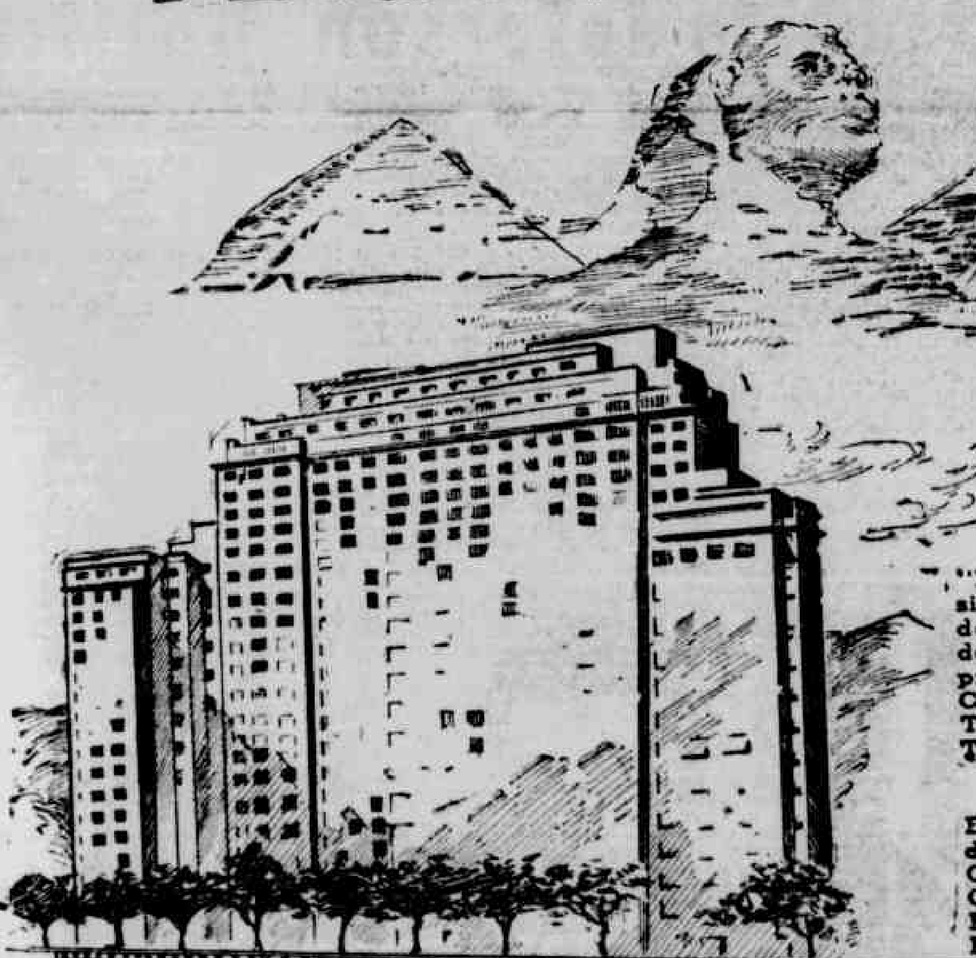
VENDEM-SE no Andaraí, à rua Paula Brito, 671, com entrada de Cr$ 39.000,00 e mais Cr$ 39.000,00 dentro de 4 anos, o resto em prestações de 3.513,90, financiados pelo Lar Brasileiro e Banco Pan-Americano S. A., para entrega presumível em 30 dias, constante de: varanda, sala, dois e três quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. A poucos metros do ponto final do bonde Andaraí-Leopoldo.

Detalhes e vendas, exclusivamente na
"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"
INCORPORA, COMPRA, VENDE, ALUGA, ADMINISTRA E HIPOTECA IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 106/108 - 12.º and. - Salas 1204/1206
Telefones 32-8461 e 32-8861

EDIFÍCIO SILVA RAMOS
AVENIDA RIO BRANCO, 129 E 131

VENDEMOS neste edifício, localizado no melhor ponto comercial da cidade — Entre as ruas Sete de Setembro e Ouvidor — Ampla sobreloja, com 526,35m2. Preço: Cr$ 7.000.000,00. — Andares constando de 12 salas, saletas, "hall" e 4 sanitários. Preço: Cr$ 4.440.000,00. — Grupos de 3 salas independentes, saleta, "hall" e sanitário privativos. Preços a partir de Cr$ 830.000,00. — Condições de pagamento: 10% de sinal — 5% 30 dias após o sinal — 5% 60 dias após o sinal e 80% facilitados, em 50 prestações, sem juros. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11.º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

Garantia de PEDRA E CAL



"Economizar não é simplesmente guardar o dinheiro: é depositá-lo onde produza JURO COMPENSADOR E TENHA GARANTIA COMPLETA."

Essa é a convicção dos OITENTA E CINCO MIL NOVECENTOS E VINTE E QUATRO DEPOSITANTES do "Lar Brasileiro", que confiam a guarda de suas economias e de seus capitais ao nosso Banco.

OS DEPÓSITOS, juntamente com o CAPITAL E RESERVAS DO BANCO, são aplicados exclusivamente com a garantia de imóveis urbanos.

Por serem os empréstimos com a GARANTIA DE PRÉDIOS E NÃO DE PESSOAS, o "Lar Brasileiro" NÃO PERDEU SIQUER UM CENTAVO em suas operações sôbre imóveis, em vinte e oito anos de existência.

A GARANTIA DE PEDRA E CAL superou sempre vitoriosamente as crises comerciais que têm atingido o país.

AOS NOSSOS CLIENTES OFERECEMOS:

- Os melhores juros em contas de movimento e a prazo;
- Garantia hipotecária para as suas economias;
- Serviço rápido no pagamento de cheques;
- Agências localizadas nos principais bairros da capital, para a comodidade de nossos depositantes;
- Renda de 8,01%, ao ano, paga mensalmente, nas debêntures do Banco (Obrigações Preferenciais)

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

FUNDADO EM 1925 — CAPITAL E RESERVAS CR$ 170.053.308,50

MATRIZ: Rua do Ouvidor, 90/2

AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

Av. N. S. de Copacabana, 661 — Copacabana
Rua Uranos, 1072 — Bonsucesso — Ramos
Rua Haddock Lôbo, 400 — Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559 "B" - loja — Ipanema
Rua Maria de Freitas, 110 "A" - loja — Madureira
Rua Oldegard Sapucaia, 7 - loja "B" — Meyer

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Alugamos em 1.ª locação à rua General Góis Monteiro, apart. de frente, com: vestíbulo, sala, quarto, banheiro completo e kitch. Aluguel Cr$ 3.300,00. Carlos MacDowell da Costa. Imóveis Ltda. Av. Rio Branco, 106 — Salas 701/03/05. Fons. 42-9304 e 42-9527.

CENTRO

CASTELO — Excelentes salas ou aparts. para escritórios. Vestíbulo, sala-quarto, banheiro e kitch. Construção esmerada. Ponto magnífico para comércio ou moradia. Preços a partir de 286.000,00 com um longo financiamento a longo prazo. ORLANDO MACEDO, Av. Rio Branco, 181 (Ed. Cineac), 13.º and. gr. 1.306, Tel.: 32-6128 e 32-7164.

CENTRO — No coração da cidade a dois passos da Av. Rio Branco. Entrega em janeiro próximo. Salas ou aparts. "duplex" para escritórios ou moradia. Peças de frente à Rua da Assembléia, esq. com Av. Rio Branco. Preços a partir de 330.000,00 com parte facilitada e longa parte financiada em 5 anos. ORLANDO MACEDO Av. Rio Branco 181 (Ed. Cineac), 13.º and. gr. 1.306. Tels. 32-6128 e 32-7164.

SALAS PARA ESCRITÓRIOS — Aparts. ou salas tôdas de frente em final de construção. Ampla sala-quarto, banheiro e kitch. Construção de alta qualidade. Excepcionais condições de pagamento com um financiamento de 80% em 5 anos e o restante facilitado. ORLANDO MACEDO Av. Rio Branco 181 (Ed. Cineac) 13.º and. gr. 1306 tel.: 32-6128 e 32-7164 ou em nossa loja à Rua Dias da Rocha esq. com Copacabana. Tel.: 47-4779.

COPACABANA

COPACABANA — Visite hoje, à rua Barata Ribeiro, 292 os mais interessantes e modernos apartamentos para moradia já construídos no gênero. Quarto (4,70 x 3,80), sala (4,70 x 3,40) totalmente pintados a óleo, decorados, sancas de luz indireta, banheiro completo, cozinha c/ armarios de aço, área de serviço e tanque ladrilhado, perfazendo uma área total locável de 43 m2. Prédio sôbre pilotis, revestido por pastilhas, com apenas 4 aparts. por andar servidos por 2 elevadores sociais. Arquitetura moderna e funcional, preenchendo todos os requisitos exigidos para moradia em apts. desta natureza. Excepcionais condições de pagamento. Preços a partir de 340.000,00 com um financiamento até de 60% a longo prazo. Não deixe de visitá-los das 10 às 17 horas, à Rua Barata Ribeiro 292. Inf.: ORLANDO MACEDO, Av. Rio Branco, 181 (Ed. Cineac), 13.º and. gr. 1.306. Tels. 32-6128 e 32-7164 ou em Copacabana à Rua Dias da Rocha, esq. c/ Av. Copacabana, tel. 47-4779 (inclusive à noite).

COPACABANA — Vende-se à rua Toneleros apartamento desocupado c/4 quartos, sala ampla, 2 banheiros sociais, quarto e chuveiro para empregada, e garagem — Cr$ 850.000,00, sendo Cr$ 300.000,00 à vista, Cr$ 300.000,00 em 1 ano e Cr$ 250.000,00 em 10 anos em prestações de Cr$ 3.710,00. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar.

COPACABANA — Rua Xavier da Silveira, 85, no edifício Laura Lott, em construção, vendemos os últimos aptos., de fundo (não são devassados), com hall de elevador privativo, saleta, salão (22 m2), 3 amplos quartos, sendo 2 com armários embutidos, banheiro completo com box e armário embutido, copa-cozinha com armário embutido, quarto e WC de empregados e área de serviço com tanque. Construção sôbre "pilotis", somente 2 apts. por andar, com iluminação direta em tôdas as peças, sancas nas salas, 3 elevadores, incinerador de lixo, aptos. com área de 125m2, sendo o custo do m2 de somente 5.700. Preços a partir de 730 mil cruzeiros, sendo 30% facilitados durante a construção e 50% financiados em 10 anos a juros de 10% a.a. Tabela Price. Incorporação e construção da Cia. Imobiliária Kosmos — Informações e vendas com KAIC — Kosmos, Administração, Indústria e Comércio S. A. — Rua do Carmo, 27, 6.º andar — Tel. 22-9322 ou em nossa loja na Av. Copacabana, esq. de Dias da Rocha, das 11 às 23 hs. — 47-4779.

COPACABANA — Rua Dias da Rocha, esq. da Av. Copacabana, no ed. Monsaraz, próximo de todo o comércio do bairro e todos os grandes cinemas, vendemos, em construção (estrutura e alvenaria prontas), excelentes apartamentos para sua moradia, com 2 salas, 3 amplos quartos, 2 banheiros sociais, despensa, copa-cozinha, quarto e WC de empregados e área de serviço com tanque. Tôdas as peças pintadas a óleo, sancas nas salas, acabamento de 1.ª qualidade, sendo todos os apartamentos de frente, com iluminação direta em tôdas as peças, dando somente a área de serviço para os fundos; 4 elevadores. Preços a partir de 1.080 mil cruzeiros, sendo 50% financiados em 10 anos, juros de 10% a.a. Tabela Price, e o restante pago durante a construção por proposta do comprador. — Incorporação da Kosmos Capitalização, construção da Cia. Imobiliária Kosmos e informações e vendas com KAIC — Kosmos Adm., Ind. e Comércio S. A. — Rua do Carmo, 27, 6.º andar — Telefone 22-9322 — ou em nossa loja na Av. Copacabana, esq. Dias da Rocha, das 11 às 23 horas — 47-4779.

COPACABANA — Vendo magnifico apartamento — Para pronta entrega — constituído de: saleta, jardim de inverno, 2 amplas salas (40 m2), 3 excelentes quartos (um com 16m2, outro com 15m2 e o seguinte com 12m2), varanda, 2 banheiros completos com box (sendo um em côr), confortável copa e cozinha (mais de 13m2), dependências de empregada e garagem. Apartamento de esquina, com tôdas as peças principais de frente. Construção recém-terminada, acabamento de primeira ordem, com vários armários embutidos. Edifício de apenas 2 apartamentos por andar. Local tranquilo, mas próximo ao centro comercial do bairro. Vá visitar o apto. 402 do edifício Icatu, à rua Santa Clara n.º 188, esquina de Toneleros. Preços: — Cr$ 1.150.000 com financiamento de 40%. Chaves com o porteiro. Tratar com ROBERTO CRAMER, à rua do Carmo n.º 38, salas 403-4 (entrada pelo portão do n.º 46). Tel. 52-9089.

AV. ATLANTICA — Alugamos magnifico apartamento c/vestíbulo, living, 2 quartos (sendo um duplo), banheiro completo, copa, cozinha, área de serviço, dependências para empregadas e garagem. Luxuosamente mobiliado. Aluguel Cr$ 12.000,00. Carlos Mac-Dowell da Costa Imoveis Ltda. Av. Rio Branco, 106, Salas 701/03/05. Fons. — 42-9527 e 42-9304.

APTOS. — Para entrega em 60 dias — Vendemos, de frente, no melhor ponto de Copacabana, para escritório, consultório, renda ou moradia, constando de: ampla sala, ótimo quarto com 12 m2, banheiro e "Kitch". Preço: Cr$ 300.000,00 à vista ou Cr$ .... 350.000,00 com 50% à vista e 50% financiados em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39, 11.º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — Pôsto 6 — Alugamos à rua Joaquim Nabuco, apartamento de sala, quarto, banheiro e kitch. 1.ª locação. Aluguel Cr$ 2.850,00 — Carlos Mac-Dowell da Costa. Imóveis Ltda. Av. Rio Branco, 106 — Salas 701/03/04. Fons. 42-9527 e 42-9304.

BARATA RIBEIRO — Vende-se à rua Barata Ribeiro, em edifício de 2 apartamentos por andar, apartamento com 190m2, constando de: 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais de côr, varanda em tôda a frente, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregada, e garagem. Preço: Cr$ 1.350.000,00, sendo parte financiada — Tratar com Milton Ferreira de Carvalho — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar.

COPACABANA — Vendemos na rua Barata Ribeiro, apto. pronto, com vestíbulo, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e WC de empregados, depósito, terraço e garagem. 50% facilitados e 50% financiados. Informações com KAIC — Kosmos Adm., Ind. e Comércio S. A. — Rua do Carmo, 27, 6.º — 22-9322.

COPACABANA — Vendemos aptos. prontos, na rua Joaquim Nabuco, 189, com sala e quarto conjugados, banheiro e cozinha. Preço: 220 mil cruzeiros, com grande facilidade de pagamento. KAIC — Kosmos Adm., Ind. e Comércio S. A. — Rua do Carmo, 27, 6.º, sala 601 — 22-9322.

COPACABANA — Vendemos na rua Domingos Ferreira, em construção, aptos. de 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e WC de empregados e área com tanque. Preços a partir de 395 mil cruzeiros com grande facilidade de pagamento. Informações com KAIC — Kosmos Adm., Ind. e Comércio S. A. — Rua do Carmo, 27, 6.º andar — 22-9322.

FLAMENGO

FLAMENGO — Visite hoje o edifício Leitão da Cunha, na rua Corrêa Dutra, 26, junto à praia do Flamengo, servido por tôdas as conduções da zona sul, com excepcional localização, pois está entre o centro comercial e Copacabana, e escolha o seu apartamento de vestíbulo, sala (15 m2) e quarto (c/ armário embutido), separados, banheiro completo e cozinha com fogão a gás de 2 bocas e forno. Excelente para moradia ou renda pela amplitude de suas peças e ótima localização, estando em final de construção para entrega em março de 54. Vá ao local e escolha o seu apartamento que lhe oferecemos sob a garantia do nome KOSMOS — Preços: 320 e 350 mil cruzeiros, com 40% financiados e o restante facilitado. Vendas e inf.: KAIC — KOSMOS Adm., Ind. e Comércio S. A. — Rua do Carmo n.º 27, 6.º andar — 22-9322.

FLAMENGO — Vendo em final de construção, aptos. de frente, com sala e quarto conjugados, varanda, banheiro e Kitch., na rua Paissandu, esq. de Marquês de Abrantes. Preços a partir de 245 mil cruzeiros com parte financiada. — KAIC — Rua do Carmo n.º 27, 6.º andar — 22-9322.

GÁVEA

JARDIM BOTANICO — Vendemos, na rua Faro n.º 7, apto. pronto, p/entrega imediata, por 310 mil cruzeiros, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área c/ tanque, WC de empregados e jardim privativo. 50 mil de sinal e o resto financiado em 15 anos. KAIC — rua do Carmo n.º 27 — 6.º andar — 22-9322.

GLORIA

GLORIA — Solucione o problema de condução comprando um dos últimos apartamentos do Ed. Samambaia, na rua Cândido Mendes, 42, a menos de 10 minutos do centro da cidade. Apartamentos para entrega em fevereiro, de sala e quarto separados, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque, por 350 mil cruzeiros: apartamentos de sala e quarto separados, banheiro, varanda, cozinha, quarto e WC de empregados e área de serviço, por 440 mil cruzeiros; e apartamentos de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e WC de empregados e área de serviço por 490 mil cruzeiros. Todos os apartamentos com 50% financiados em 10 anos e o restante facilitado. Vá hoje ao local e verifique o perfeito acabamento da obra, e veja o grande jardim de propriedade dos futuros condôminos, situado nos fundos do terreno (800 m2). Incorporação da Kosmos Capitalização, construção da Cia. Imobiliária Kosmos e informações e vendas com KAIC — Kosmos Adm., Ind. e Com. S. A. — Rua do Carmo, 27, 6.º andar — Telefone: 22-9322.

IPANEMA

IPANEMA — A Pça. N. S. da Paz os mais interessantes e sugestivos apartamentos já decorados em prédio sôbre pilotis com todos os requisitos do mais fino acabamento, pias de aço inoxidável, armários embutidos e azulejos para cozinhas, pintura a óleo e outros detalhes. 2 quartos, amplo living, saleta, banheiro com divisão de vidro, espaçosa copa-cozinha, área de serviço e dependências completas para empregadas. Visitas no local à Rua Barão da Torre 408 em frente à Pça. N. S. da Paz. Entrega imediata. ORLANDO MACEDO Av. Rio Branco 181 (Ed. Cineac) 13.º and. gr. 1306. Tels.: 32-6128 e 32-7164 ou com ESTECO LTDA. Av. Copacabana 540 gr. 802 tel.: 37-0026.

IPANEMA — Vendemos, na rua Jangadeiros, terreno de 9x10. Entrega imediata. Base 950 mil cruzeiros: KAIC — Kosmos Adm., Ind. e Com. S. A. — Carmo, 27 — S/601 — 22-9322.

TIJUCA

AV. TIJUCA — TERRENOS — Vendem-se dois, sendo um de 160x49 (2.940 m2) e outro de 60x30 (1.800 m2), ambos à rua Tiumbi, que começa no Km 1, poucos metros depois do prédio n.º 836 da Av. Tijuca, distante 11 Km da av. Rio Branco e 3 Km da Muda, com magnífico calçamento, água canalizada propria, incontaminável, captada no local e junto a densa floresta virgem indevastável por ser da União Federal. Panorama deslumbrante, bonde a 2 passos, na av. Tijuca, de 30 em 30 minutos e a 900 ms. — na Usina — de 10 em 10 minutos. Autolotações na av. Tijuca, a 2 passos, para o centro e para o Alto e Furnas. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Rua Avaristo da Veiga, 16, 17.º andar — Tel. 32-5757.

Guia imobiliário

ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Hipotecas — Administração de bens — Prédios — Terrenos (imóveis em geral) Rua do Carmo 71, salas 801 e 802, no 8.º andar.

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel. 22-6670.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S.A. — Fundada em 1924 — Administração de Imóveis — Construção — Rosário, 120-1.º — Tels.: 52-8261 — 52-9762.

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-4402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 72-2.º and., sala 303.

JULIO O. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

JUVENCIO BARRETO JR. — Operações Imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar, gr. 1005 — Tel.: 32-7226.

MANOEL DE SOUSA SANTOS — INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 81, 1.º andar — Tel.: 43-9745.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 32-5757 e 32-1032.

OSWALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 - Tels: 42-7341 e 42-2538

TACOS desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Mello, 1514

PRAIA
Terrenos à margem da mais linda praia

Em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local, ruas abertas, agua e luz. Otimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de onibus, 20 minutos das barcas à praia. Por lei publicada no "Diario Oficial" de 3-8-53 ficou considerado bairro turistico, isso devido à afluencia de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 12.000,00 entrada Cr$ 200,00 e prestações Cr$ 200,00 SEM JUROS. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto-Lei 58. Plantas, informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. Rua da Quitanda, 20, 1.º andar sala 101 — Telefones 32-3635 e 22-1017 — Esquina rua da Assembléia. Saidas para o local, sábados às 13 horas, domingos e feriados às 8 horas. Condução gratis, reservem seus lugares.

EDIFÍCIO ISIDORO
RUA ANDRÉ CAVALCANTI
CENTRO

30% FACILITADOS E 70% FINANCIADOS EM 10 ANOS

BLOCO "A" — Apartamentos sôbre "pilotis", constando de: sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área com tanque

Preços: Cr$ 360.000,00 e Cr$ 375.000,00 — Garagem à parte

BLOCO "B" — Apartamentos de sala, quarto independente, banheiro, cozinha. Preços: Cr$ 225.000,00 a Cr$ 280.000,00. Garagem à parte. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — AVENIDA RIO BRANCO, 39 — 11.º andar — Tels. 43-3100 e 43-3663.

AVENIDA ATLÂNTICA
EDIFÍCIO IPONÃ

APARTAMENTOS DE LUXO — 1 POR ANDAR — SÔBRE "PILOTIS" — ENTREGA IMEDIATA

Vendemos neste suntuoso edifício, 2 últimos apartamentos artisticamente pintados a óleo, com sancas e florões, constando de: "hall" social, amplo salão, com jardim de inverno, 3 ótimos quartos, com armários embutidos, sendo 2 com vista para o mar, 1 "toilette" e 1 banheiro social de louça inglêsa em côr, copa, cozinha área com tanque, 1 quarto e 1 banheiro de empregada. Preço: Cr$ 1.200.000,00. Condições de pagamento: Cr$ 720.000,00 a combinar e Cr$ 480.000,00 financiados em 5 anos

Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO, 39 — 11.º ANDAR — TELS.: 43-3100 e 43-3663

PAVANA, A FAVORITA DA CARREIRA MAIS IMPORTANTE DE AMANHÃ

Reaparece bem a defensora do "stud" Paula Machado — Folleto com grande chance no quinto páreo — Difíceis os páreos dos "bettings" — Programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO: As 14,20 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

		Ks.	
1—1	Whoopee	4	55
"	Garbo	5	55
2—2	Gomo	6	55
3	Ever Night	7	55
3—4	Gunga Din	8	55
5	Gorro	2	55
4—6	Banki	3	55
7	Baicuri	1	55

2.º PAREO: As 14,45 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00

		Ks.	
1—1	Hebom	3	60
2—2	Gladio	5	56
3—3	Cleon	4	56
4	Sketch	1	56
4—5	La Furia	6	58
"	Sonhador	2	58

3.º PAREO: As 15,15 — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00

		Ks.	
1—1	Palombeta	3	55
2—2	Guaxima	1	55
3—3	Graná	5	55
4—4	Serra Branca	2	55
5	Diabrura	4	55

4.º PAREO. As 15,45 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00

1—1	Surubiú	8	56
"	Bola Azul	1	54
2—2	Chantecler	10	52
3	Pachá Negro	2	56
3—4	Zé Gaucho	9	52
5	Turinez	3	58
6	Charuto	6	60
4—7	Tarimbeiro	7	52
8	Odilon	5	56
"	Tárascon	4	60

5.º PAREO As 16,15 — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00

1—1	Envidia	2	55
2—2	Pinta Linda	6	55
3	Gerbera	3	55
3—4	Jennifer	5	55
5	Grandiflora	7	55
4—6	Gargalhada	4	55
7	Guaxima	1	51

6.º PAREO: As 16,45 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Betting

1—1	Benjamin	6	56
2	Forja	10	54
3	Vaina	9	54
2—4	Scot	7	56
5	Fiore Stella	3	54
6	Ituá	4	54
3—7	Embuqui	2	56
8	Bôa Nova	1	54
9	Albira	5	54
4-10	Fumeiro	12	56
11	Tucumana	8	54
12	Gamo	11	56

7.º PAREO. As 17,15 — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — Betting

1—1	Jaó	9	55
2	Simão	7	55
2—3	Prometheu	5	55
4	Bajão	1	55
3—5	Sarawak	3	55
6	Flash	8	55
4—7	Solilóquio	2	55
8	Rigoni	4	55
"	Guaracy	6	55

8.º PAREO: As 17,45 — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Betting

1—1	Ramon Novarro	12	56
2	Oistria	5	50
3	Osculo	10	52
2—4	Dingo	4	58
5	Gasconha	11	50
"	El Toro	2	60
3—6	Mont Royal	9	60
7	Galanteio	6	58
"	Don Euvaldo	7	58
4—8	Presidente	8	56
9	Path Finder	1	58
"	Noviço	3	52

MAIS um programa fraco será cumprido pelo Jockey Club Brasileiro, amanhã, em prosseguimento à sua temporada de verão. Oito páreos ricos de matungos, sem qualquer atração especial. O melhor do programa é o quarto, com dotação de Cr$ 60.000,00 e destinado a éguas nacionais.

Pavana, do "stud" Paula Machado, é a fôrça, devendo vencer, em previsão normal. A pupila de Ernani de Freitas volta bem preparada e possui exercícios que a habilitam a obter sua primeira vitória nas pistas.

Cachemira, Rigoni "up", é a melhor parr a dupla, aperecendo Jonin como terceira fôrça.

MELHORANDO

O quinto páreo da reunião está muito bom. Tor di Quinto e Inshalla são as fôrças, mas vamos preferir Folleto para a principal colocação. O defensor do "stud" Verde e Preto vem melhorando cada dia e, na pista de areia, dificilmente será derrotado, sobretudo com o pêso pluma que carregará.

As carreiras dos "bettings" mostram-se difíceis. Equilibradas e cheias, darão muita dor de cabeça aos aficionados, sendo mesmo provável uma "ficada".

PROGRAMA

Apresentamos aqui o programa, com as montarias oficiais, cotações, "forfaits", comentários e indicações.

NOSSAS INDICAÇÕES

TIO TOLEDO	WELCOME	CANTIFLAS
	TARASCON	IGINO
PAVANA	EL GIN	HELIÓPOLIS
FOLLETO	CACHEMIRA	JONIN
ESPIRAL	TOR DI QUINTO	INSHALLA
CORREGIO	ITAPERA	BAMBA
PONCHE CLARO	DUROC	SEU ACACIO
	ALIADO	TOROPI

VOZES DO TURFE

A FIM de assistirem à disputa do G.P. Ramirez, em Montevidéu, partiram, ontem, de avião, representando o Jockey Clube Brasileiro, os diretores Adayr Eiras de Araujo e José Moreira da Fonseca.

Com o mesmo destino, seguiram Osvaldo Ullôa, que será o piloto de Catillo na maior prova do turfe uruguaio, e a delegação dos Cronistas de Turfe.

David Willmen e Arthur Veiga foram representando a Associação dos Cronistas. Em companhia deles, seguiu o sr. Satyro Rocha, a convite da diretoria do Jockey Clube de Montevidéu.

SEGUNDO fomos informados, há graves suspeitas de que haja sido dopado um dos ganhadores da última sabatina.

Embora a C.C. já tenha tomado providências rigorosas a respeito da confirmação por parte do Serviço de Repressão ao "Dooping" guarda-se grande sigilo sôbre o nome do animal que teria sido dopado.

DE volta de S. Paulo, onde foi assistir ao sucesso de Joiosa, chegou ao Rio o Orlando Serra.

Como se sabe, o "Narlauette", além de prestimoso auxiliar do "stud" Rocha Faria, é um grande já de sua cavalhada.

MARIANO não corre desde 52, quando entrou terceiro para Don Euvaldo e Cabo Frio, num páreo em 2000 metros, na grama leve.

O MAIOR libelo contra o aprendiz Jeferson Baffica, que acaba de ser severamente punido pela C.C., foi a exibição da filmagem da carreira em que montou Espadarte.

Baffica, indiscutivelmente, não quis nada com a vitória. Facilitou enormemente o triunfo de Rigoni com Galathéa, apertando Domingos Ferreira, que montava Tio Toledo, de encontro à cêrca interna.

FOLLETO está cada vez melhor, podendo surpreender amanhã. O pupilo de Pedro Gusso Filho, agora mais "enxuto", parece próximo de atingir sua maior forma.

Beneficiado no pêso (49 quilos), vai dar uma canseira.

NOSSA acumulada para amanhã: Tio Toledo, Los Angeles, Pavana e Folleto.

PEÃO

Deram de presente ao Rigoni um lindo corte de "Cachemira"

BARBADA DO PROGRAMA

TIO TOLEDO — Agora, livre dos Bafficas, que andaram me cercando para dar a vitória a Galathéa, considero-me a maior fria do programa.

Largo, corro onde quiser e, no final, o número 1 vai figurar em primeiro lugar no marcador.

Coloquem-me como chave de suas acumuladas, que sou o maior pudim de pão do programa de quarta-feira.

NA BICA

CANTINFLAS — Venho de um segundo para Jeffy, na areia pesada, o que me coloca na bica, como um dos melhores retrospectos da corrida de amanhã. Se o velho Euclides tiver calma suficiente para correr-me nos postos intermediários, vou dar minha cacetada sem fazer susto, sequer, aos meus apostadores.

Estou um pouco mais firme das minhas manqueiras e gosto bastante da areia molhada. Continuando a chover, sou retrospecto e vou confirmar.

O TRONO

SENTAR-SE-Á em nosso trono, hoje, o bridão Emídio Castillo, que obteve com ósculo a mais bonita vitória da tarde de domingo.

O "Alavanca" deu demonstração de ostentar, ainda, grande forma, desmentindo aquêles que vivem a afirmar que já está ficando velho para a profissão.

Não fôsse a energia, a audácia, e a coragem de Castillo, e o Philidor teria ganho a carreira.



SALVE O FLAMENGO!

COMO todos sabem, tanto Rigoni como Castillo, os dois campeões do ano passado, são flamenguistas de quatro costados.

O dr. Hilton Santos, tendo tido ciência da preferência dos dois grandes jóqueis pelas côres rubro-negras, resolveu premiá-los com duas medalhas comemorativas. Serão entregues, com a permissão da diretoria do Jockey Club Brasileiro, juntamente com as taças ofertadas aos vencedores das estatísticas, nas categorias de jóqueis, treinadores e aprendizes.

Assim, quarta-feira próxima, logo após a realização do último páreo do programa, teremos uma grande festa pública nas Tribunas Especiais, onde estarão reunidas as duas maiores torcidas do Brasil, a do Flamengo e a de Rigoni.

Salve, pois, o Flamengo, o clube campeão de terra e mar, que acaba de incorporar a suas côres mais um título: o de campeão de turfe.

Rigoni foi o herói das estatísticas, conseguindo para as côres "do mais querido do Brasil" mais êste campeonato.

O TIRO DA SEMANA

ROSE CROIX — Pouca gente se lembra de que minha predileção pela raia de areia pesada é frisante.

Foi numa raia assim e numa milha, que passei o recibo em Sea Fury, Ufanita e outras matunguinhas.

Agora, em 1300 metros, a coisa vai ser muito mais fácil. Largo, tomo a ponta e vou deixar quem não acreditar em mim com cara de bobo.

Cuidado, que amanhã pretendo dar minha pipocada.

A FORCA

PASSARÁ o gogó pelo apertadíssimo laço de nossa fôrca, hoje, o treinador Celestino Gomes, que procurou a C. C. e apresentou queixa contra o aprendiz Jefferson Baffica, afirmando ter o rapaz, propositadamente, com o fim de largar mal para perder o páreo, embravecido o Altamiza nas cintas.

Esqueceu-se Celestino, porém, de que a sua pupila é animal reconhecidamente indócil e que já esteve proibida de correr, por indocilidade.

Vamos aprender a perder, "seu" Celestino. Mesmo porque malandro velho não estrila.

A SALVAÇÃO

LABANO — Se ao chegarem ao sétimo páreo do programa vocês tiverem, ainda, algumas pratas no bolso, não se esqueçam de que existe alguém que se chama Labano e que pode tirar a barriga de vocês da miséria, salvando-os da ruína total.

Para govêrno de vocês: venho de um terceiro para Téo e Pandeiro, numa raia pesadíssima.

Se continuar a chover, então, não bato no bico. Sou barbada, e barbada no duro.

BARBADAS DO ERNESTO



VOCÊS devem ter notado que as minhas marcações para as últimas reuniões foram bem proveitosas.

No sábado, marquei três ganhadores, confirmando outros tantos no domingo.

Como tem chovido muito e o papai anda um pouco resfriado, não nos foi possível ir à Gávea, à procura de grandes barbadas. Mas, o telefone, indiscutivelmente a maior descoberta do século, permitiu-me entrar em confabulações com os meus faixas, que me deram bons serviços a respeito de alguns matungos.

Soube que, não sentindo, o Cantinflas é levado no dedo, mormente na raia molhada, onde vem correndo bem.

Outro que, na raia molhada, é tido como barbada, é o Labano. Disseram-me, também, que o Rigoni leva no dedo Los Angeles, que, em sua última apresentação, andou sofrendo tropeços, e Cachemira.

Misturem e mandem. Dos quatro, pelo menos três o papai deve acertar.

ATRÁS DO TÔCO

INSHALLA — Estava quietinho atrás do tôco, à espera de que chovesse para, então, rasgar o cartaz dessa gentinha metida a craque. Lembrem-se de que venho de um segundo para Afieta, numa raia bastante pesada, onde não corro, vôo.

Arrumem a gaita e deitem no papai, que embora não sendo uma poule grande, é vitória certa.

Severamente punido Jeferson Baffica

Antonio Portilho suspenso por 4 meses — Resoluções da Comissão de Corridas —

EM sua reunião de ontem, deliberaram os comissários de corridas:

1. Chamar a atenção dos tratadores de Flambeau, Guambi, Holoturia, Grumete Admirável, Charivari, Fair Beagle, Nhazinha, Tartaro, Zé Gaucho, Monterrey e My Prince, sôbre a indocilidade dêstes animais no alinhamento, sendo o último pela derradeira vêz.

2. Suspender por quatro meses o jóquei Antonio Portilho (Sonhador) e o aprendiz Jefferson Baffier (Espadarte), por infração do artigo 154, de acôrdo com a segunda parte do seu parágrafo único (não terem, deliberadamente, feito empenho para obter melhor colocação).

3. Suspender por mais doze corridas o aprendiz Jefferson Baffica (Jeca e Pintera); por três o jóquei Ilton Pinheiro (Jonfor) e por duas o aprendiz Aroldo Reis (Brown Boy), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores).

4. Suspender por uma corrida o aprendiz Luiz Domingues, por infração do artigo 67 do Código (não ter obedecido ao horário normal de trabalho).

5. Multar em Cr$ 2.000 o jóquei Luiz Rigoni (Nogaro e My Sun); em Cr$ 1.000, os jóqueis Manoel Henrique (Dona Yayá), Emigdio Castillo (Relancina), e Adão Ribas (Pilantra), e em Cr$ 500, o jóquei Raul Urbina (Flambeau), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha).

6. Multar em Cr$ 500, o tratador Waldemiro de Oliveira, por infração da alínea h do artigo 14 do Código (não ter apresentado o seu pensionista Sunkist para correr na hora e local determinado).

7. Multar em Cr$ 1.000 o tratador Celestino Gomez por infração do artigo 67 do Código (não ter cumprido ordens da Comissão de Corridas).

8. Multar em Cr$ 1.000 o jóquei Antonio Portilho (Buckingham e El Maior) e em Cr$ 500 os jóqueis Emigdio Castillo (Osculo) e Luiz Rigoni (Baby), todos por infração do artigo 145 do Código (o primeiro por perda de chicote e boné e os demais por perda de boné).

9. Multar em Cr$ 200 os jóqueis Domingos Ferreira (Quiroga), Manoel Henrique (Admirável), Raul Urbina (Serafim), Ilton Pinheiro (Euclides) e Bernardino Cruz (Citor), todos por infração do art. 67 do Código (não terem obedecido as ordens relativas ao "canter").

10. Mandar examinar pelo veterinário oficial da Sociedade o animal Herú.

11. Multar em Cr$ 500 o tratador Gonçalino Feijó, por infração da alínea d do artigo 44 do Código (ter apresentado o seu pensionista Calor mal arreiado).

12. Multar em Cr$ 500 os tratadores Alexandre Corrêa (Relancina) e Jorge Werneck Vianna (Sepoy), por infração do artigo 84 do Código (não terem dado os compromissos de montarias de seus pensionistas no prazo regulamentar). A multa imposta ao tratador Jorge Werneck Vianna refere-se à reunião de 27 de dezembro e é publicada por ter sido omitida na resolução anterior.

13. Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 24, 26 e 27 de dezembro.

As penalidades serão contadas a partir de 7 do corrente, executadas as que foram aplicadas ao jóquei Antonio Portilho e ao aprendiz Jefferson Baffica, as quais entrarão em vigor imediatamente.

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — AS 14,40 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00

		Kt.	Ct.	
1—1	Cantinflas, E. Silva	60	30	Bem de estado.
2	Barran, L. Leighton	60	80	Volta regular.
2—3	Gajeru, A. Reis	54	40	Maluco. Não gostamos
4	Visigodo, L. Vieira	60	60	Todo manco.
3—5	Welcome, P. Fernandes	60	30	Um dos prováveis.
6	Mondrongo, L. Doming.	54	60	Difícil.
4—7	Borrifo, A. Araújo	60	25	Boa indicação.
"	Mariano, L. Rigoni	60	25	Reforça o número.

2.º PAREO — AS 15,05 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00

		Kt.	Ct.	
1—1	Tio Toledo, A. Araújo	60	20	Retrospecto.
2—2	Charuto, D. P. Silva	60	40	Só como azar.
3—3	Igino, L. Vieira	56	35	Baleado.
4	Fogo Belo, L. Mezaros	56	60	Manhoso.
4—5	Tarascon, L. Rigoni	60	40	Maluco. Difícil.
"	Horeb, L. Domingues	52	40	Ligeiro.

3.º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00

		Kt.	Ct.	
1—1	El Gin, L. Domingues	58	20	Pode ganhar.
2	Ambu, A. Reis	54	60	Nada vem fazendo.
2—3	Nigromante, E. Castillo	58	30	A turma agrada.
4	Hélia, J. Baffica	52	60	Páreo duro.
5	Missioneira, xx	56	80	Chance diminuta.
3—6	Los Angeles, L. Rigoni	58	20	E' a fôrça.
7	Evoé, L. Lins	58	30	Anda bem.
8	Nightingale, xx	54	50	Turma forte.
4—9	Heliópolis, G. Silva	58	25	Anda bem.
10	Athié, xx	58	30	Serve como azar.
"	Spencer, não corre	54	—	Não correrá.
"	Tio Belinho, xx	56	30	Pouca chance.

4.º PAREO — AS 16,00 HORAS — 1.200 METROS — Cr$ 60.000,00

		Kt.	Ct.	
1—1	Pavana, L. Leighton	55	20	Uma das fôrças.
2	Miss Lioness, A. Araújo	55	50	Chance diminuta.
2—3	Coquette, M. Chirino	55	40	Páreo duro.
4	Camuta, U. Cunha	55	60	Bem montada.
3—5	Starfire, não corre	55	—	Não correrá.
6	Biúta, L. Domingues	55	40	Bem jogada.
4—7	Jônia, D. Moreira	55	30	Bom azar.
8	Cachemira, L. Rigoni	55	30	Vai de Rigoni.
9	Gamiani, não corre	55	—	Não correrá.

5.º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.900 METROS — Cr$ 48.000,00

		Kt.	Ct.	
1—1	Tor di Quinto, Rigoni	58	20	Bem na distância.
2—2	Inshalla, E. Castillo	56	25	Gosta da areia.
3—3	El Banderin, J. Baffica	50	60	Vai leve.
4	Baldomero, F. Madalena	50	60	Volta regular.
4—5	Folleto, L. Lins	51	25	Cada vez melhor.
"	Miss Nobel, não corre	50	25	Não correrá.

6.º PAREO — AS 17,00 — 1.300 METROS — Cr$ 40.000,00 (Betting)

		Kt.	Ct.	
1—1	Itapera, G. Silva	56	30	Uma das prováveis.
2	Jones, M. Henrique	56	80	Rende pouco na areia.
3	Carambola, E. Castillo	56	40	Vai correr bem.
2—4	Ovation, não corre	56	—	Não correrá.
5	Capitânea, L. Lins	56	50	Frouxa.
6	Baracéa, não corre	56	—	Não correrá.
3—7	Brilhantina, F. Delgado	56	40	Só como azar
8	Quirina, não corre	56	—	Não correrá.
9	Rose Croix, O. Macedo	56	35	Difícil.
"	Fiore Stella, J. Baffica	56	35	Anda bem.
4-10	Espiral, L. Rigoni	56	30	Muita chance.
11	Bamba, B. Cruz	56	50	Levam fé.
12	Saravence, excluído	56	—	Excluída.
"	Facita, não corre	56	—	Não correrá.

7.º PAREO — AS 17,30 — 1.300 METROS — Cr$ 35.000,00 (Betting)

		Kt.	Ct.	
1—1	Rônio, J. Portilho	52	40	Irregular.
2	Labano, L. Domingues	58	60	Poule alta.
2—3	Téo, A. Araújo	56	40	Anda bem.
4	Kantar, D. P. Silva	52	40	Vai figurar.
3—5	Corregio, L. Rigoni	58	30	Está tinindo.
6	Duroc, D. Moreira	52	30	Apto a bisar.
4—7	Pandeiro, U. Cunha	52	40	Rende pouco na pesada.
8	Seu Acácio, E. Castillo	54	35	Otima indicação.
9	Lilibety, não corre	50	—	Não correrá.

8.º PAREO — AS 18,00 — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00 (Betting)

		Kt.	Ct.	
1—1	Aliado, A. Araújo	60	40	Está correndo bem.
2	Algoz, L. Lins	52	60	Nada vem fazendo.
2—3	Thunderbolt, D. Moreira	56	40	Saindo bem, é inimigo.
4	Albornoz, A. Brito	56	50	Pouca chance.
5	Albardão, L. Domingues	52	50	Rende pouco na areia.
3—6	Fidalgo, L. Mezaros	60	40	Vem melhorando.
7	Ponche Claro, L. Rigoni	60	50	Um dos prováveis.
8	Emoetê, A. Nahid	60	50	Folgando, é perigoso.
4—9	Toropi, E. Castillo	56	40	Irregular.
10	El Matachin, D. P. Silva	60	50	Na areia é difícil.
11	Mundick, não corre	60	—	Não correrá.

Secção IMOBILIARIA

LOWNDES & SONS LTDA.
ADMINISTRADORES DE BENS
CORRETORES DE IMOVEIS
AV. PRESIDENTE VARGAS 290 — TEL. 43-0905
(EDIFICIO LOWNDES)

EDIFÍCIO AVENIDA 43

AVENIDA RIO BRANCO, 43

Vendemos neste edifício, localizado entre as ruas Visconde de Inhaúma e São Bento, próximo das zonas portuária, industrial e cafeeira, magníficos andares com 220,00m2, constando de 5 amplas salas, 2 sanitários. Preço Cr$ 1.500.000,00 e grupos de 3 ou 2 salas. — Preços: Cr$ 980.000,00 e Cr$ 620.000,00. — Condições de pagamento: 5% de sinal — 5% 30 dias após o sinal — 5% 60 dias após o sinal — 5% 90 dias após o sinal e 80% facilitados em 50 prestações sem juros. — Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11.º andar — Tels: 43-3100 e 43-3663



com o lançamento de
novas quadras
renova-se a oportunidade de v. construir sua casa de campo no melhor clima do Brasil;

Vale das Videiras
(NOVO ARRABALDE DE PETRÓPOLIS)

• Terras férteis, água em abundância, florestas, cascatas, vinhedos e lagos naturais

Reserve o seu lote quanto antes!

A futura ESTRADA DO CONTÔRNO será dentro em breve importante fator de valorização para o Vale das Videiras. Lotes de 2.000 m2, já demarcados em ruas de 10m de largura, por apenas Cr$ 36.000,00, sendo Cr$ 1.500,00 de entrada e o restante em 69 prestações mensais de Cr$ 500,00, o que equivale à compra de 2 lotes por Cr$ 18.000,00 cada um.

VALE DAS VIDEIRAS — ARARAS — BONSUCESSO — CAMINHO DO IMPERADOR — ESTRADA DO CONTÔRNO — EST. UNIÃO E IND. — PETRÓPOLIS

PARA MAIORES INFORMAÇÕES, PREENCHA O CUPOM:
NOME: ....
ENDERÊÇO: ....
BAIRRO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....

UM EMPREENDIMENTO DA
CIA. ÁUREA BRASILEIRA
Rua Uruguaiana, 47 - 2.º andar
QUE TEM A GARANTIA DO
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 2

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2992 e 52-3021.

Contador

ANTONIO DA COSTA SANT'ANNA JUNIOR
Contabilidade em geral — Assistência contábil — Contratos — Impôsto de Renda, etc. — Escritório: Rua da Quitanda, 20, 6.º andar, sala 604 — Tels.: 22-8316 43-9584 e 48-3841.

CONTADOR OLIVEIRA
Escritas avulsas e atrasadas — Legalizações de firmas — Repartições Públicas. Esc.: Av. 13 de Maio, 23 — 15.º andar — sala 1517 — Tel. 32-1537

CONTADOR WALDEMAR
Escritas avulsas, serviço geral de Prefeitura — Registro de Alvará — Seguros — Contratos — Distratos — Projeto e licenças de obra, etc. Rua Buenos Aires, 161 s. 56 — Tel. 22-7082 — 42-7050.

BANCO MAZZA S.A.
RUA DO ROSARIO, 81-A

Ficam convocados os Srs. acionistas para, dentro de 30 (trinta) dias, a contar desta data, realizar o pagamento de 10% do valor das suas ações subscritas para aumento de capital social.

Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1954.

A DIRETORIA

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º, s. 503-4-5. Tel. 32-2747. Diariamente, de 8 às 18 horas

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1008 - 3as. 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Tel.: 32-1721 Res.: 26-6664.

Aparelho Respiratório

DR. ELI RAIA DE ALMEIDA
Tisiologia — Radiologia pulmonar — Cons. Rua México, 41, s. 803 — Diariamente das 14 às 18 — Tel: 32-7637 — Res. 47-0779

Asma

DR. JOSÉ FREIRE GOMES
Em crianças e adultos — Asma — Bronquite — Tuberculose. Tratamento — Prevenção. Rua Conde de Bonfim n.º 952 das 8 às 11 horas. Tel.: 38-7373.

Cirurgia

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas.
Cons.: Rua México, 31 — 7.º grupo 702.
Tels.: Cons.: 32-4312 e 27-1719.

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/8 s. 1001-10.º andar — 2as., 4as., e 6as. feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as., e 6as. feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and. sala 1413 — Telefone 22-1229.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 6, 6.º andar Tel.: 22-3245 — Das 3 às 6 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 73 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3367.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, St. Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel.: 32-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 37-3269.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE'
Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0688.

Ortopedia

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 123 — Diariamente das 14 às 16 horas. Telefone: 32-1079.

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 513/15 — Tels.: 22-8557 — 27-1537 — Hora marcada.

Oculistas

PROF. MARIO GÓES
Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 32-2373.

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1063 — 25-0308.

Urologia

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Urologia especializada — Rua México, 41-9.º andar, gr. 901/902 — Tel.: 42-1465, das 17 às 19 horas.

QUINTA-FEIRA: DUAS GREVES PROGRAMADAS

DUAS greves já decretadas sofreram ontem alterações diferentes: a do pessoal de bebidas teve o início antecipado do dia 10 para o dia 7 e a dos bondes de Santa Teresa, que deveria começar hoje, foi adiada por 48 horas.

Significa que as duas greves deflagrarão no mesmo dia, quinta-feira, caso não seja, antes, encontrada uma solução.

BONDES

Os empregados da Ferrocarril Carioca (bondes de Santa Teresa), reunidos em assembléia geral, concordaram em adiar a greve sob promessa de pagamento dos atrasados que reclamam. O total dos atrasados é de um milhão e meio.

A promessa foi feita, ontem à tarde, pelo diretor do Departamento Nacional do Trabalho, que pensa solucionar o caso com um empréstimo do Govêrno. O sr. Ciro Farina, presidente da Ferrocarril, diz, no entanto, que não lhe interessa nenhum empréstimo.

BEBIDAS

O pessoal de bebidas, também em assembléia geral, decidiu antecipar o início da greve para quinta-feira. Motivo: dar um prazo de apenas mais 48 horas às fábricas, para uma solução no aumento de salário que pedem.

Ontem, em mesa-redonda no Ministério do Trabalho, o presidente do sindicato, sr. Valdemar Viana, reduziu as bases da proposta de aumento para 35 por cento (mensalistas) e 30 por cento (diaristas). Antes, pedia 50 e 40 por cento, respectivamente.

REUNIÕES

Para quinta-feira, às 10 horas, o Departamento Nacional do Trabalho convocou patrões e empregados dos dois grupos em choque.

Será a última oportunidade de evitar a greve.


O pessoal de bebidas reunido em assembléia

Reunião, a portas fechadas, com o ministro do Comércio da Inglaterra

Ontem, no Itamarati, com a presença de parlamentares, banqueiros, industriais e diplomatas — Verdedeira sabatina para o ministro inglês — Respostas formais — Não trouxe programa para a intensificação das relações comerciais — Veio apenas passear —

O SENHOR Heathcoat-Amory, ministro do Comércio da Inglaterra, compareceu ontem, à tarde, a uma reunião de banqueiros, industriais e diplomatas, no Itamarati, a fim de debater certos pontos das relações comerciais anglo-brasileiras.

A reunião, embora não tivesse caráter sigiloso, foi realizada a portas fechadas, sendo vedado o comparecimento da imprensa.

Estiveram presentes, além do ministro inglês — entre outros — o ministro Décio de Moura, chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamarati; o senhor Peter Frank, representante da fábrica dos carros "Vanguard" e "Standard"; deputado Gentil, banqueiro Savedra e diplomata João Pinheiro, chefe da Divisão Econômica do Itamarati.

VERDADEIRA SABATINA

A reunião, que durou cêrca de uma hora, constituiu uma verdadeira sabatina para o ministro do Comércio da Grã-Bretanha. As questões que lhe foram feitas podem ser resumidas nas seguintes perguntas:

1 — Por que a Inglaterra não aumenta o seu volume de compras no Brasil, a fim de, havendo divisas em libras esterlinas, possa ser aumentado o intercâmbio anglo-brasileiro?

2 — Por que a Inglaterra não libera as restrições feitas aos importadores ingleses, a fim de que possam adquirir maior volume de mercadorias no Brasil?

3 — Por que a Inglaterra não estimula a exportação de capitais, permitindo que fábricas inglesas se transfiram para o Brasil, ou mantenham filiais em nosso país?

RESPOSTAS

As respostas do ministro Amory foram as seguintes:

1 — O comércio entre o Brasil e a Inglaterra é livre, de forma que os importadores ingleses compram o que lhes interessa e na quantidade que lhes convém.

2 — E' do programa do govêrno da Inglaterra liberar as restrições feitas aos importadores ingleses.

3 — Sempre foi uma constante do govêrno inglês estimular a exportação de capitais.

O ministro inglês não deu uma explicação objetiva de como a Inglaterra pretende executar êsses dois últimos pontos.

REPERCUSSÃO

Depois da reunião, a impressão que colhemos, e manifestada pelos que ali compareceram, é de que o ministro inglês veio apenas passear: isto, porque não trouxe um programa, visando, de fato, à intensificação do intercâmbio comercial entre os dois países.

Mais ainda: o govêrno brasileiro esperava que o ministro inglês trouxesse instruções para se iniciar conversações do futuro acôrdo comercial a ser firmado entre o Brasil e a Inglaterra, ou, pelo menos, a vontade manifesta de liberar os entraves existentes nas relações comerciais anglo-brasileiras. Tal, porém, não aconteceu.

Nestas condições, segundo os círculos competentes, a visita do ministro Amory será completamente inócua.


LUBLIJANA, Iugoslávia — Apesar da tensão política com a Itália, o presidente Tito, da Iugoslávia, não deixa de reconhecer os méritos da opera italiana "O Barbeiro de Sevilha", de Rossini. Na foto, Tito aplaudindo a ópera, ao finalizar esta. (Foto U. Press)

Motoristas profissionais combatem o tacógrafo

São excessivamente sensíveis, afirmam — Memorial ao Congresso e à Câmara de Vereadores

ALEGANDO excesso de sensibilidade dos tacógrafos, os motoristas profissionais vão pleitear sua substituição pelo regulador de velocidades, em memorial a ser enviado brevemente ao Congresso Nacional, Câmara dos Vereadores e às autoridades federais e municipais ligadas ao serviço de trânsito.

Afirmam êles estar provado que os tacógrafos não são aparelhos exatos, registrando infrações mesmo quando não cometidas.

OUTRAS REIVINDICAÇÕES

No memorial, reivindicarão ainda os motoristas a sindicalização em massa de todos os que trabalham em veículos de transporte coletivo; mudança de diretoria do atual sindicato; contratos de trabalho de período superior a doze meses; assembléia para o estudo do aumento (80 por cento) para a classe, e cancelamento de tôdas as gratificações ou comissões pagas atualmente aos motoristas.

O pagamento de gratificações e comissões — afirmarão — traz inconvenientes para a classe e contribui para os excessos de velocidade registrados em ruas do Rio.

MORALIZAÇÃO DA CLASSE

Além dessas medidas pretendem os motoristas efetuar um grande movimento de moralização da classe. Desejam portaria do ministro do Trabalho, obrigando as emprêsas com mais de 100 empregados a instalar uma comissão interna de prevenção de acidentes, composta de representantes dos empregados e patrões.



SEUS FILHOS E OS MEUS

ESPINHAS NO ROSTO

"MINHA filha de catorze anos é uma menina atraente, tirando boas notas, e muito querida pelas colegas," escreve u'a mãe. "Durante êsses últimos meses, porém, Elizabete tem andado desesperada porque está ficando com o rosto cheio de espinhas.

ELA está envergonhada do seu aspecto, a ponto de recusar-se a participar da festa de fim de ano do colégio, o que, aliás, a deixou acabrunhada. Eu procuro explicar-lhe que isso é muito comum na sua idade, e com o tempo sua pele vai melhorar. Mas Elizabete continua dramatizando sua "feiura", e cada vez se afasta mais de qualquer atividade social. Tenho notado que, com a chegada do verão, a pele dela está pior e não sei o que fazer para que aproveite as férias, em vez de ficar trancada em casa..."

E' certo que muitas mocinhas — e rapazes — ficam com a pele ruim durante os anos de adolescência; porém, em cada caso individual, de nada adianta citar estatísticas para consôlo. Aliás, êsses são os anos de suscetibilidade exacerbada, quando o menor defeito se reveste de características pavorosas. Não é raro que uma mocinha adolescente, vagamente consciente de aspectos sexuais do crescimento, venha a imaginar-se vítima de alguma doença misteriosa, da qual as espinhas no rosto seriam um sintoma. Assim, à suscetibilidade quanto à sua aparência, vêm juntar-se sentimentos de culpa e temor.

Em quase todos os casos, uma conversa franca com um adulto sensato e experiente tranqüilizará o adolescente e eliminará seu temor. O ideal seria que essa troca de idéias fôsse com um dos pais. Muitas vêzes, porém, as relações deles com o adolescente se encontram numa fase delicada e é melhor que seja um parente esclarecido ou um amigo da família. Uma vez que o problema emotivo é enfrentado, o resto é simples. Entretanto, enfrentar o problema nada tem de simples pois durante essa fase entram em jôgo muitos fatôres perturbadores no espírito do adolescente.

Perturbações do sistema nervoso, causadas por tensão, ou sentimento de culpa, ou qualquer outro distúrbio emotivo, podem manifestar-se por meio de erupções da pele. Os pais devem levar em conta essa possibilidade, ao buscar a causa da condição física do filho, e, além do tratamento médico, esforçar-se para que o adolescente se sinta feliz e à vontade no ambiente doméstico e em paz consigo mesmo.

É claro que nem sempre se trata de causas emotivas. Uma alimentação mal orientada, uma avitaminose, uma condição alérgica, são causas freqüentes de doença de pele. Também, ao contrário do que se crê, levar sol em demasia pode provocar irritações da pele. Há pessoas que queimam muito bem ao sol da praia, porém há outras cuja compleição não suporta o sol forte. Isso explica porque irritações da pele freqüentemente pioram durante os meses de verão.

Já que a maioria das perturbações do organismo — quer fisiológicas, quer emotivas — se refletem na pele, é de bom alvitre considerar como sinal de alarma espinhas ou qualquer outra alteração da epiderme. Deve-se buscar conselho do médico — de preferência dermatologista — pois só êle poderá descobrir se se trata de causas fisiológicas. E, em casa, os pais poderão ajudar, melhorando a dieta do adolescente — o que significa eliminar comidas gordurosas, chocolate, etc. — proporcionando-lhe, ao mesmo tempo, suficientes horas de sono, exercício e recreação.

MARGARET TAVARES DE SA'

Novamente em ação o comandante Bonfante

O COMANDANTE Emilio Bonfante está novamente em ação, disputando a presidência do Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica.

E' seu opositor o senhor José Murilo Faria Nunes, atual interventor do Ministério do Trabalho.

VOTAÇÃO

A votação, na maioria por correspondência, já começou. Ontem, chegaram os 13 primeiros envelopes à sede do sindicato. As urnas, no entanto, só serão abertas no dia 7 de março, quando deverão ter votado 1.500 oficiais de náutica.

A mesa eleitoral funciona, diàriamente, das 9 às 12 horas.

Com a presidência do Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica, Bonfante terá apoio legal para o movimento de liderança dos marítimos. O seu "Comando" foi dissolvido a pau, pela polícia, sob a acusação de ilegal — por não estar enquadrado no sistema oficial de sindicalização.

A sua política de oposição ao Ministério do Trabalho terá novas fôrças.

CANDIDATOS

Admite-se como certa a sua vitória. O grupo que sempre o apoiou tem a maioria de oficiais de náutica, e continua trabalhando com o mesmo ritmo.

O opositor, por ser interventor e apadrinhado do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, é pouco simpático à classe.


PARIS — O presidente eleito René Coty e sua espôsa, entre membros da sua família, no grande salão da Prefeitura. De pé, da esquerda para a direita, Mme. Louis Egloff, Louis Egloff, Janine, Françoise, Anne-Marie, Marie-Gabrielle, netas do presidente eleito, Jean-Pierre Lemarechal e Mme. Maurice Georges. A senhora à extrema direita não foi identificada. (Foto U. Press, via aérea).

Entregue a Estrela o «ultimatum» dos motoristas

Representados o Rio, S. Paulo, Paraná e R. G. do Sul

"VOLTAMOS a pedir cópia do anteprojeto de reforma do Código Nacional do Trânsito", — é como inicia o segundo ofício dos motoristas ao senhor Edgar Estrêla, entregue ontem.

Esse segundo ofício é uma espécie de "ultimatum". Não sendo atendidos, os motoristas se dirigirão ao ministro da Justiça.

SUGESTÕES

Os motoristas, através de uma comissão com representantes da Federação Nacional dos Condutores Autônomos, Sindicato dos Condutores Autônomos do Rio, Sindicato dos Condutores Autônomos de São Paulo, Sindicato dos Condutores Autônomos de Curitiba e Sindicato dos Condutores Autônomos do Rio Grande do Sul, não querem que a reforma seja feita sem que sejam ouvidos, como interessados diretos que são.

O senhor Edgar Estrêla, presidente do Conselho Nacional do Trânsito, vem se recusando a fornecer a cópia pedida. Já deu até entrevista, dizendo que os motoristas nada têm a ver com a reforma.

O OFÍCIO

"Confirmando os dizeres de nosso ofício 619-53, de 5 de dezembro do ano findo, voltamos novamente à presença de V. S. com o fim de solicitar, mais uma vez, cópia do trabalho executando, visando à reforma do Código Nacional do Trânsito.

Conforme é do conhecimento de V. S., organizamos, sob a presidência do dr. João Goulart, ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, uma comissão composta de sete membros, com a atribuição de apresentar sugestões e colaborar na reforma do referido Código. Segundo entrevista concedida pelo diretor do Serviço de Trânsito à TRIBUNA DA IMPRENSA, em data de 10 de dezembro de 1953, o projeto em questão já estaria pràticamente concluído.

Eis por que solicitamos a V. S. urgência na remessa da cópia citada, a fim de que seja possível à comissão apreciar e, se for o caso, opinar sôbre o trabalho executado".

ORDEM DOS ADVOGADOS: Tribunal do Santo Ofício

Um dos fundadores da Ordem acusa — A O.A.B. não soluciona os problemas da classe — Querem acabar com o sindicato e com os advogados

"EM vez de punir, a Ordem devia amparar; em vez de condenar, permitir a estabilidade econômica de seus associados", disse o advogado Letácio Jansen, representante do Maranhão no Conselho da Ordem dos Advogados, em voto relativo à sindicalização da classe.

A ORDEM NÃO SOLUCIONA

"Não é de hoje que se pretende excluir o advogado da sindicalização, colocando-o em situação diversa dos demais trabalhadores, inclusive médicos e farmacêuticos" (duas últimas grandes classes a se sindicalizarem), continuou o advogado no seu voto, discordando do relator Cândido de Oliveira Neto.

"Vários problemas existem que a Ordem não pode solucionar. Os problemas de aposentadoria e pensão para os advogados; a fixação do salário mínimo para advogado de partido (advogado de partido é todo aquêle que tem patrão, como os que trabalham para as companhias); o estabelecimento de uma tabela de honorários mínimos na falta de contrato escrito; evitar para a nossa classe a concorrência de advogados diletantes, ou seja, daquêle que, tendo outra profissão, exerce a de advogado esporàdicamente".

Continua seu voto com várias críticas ao projeto do deputado Cunha Bueno, que pretende transformar a Ordem, concedendo-lhe poderes sindicais, acabando com o sindicato dos advogados. Segundo seu parecer, isto seria acabar com a Ordem e com o sindicato, a uma só vez, e pergunta: "Poderá a Ordem levar a bom têrmo estas campanhas e muitas outras que se fazem mistér?" Ele acha que não.

O MAL DA ORDEM

"O mal da Ordem, em sua campanha tão cheia de vitórias e trabalhos meritórios, foi se ter preocupado exclusivamente do problema disciplinar". Chega mesmo a dizer que a Ordem é verdadeiro Tribunal do Santo Ofício, sem outra preocupação que a de punir faltas disciplinares.

"Tem o médico uma ordem para castigar os seus deslizes? Quantos sêres, porém, dependem do seu conceito de moralidade?", pergunta o advogado, dizendo que maior responsabilidade pesa sôbre um médico, um enfermeiro ou um aviador, do que sôbre um advogado.

"Nossa classe ou se revitaliza ou tenderá a desaparecer, absorvida pelo advogado de ofício, pelo advogado burocrata, pelo advogado obrigatório do Estado".

Termina dizendo que, caso se concretize a ameaça que paira sôbre os bacharéis, eles "ficarão como os únicos profissionais não sindicalizados no Brasil".

Registro imediato de verbas para o túnel

VAI ser submetida ao presidente da República, pelo ministro José Américo, a exposição de motivos relativa à abertura do crédito de Cr$ 8 milhões para os trabalhos iniciais (abertura de concorrências e instalação de comissão técnica) do túnel submarino Rio-Niterói.

Assinado o decreto, será a autorização da despesa imediatamente registrada pelo Tribunal de Contas da União que, por intermédio de seu presidente, já se declarou favorável ao registro, garantindo, assim, um rápido andamento do processo.

Se tudo correr bem, calculam os responsáveis pelo Comitê Pró-Construção do Túnel Rio-Niterói, que ontem elegeram para o quadro de beneméritos o general Macedo Soares, que dentro de três anos estará pronto o túnel.

Da Italia para o Brasil o corpo do embaixador

Chegou ontem ao Rio o esquife de Cristiano Machado — Saudado no aeroporto pelo Ministro da Justiça — Autoridades presentes — Seguiu para Belo Horizonte

VIAJANDO por via aérea, chegou ontem ao Rio o corpo do embaixador Cristiano Machado, falecido há pouco no Vaticano, onde representava o Brasil. Logo em seguida, o esquife foi embarcado, em vagão especial, para Belo Horizonte.

Altas autoridades aguardavam o corpo do embaixador. Entre elas o representante do presidente da República, ministro Tancredo Neves; o representante do sr. Café Filho; brigadeiro Eduardo Gomes e marechal Eurico Gaspar Dutra; ministros militares; srs. João Neves da Fontoura, Bias Fortes, Afonso Arinos e Ovídio de Abreu.

A chegada do corpo falou o ministro Tancredo Neves, ressaltando a personalidade do morto e fazendo referência à grande perda sofrida pelo Brasil com a morte de Cristiano Machado.

Frisou o ministro que falava em nome do sr. Getúlio Vargas, que perdeu um dos seus melhores auxiliares, e do PSD, que perdeu um dos seus melhores elementos, o candidato à presidência pelo PSD nas eleições de 1950.

PARA MINAS

Acompanhado pelos que o foram esperar no aeroporto, o esquife do embaixador foi embarcado às 21,30 num vagão especial na estação Pedro II, com destino a Belo Horizonte.

Três autoridades do Estado de Minas fizeram-lhe guarda: sr. José Maria Alkimin, representante do governador Kubitschek; sr. Paulo Diniz Chagas, representante do prefeito de Belo Horizonte, e o deputado Gregoriano Amado representante da Assembléia Legislativa do Estado.

Imprensado entre dois vagões

FALECEU, ontem à noite, no hospital Carlos Chagas, o chaveiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, Joaquim Duarte, de 48 anos, português, da rua Ibirapoã, [illegible], que, à tarde, na estação de Honório Gurgel, foi imprensado por dois vagões quando, em serviço, tentava tirar uma das chaves da linha férrea.

BANCÁRIOS DECIDEM ESPERAR JANGO:

Embora dominando a assembléia, os comunistas recuaram

MESMO com o domínio absoluto da assembléia dos bancários, ontem, o grupo comunista recuou e fêz com que fôsse aprovada a proposta da diretoria:

1. Suspender a greve de advertência programada para amanhã;
2. Convocar nova assembléia para o dia 18, para a decretação da greve.

Insistiram apenas num ponto: concentração no Ministério do Trabalho, dia oito.

TÁTICA

O primeiro a falar, do grupo comunista, foi Trajano de Oliveira, que insistiu na realização da greve de advertência já programada. Duas horas depois, Olímpio de Melo revelou o recúo do grupo, com a palavra definitiva, numa manobra que visa não se incompatibilizar com as autoridades.

Motivo do recúo: seria pouco político fazer a greve de advertência amanhã, justamente quando o ministro do Trabalho volta do Sul. Foi também êste o motivo da diretoria, para o adiamento proposto.

BANQUEIROS: CONVOCADOS

Todos os banqueiros foram convocados para uma reunião, dia 9, no Ministério do Trabalho. Nessa reunião, os banqueiros serão convidados a explicar o motivo pelo qual não atendem à portaria que estende, ao Rio, o aumento dos bancários paulistas.

Apenas um banco, o Continental de S. Paulo, já concordou em pagar o aumento. Os demais, chamados a um pronunciamento, como o da Bahia e o Nacional da Cidade de São Paulo, responderam dizendo que o caso está na dependência do sindicato.

Na convocação do Ministério do Trabalho entretanto, o Sindicato dos Bancos não foi considerado — foram convocados os banqueiros.

ATAQUES

O grupo comunista voltou aos ataques ao Ministério do Trabalho, desta vez com mais violência. Disse Trajano de Oliveira que a intenção de Jango com a portaria de extensão, não era dar aumento aos bancários — mas balanço aos banqueiros.

Revelou, assim, o movimento que era preparado para o dia 29 de dezembro, com paralisação e suspensão dos balanços nos bancos.

Dramática a falta de medicamento

A COFAP atrapalha a importação — O Plano Aranha aumenta os preços — Fala o presidente do Sindicato dos Médicos

"SÃO numerosas as reclamações que chegaram ao Sindicato dos Médicos, não sòmente de médicos, como também de organizações hospitalares e, até, apelos de grandes laboratórios e importadores, contra a falta de medicamentos" — disse-nos o dr. J. B Pulchério Filho, presidente do Sindicato dos Médicos.

E continuou:

"Desde que foi empossada a atual Diretoria, em fins de agôsto do ano passado, que tomamos conhecimento oficial da situação de angústia dos médicos e doentes. Antes nós já sentíamos, como profissionais em exercício da medicina, a impossibilidade de planejar e realizar um tratamento, porque muitos medicamentos imprescindíveis e insubstituíveis não eram mais encontrados nas farmácias e drogarias".

"Em princípio de setembro, prossegue o dr. Pulchério Filho, antes, portanto da vigência da portaria 70 da SUMOC e ainda no regime das licenças da CEXIM, dirigiu-se o Sindicato dos Médicos ao diretor da CEXIM expondo-lhe a situação, declarando-lhe ainda que sabíamos estar dependendo apenas dêle, a existência ou não de medicamentos imprescindíveis, no Brasil.

Nenhuma resposta tivemos do diretor da CEXIM. Também não concedeu qualquer licença. Os estoques esgotaram-se. Naquela ocasião levantou-se um grande protesto incluindo autoridades, tais como o secretário de Saúde da Prefeitura e o diretor do Departamento Hospitalar.

"Continua a falta, apesar de a situação já ter sido resolvida pela SUMOC, porque a importação está freada. Os importadores só podem comprar, nos leilões, até 10 mil dólares de cada vez. Não houve ainda tempo de importar tudo quanto precisamos, estando os estoques esgotados em virtude da prolongada paralisação das importações.

"Há também a intromissão da COFAP que tabelou os medicamentos, sonhando com dólar de 20 cruzeiros e desconhecendo tôdas as modificações de preços que a portaria 70 trouxe. O importador, pagando em dólar com acréscimo de custo de mais de metade, não poderá vender pelo preço tabelado pela COFAP.

"Dessa maneira, a falta de remédios continuará. A SUMOC já resolveu a reclassificação, mas a COFAP continua teimando".

"As providências que poderíamos sugerir para sanar êste mal será o afastamento da COFAP do mercado de medicamentos como das mais necessárias. A COFAP só faz atrapalhar tudo. Onde ela se tem metido, as coisas complicam-se, sem qualquer vantagem para o consumidor.

Não há conveniência na criação de um mercado negro de medicamentos, que virá, se já não chegou, com o tabelamento impróprio, ora existente.

"Outra providência seria a concessão de um câmbio especial para certos medicamentos imprescindíveis e sem similares nacionais, assim como para filmes radiográficos. Esperemos que as providências tomadas desafoguem, em breve, o mercado de medicamentos", concluiu o presidente do Sindicato dos Médicos.



O Prefeito vai inaugurar uma biblioteca com seu nome

APESAR das declarações reiteradas de ser contrário a que se dê o nome de pessoas vivas a logradouros públicos e a escolas municipais, o prefeito vai inaugurar, dia 20, na Quinta da Boa Vista, a Biblioteca Dulcídio Cardoso.

A solenidade faz parte de uma série de inaugurações marcadas pela Prefeitura para 20 do corrente, dia de São Sebastião. As outras, referem-se aos mercados [illegible] da Gávea e da avenida Presidente Vargas. Nesse dia, na Quinta da Boa Vista, será também inaugurado um teatro [illegible].

1ª COLUNA

Homens-charadas

ENTRA ano, sai ano — e os nossos paredros não mudam. São sempre os mesmos homens-charadas. Difíceis de entender, cacetes para decifrar.

Trocam mais de idéia, pensamento e atitude do que o camaleão de côr. Com a mesma facilidade e rapidez.

Há dois meses, antes do início do terceiro turno, êsses interessantes senhores verberavam amargamente contra o atual quadro de árbitros da Federação Metropolitana de Futebol, formado, em sua maioria, por nomes nacionais. Berravam, a plenos pulmões, cada vez que seus clubes jogavam e perdiam. Nunca sabiam ou queriam conformar-se nessas situações — atribuindo sempre aos árbitros, usando aquêle pregão milenar e cavíloso, a responsabilidade e a culpa de seus próprios reveses.

A solução — pensaram os mais iluminados — será, ainda, mais uma vez, o estrangeiro. Mas, o estrangeiro habilidoso, competente, sério, ilustre — retrucaram os mais cautelosos e previdentes. Na Argentina, em Buenos Aires, há artigos dêsse alto padrão, e ao tempo do terceiro turno estarão livres de seus compromissos com a Associação de Futebol Argentina — saltaram os mais viajados, os bem informados.

Sem hesitar um momento, autorizaram ao presidente da Federação e ao diretor do Departamento de Árbitros a contratação imediata dos "salvadores da lavoura". A qualquer preço, sem mais delongas.

Telegrama foi, telegrama veio, trazendo e levando exigências e recomendações, e não tardou a imprensa anunciar a chegada de mais dois rosados e joviais súditos britânicos: o careca e rechonchudo mister Cross e o bem penteado e enxuto mister Hartless, acompanhados de suas respectivas mulheres.

Cento e cinquenta mil cruzeiros, entre passagens, estada e ordenados, eis quanto custarão em 40 dias os dois ilustres turistas aos seis clubes que tomam parte no terceiro turno do campeonato carioca. O quanto a soberana assembléia da Federação, unânimemente, decidiu pagar para tê-los no Maracanã.

Chegaram, estrearam e agradaram em cheio. Ao público e à crítica. Mas, em nove jogos já realizados (são quinze os programados), mister Hartless e mister Cross, até agora, só três vêzes foram escolhidos para árbitros dos seus jogos. Em algumas ocasiões, até para bandeirinhas têm sido rejeitados.

Os preferidos continuam a ser os nossos velhos e pacientes Mário Viana, Malcher e Tijolo. Com atuações que continuam a provocar as mesmas queixas e o mesmo choramingar aborrecidos e enfezados nos dias de derrota.

Um lapso

DO sr. Paulo da Silva Costa, presidente do Conselho Técnico de Tênis da C.B.D., recebemos a seguinte carta:

"Leitor habitual da TRIBUNA DA IMPRENSA e de suas crônicas, tive o prazer de ver publicado no dia 30 de dezembro último um muito bem elaborado Retrospecto Esportivo de 1953.

Notei, no entanto, um esquecimento: quando se refere em "nossas façanhas" às delegações brasileiras que partiram do Galeão, informa que só uma delas voltou com um título internacional: a de atletismo masculino e feminino.

Lembro que, também no tênis, a representação da Confederação Brasileira de Desportos foi disputar os Campeonatos Sul-Americanos, realizados em Cali, na Colômbia, obtendo títulos internacionais.

Fomos campeões nas seguintes provas individuais: Simples de homens, com Armando Vieira; Duplas de homens, com Armando Vieira e Rubio Rangel.

Vencemos, também, e pela segunda vez consecutiva, a Copa Patiño, destinada ao Campeonato Juvenil de Tênis por equipes.

Nesta prova, foram nossos representantes Pedro Guimarães, Ronald Moreira, Luis F. Koch e Maury Zerbini.

Tomei a liberdade de fazer esta retificação a título de colaboração e também porque me pareceu ser de justiça salientar o magnífico feito daqueles tenistas patrícios".

Nota — Não há como deixar de aceitar e agradecer a crítica e o reparo, realmente muito oportunos e felizes. Houve o lapso, penitenciamo-nos por êle, prometendo evitar sua repetição no futuro. Cabe também um elogio ao sr. Paulo da Silva Costa, que se revela, nesta oportunidade, não só um bom leitor, como também — e principalmente — um zeloso presidente do Conselho Técnico de Tênis da C.B.D.

ARAUJO NETTO

PARA A C.B.D. ZATOPEK NÃO EXISTE

ALEGANDO não ter sido convidada para a São Silvestre, a Confederação Brasileira de Desportos está "ignorando" a presença no Brasil do maior atleta da atualidade — Emil Zatopek.

Caso ridículo, coisa de criança que não come doce na festa só porque não foi puxada pelo braço para a mesa.

A São Silvestre já não é festa apenas da "Gazeta Esportiva" de S. Paulo. Já pertence a todos, já não é apenas uma prova do atletismo sul-americano e mundial. Também não foi inventada anteontem. Reuniu atletas, êste ano, pela vigésima nona vez. E' mais velha que a própria CBD.

Êste ano ganhou mais expressão, ainda, trazendo ao Brasil um atleta que deveria merecer dos dirigentes do atletismo brasileiro atenções especiais, pelo menos a observação de técnicos. E onde estavam êles enquanto Zatopek "sobrevoava" a Avenida São João?

Isso foi na São Silvestre. Agora, Zatopek quer exibir-se no Rio. A Liga de Esportes da Marinha é que está "se mexendo" para consegui-lo. A Confederação Brasileira de Desportos continua "ignorando" Zatopek. Muito próximo do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, não se interessa, não se importa com a utilidade dessa presença em momento tão oportuno, continua ignorando Zatopek. Ela, a soberana CBD, zangou-se porque não foi convidada. E pronto, acabou-se.

Enquanto isso, Zatopek come bananas. Adorou a banana. Come uma atrás da outra, na proporção de uma penca como aperitivo, outra como sobremesa, fora as que come dentro da própria refeição. E' pouco chegado a êsse negócio de concentração. Depois da São Silvestre foi dançar no "Roof" da "Gazeta". Dançou de tudo, com a filha do jornalista Joel Nelli. Só não sabia (agora já sabe) dançar o samba. Quando a orquestra mudou o ritmo Zatopek parou e ficou escutando. Não sabia como começar, até que a dama dirigiu os primeiros passos. Sambou até de madrugada, quando acabou o "reveillon". No dia seguinte todo mundo acordou depois do meio-dia, hora em que Zatopek voltava do Pacaembu, onde tivera um "treininho de quarenta voltas", às dez horas da manhã.

(No clichê Zatopek cumprimenta o brasileiro Luiz Gonzaga, terceiro colocado na São Silvestre).

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.226 — TERÇA-FEIRA — 5 DE JANEIRO DE 1954

EM JUNHO PAULINHO PODERÁ SER VENDIDO AO BOTAFOGO

"O MADUREIRA não negociará nenhum de seus jogadores antes da excursão que deverá fazer à Europa, em abril ou maio dêste ano" — declarou, ontem, o sr. Manoel Lopes, presidente do grêmio de Conselheiro Galvão, à TRIBUNA DA IMPRENSA.

PAULINHO E O BOTAFOGO

Informou ainda aquêle dirigente que, de fato, fôra procurado pelo Botafogo para entrar em entendimentos visando à cessão do "passe" do centro-avante Paulinho. O representante do Botafogo solicitou permissão ao presidente de Madureira para entender-se diretamente com o jogador, tendo sido avisado, porém, de que qualquer entendimento com a direção do clube somente poderia dar-se após o regresso da delegação da Europa.



PAULINHO
Por enquanto é inegociável

INCONSCIENTE HA' UM ANO

PHOENIX, Arizona, 5 (UP) — Bobby Ball, jovem automobilista desta cidade, continuava ontem inconsciente, ao completar exatamente um ano desde que sofreu um grave acidente em uma corrida de automóveis, a 4 de janeiro de 1953.

Ball, que terminou entre os primeiros a famosa Corrida de Indianapolis, em 1951, sofreu graves ferimentos na cabeça em um múltiplo choque de carros no autódromo de Carrell, perto de Los Angeles. Nunca mais recuperou os sentidos, permanecendo em estado de coma, que parece ser um sono profundo. Na primavera passada, foi retirado do hospital e conduzido para sua casa, nesta cidade, onde continua sendo atendido permanentemente por três enfermeiras.

Brincadeira de mau gôsto, a troca de Maneca

"SO' posso admitir a notícia da troca de Maneca por Ruarinho, como uma brincadeira de mau gôsto, uma pilhéria sem graça, justamente na semana de um grande jôgo como êsse de domingo contra o Flamengo" — disse o presidente Ciro Aranha a um repórter, quando indagado, ontem, sôbre a falada troca do meia vascaíno pelo médio botafoguense.

"Maneca continua inegociável. Não é jogador para ser vendido assim de uma hora para outra, mesmo fora de forma" — declarou ainda o dirigente vascaíno.

Robson voltará ao time em substituição a Quincas

ROBSON, já recuperado da contusão que sofreu no tornozelo por ocasião de um treino de conjunto realizado em Alvaro Chaves, retornará à equipe titular do Fluminense para o jôgo de amanhã à noite, com o Bangu.

No ensaio de conjunto a que foram submetidos os profissionais tricolores na noite de ontem, Robson revezou com Quincas na extrema esquerda, satisfazendo plenamente à direção técnica, não havendo, portanto, nenhuma dúvida quanto à sua inclusão no quadro que enfrentará os banguenses.

TELÊ FOI POUPADO

A outra nota de destaque do coletivo foi a presença de Paraguaio na ponta direita em substituição a Telê. A ausência do ponteiro titular, entretanto, deve-se apenas a uma medida de precaução, pois o jogador estará em ação amanhã.

Afora a alteração que deverá verificar-se na ponta esquerda onde entrará Robson e sairá Quincas, nenhuma outra modificação será feita na equipe, formando contra o Bangu os mesmos elementos que derrotaram o Botafogo.

Dois amistosos do Partizan, de Belgrado contra o Flamengo, no Maracanã, êste mês

O FLAMENGO pretende realizar dois encontros amistosos com a equipe do Partizan, clube iugoslavo, no Maracanã, nos dias 24 e 27 dêste mês, possivelmente. Com tal objetivo, o sr. Fadel Fadel, vice-presidente do grêmio rubro-negro, tentará avistar-se ainda hoje com o representante do grêmio de Belgrado que se encontra, no momento, realizando uma temporada no Chile, onde derrotou o Colo-Colo, campeão andino, pela dilatada contagem de oito tentos a quatro.

Os dirigentes rubro-negros esperam que as conversações se processem normalmente, e cheguem a bom têrmo permitindo assim a realização dessas duas partidas. Êsses entendimentos deverão entrar num terreno mais positivo caso não seja necessária a realização da "melhor de três" para decisão do certame carioca.

Isso, entretanto, não quer dizer que o Flamengo tenha desistido de trazer ao Rio o time que serviu de base para a seleção húngara que quebrou a invencibilidade dos inglêses, em Londres. As negociações continuam se processando, estando os dirigentes rubro-negros aguardando a resposta definitiva dos húngaros.



Pinheiro e Abrunhosa cuidam dos dois bólidos que pilotarão, juntamente com Gino Bianco, domingo, em Interlagos

Pinheiro Pires, Gino Bianco e Abrunhosa revezarão em 2 máquinas, em Interlagos

Os três volantes brasileiros formarão uma verdadeira "escuderie" — Pilotarão uma Talbot e uma Ferrari — Ausentes vários corredores estrangeiros que participaram do Trampolim do Diabo

PINHEIRO Pires, Gino Bianco e Rubem Abrunhosa disputarão domingo o "Circuito de Interlagos", revezando-se simultâneamente, na direção de uma "Talbot" e de uma "Ferrari".

"ESCUDERIE"

Os três volantes cariocas, apresentar-se-ão constituindo autêntica "escuderie". De início, Pinheiro Pires e Rubem Abrunhosa estarão em ação, devendo após as primeiras voltas, Gino substituir Abrunhosa. Posteriormente (depois de um descanso), êste retornará à pista, no pôsto de Pinheiro Pires. E assim, sempre em rodízio, os três corredores concluirão a competição.

AUSENCIAS ESTRANGEIRAS

Muitos "ases" internacionais que disputaram o Circuito da Gávea não participarão da prova de Interlagos. Os motivos da ausência são vários indo desde o descontentamento pelo ato do Impôsto de Renda (taxou o prêmio em 30%) até à impossibilidade irremovível (conserto demorado ou viagem de retôrno programada).

No primeiro caso, encontram-se o Barão de Graffenried e Giullio Musiteli, enquanto no outro, surgem, Madame Fouffounis, José Maria Ibañez e Jacques Herzet

Clubes em REVISTA

BOTAFOGO

OS jogadores do Botafogo estiveram, ontem, em General Severiano, realizando um individual que marcou o início dos preparativos para o jôgo de sábado com o América. O ensaio coletivo está marcado para amanhã à tarde, em General Severiano, iniciando-se, a seguir, a concentração.

CANTO DO RIO

FOI empossado, ontem, o novo diretor de futebol do Canto do Rio, sr. Constantino Moreira Leite. O goleiro Celso foi chamado pelo Palmeiras, para submeter-se a exame médico. O Canto do Rio fixou em 100 mil cruzeiros o preço do passe de Robertinho.

FLUMINENSE

DIA 10, o quadro de aspirantes do Fluminense deverá incursionar a Cataguazes. A delegação será chefiada pelo tenente Moacir Barbosa.

PORTUGUÊSA

OS jogadores da Portuguesa, depois do período de férias, apresentaram-se, ontem, ao técnico Zoulo Rabelo. Hoje será realizado um ensaio individual no campo do América. A Portuguesa deverá fazer, ainda êste mês, um amistoso com o Santos, para pagamento do empréstimo de Otávio.

VASCO

OS vascaínos realizaram, ontem, um individual em São Januário. Hoje, haverá novo individual. Amanhã será realizado o treino coletivo. Muni continua em observação. Vavá foi encaminhado a um especialista. Belini já começou o treinamento para fazer o seu reaparecimento.

SÃO CRISTÓVÃO

OS jogadores do S. Cristovão realizarão hoje um ensaio coletivo, preparando-se para enfrentar, domingo, em Itajubá, um quadro local.

O embarque dos alvos para a excursão ao Norte deverá dar-se a 11 ou 13 do corrente. O sr. Arduino Tonelotto entrará em férias no próximo dia 15, pelo período de seis meses.



BARAO DE GRAFFENRIED

O campeão da Gávea de 53, não está disposto a disputar o Circuito de Interlagos. Achou muito elevado o impôsto de renda que teve que pagar pelo prêmio que recebeu

O Barão não gostou de pagar o impôsto

COM 30% de desconto (Impôsto de Renda), o Automóvel Clube do Brasil fêz, ontem à tarde, em sua sede, a entrega dos prêmios ao vencedor e principais colocados do Circuito da Gávea.

DESCONTENTES

Apesar do ambiente festivo, a notícia transmitida pelos dirigentes do A.C.B. de que do total dos prêmios seriam deduzidos 30% para o Impôsto de Renda, desagradou profundamente aos volantes que fizeram jus aos prêmios em dinheiro. O Barão de Graffenried e Giullio Musitelli, os mais atingidos, mostraram-se descontentes e não estão mais interessados em alinhar suas máquinas na corrida de domingo, em São Paulo. Os outros volantes atingidos pela deliberação da Delegacia Regional do Impôsto de Renda, Fernando Mascarenhas, Francisco Landi e Anuar de Góis também deram mostras de aborrecimento, com êsse desconto, que não estava programado ou, se estava, não foi dado a conhecer aos volantes antes da prova.

No Expediente da C.B.D. e da FMF

O FLUMINENSE pediu licença à Federação para jogar dia 7, à tarde, com o selecionado do Paraná.

O SENHOR Alvaro Bragança entregou, ontem, o cargo de diretor do Departamento de Arbitros da Federação. Temporàriamente, responderá pelo seu pôsto o senhor Domingos Dangelo.

FOI convocado o Conselho Arbitral da Federação para hoje, às 17,30, a fim de tratar da direção do Departamento de Arbitros. O Flamengo indicou o senhor Mário Viana, enquanto o São Cristóvão prefere Mário Facini.

ZEZÉ Moreira estêve, ontem à tarde, na CBD, conversando com o senhor Castelo Branco, ficando resolvido que, na reunião do dia 7, Castelo apresentará a lista de jogadores, e Zezé então dará sua palavra sôbre o assunto.

O CONSELHO Técnico aprovou os jogos do campeonato brasileiro, realizados domingo, e já designou os delegados que funcionarão na segunda rodada. O senhor Luiz Vinhais estêve presente à reunião, dizendo que, além do jogador Quarentinha, gostou do "back" marcador de ponta, pertencente ao selecionado baiano. Contudo, não considera o dito elemento, com capacidade para rivalizar com Nilton Santos.

A SÚMULA de Mário Viana, sôbre o jôgo de domingo, acusa o médio Edson, do Bangu, como agressor de Rubens; contudo, segundo um dos delegados da FMF, Rubens, do Flamengo, foi acusado de ter dado o primeiro sôco em Edson.

O ARBITRO Franz Grill regressará a Viena, dia 18. O juiz austríaco recebeu uma carta de sua terra, indicando-o como um dos cinco árbitros austríacos para a Copa do Mundo. Grill declarou ainda à reportagem que, se voltar ao Brasil, trará sua família, pois gostou muito do nosso país.

1.º Concurso Nacional de Vôo a Vela

TERÁ prosseguimento hoje o treinamento dos participantes do 1º Concurso Nacional de Vôo a Vela, que se vai realizar em Ribeirão Preto, de amanhã até o dia 16.